

A FRANÇA EXIGE A PRÉVIA REVISÃO DA PARADA das Tropas Alemãs Para Negociar com o Reich

Biblioteca Municipal
Av. Rio Branco 219

A "MÃE" DO PRESTES

São das arábias os nossos jornalistas! apoderam-se dos assumptos, matéria ductil e sensível nos seus dedos nervosos, e fabricam os monstros mais imprevisíveis para servirem de pasto á curiosidade pública. Mentiras, exagerações, boatos, deturpações, tudo lhes serve. Quando se mettem a interpretar vão ao tópe, chegam aos ultimos excessos.

O sr. Luiz Carlos Prestes caiu-lhes do céu por descuido. Os jornalistas foram-lhe em cima com fome de quaresma. Mas o triste desenlace da carreira aventureira do homem de Moscou não devia ser tratado com a fantasia de um caso policial. A credulidade popular reclama cuidadosas manipulações para não se envenenar com tolices sentimentaes, cujas consequências ninguém pôde calcular.

Prestes perseguido pela policia, arrastado nas engrenagens dos agentes directos do "Komintern" não tinha pouso nem moveis; pois os reporteres não se embaraçaram com semelhante contingencia da vida de um conspirador profissional. Deram com um grande retrato enquadado na parede do refugio do comunista. Era da princeza Izabel. Mas os jornalistas tiveram uma saída, fizeram da bondosa Redemptora... a "mãe" do Prestes!

Entre os moveis de aluguel figurava, dependurada, a imagem do Sagrado Coração. Um méro acaso, que terá provocado sorrisos aos incrédulos frequentadores do antro. Os jornalistas associaram o retrato da velha ao do Christo e deram ás almas compassivas a impressão do amor filial do comunista que não podia dormir com a concubina sem antes rezar um padre-nosso deante da effigie divina!

Felizmente os plúmivos não encontraram maiores larguezas para os seus trabalhos. Remexendo os lençóis, varejando as gavetas, devassando as intimidades do antigo "cavalleiro da esperança" teriam talvez reconstituído um "gentleman" com esses pequenos residuos de um homem que nunca escovou os dentes!

Prestes foi, sem duvida, uma criação da imprensa. Facto curioso; não obstante as vantagens que trazia á causa democratica no paiz a apothese dos inimigos do regime oligarchico, nós nunca fizemos fé com um heróe pouco assediado, solitario, hypocondriaco e negativo. Desconfiando da mediocridade do circulo restricto dos seus amigos intimos, nunca lhe descobrimos a prova de uma forte cultura e de uma real intelligencia; desanimavamos pelo contrario com os documentos do seu fanatismo, da sua falta de imaginação, e da sua enorme sufficiencia.

As grandes provas do "valor" de Prestes eram as boas contas que prestaria nos cursos escolares. Nós estávamos fartos de assinalar o irremediavel fracasso dos numeros "um" de turma, os quaes sabidamente rarisimamente apresentavam na vida as verdadeiras qualidades que o exito reclama.

Normalmente, a mentalidade de Prestes não iria além da que se exige de

um bom coronel. Mas na ociosidade do exilio Prestes, em vez de vagar nas ruas, ou ir ao cinema em feitura indigesta; sem espirito nem imaginação o heróe fermentou no desespero e na impotencia. A bifurcação revolucionaria de 1930 encheu-o de um despeito feroz que rebentava em insultos e invectivas aos antigos companheiros. Por ultimo deixou-se apanhar na machina sovietica, provou o dinheiro russo, julgou-se um grande homem pelo menos aos olhos dos pascacios nacionaes e perdeu-se de todo.

Evidentemente o governo de Moscou custeia pelo mundo a propaganda comunista e gasta generosamente com seus agentes. Equivoca-se porém quem suppuzer empresa facil tomar o dinheiro dos russos; se os technicos da Internacional não exercessem cruel fiscalização sobre seus delegados, se não fossem implacaveis na punição dos abusos, a esta hora não haveria um rublo nas arcas do Kremlin. O dinheiro russo compra a carne e o sangue dos seus escravos e é graças a essa disciplina sinistra que toda a pirataria mundial ainda não se inscreveu nas listas dos seus agentes.

Prestes, como a policia verificou, estava severamente enquadado entre delegados estrangeiros. Sómente a cadeia de consequências tantas vezes fatal na existencia, o teria arrastado á completa destruição da sua personalidade moral desencantando-o até as profundezas do sub-consciente de todas as tradições da patria, da familia, da profissão, da honra pessoal. Chegou ao ponto de viver longos annos de um dinheiro que não ganhava com o seu trabalho. Desligou-se de todas as amizaes e afeições da vida. Esqueceu o complexo do patriotismo que nos corações mais endurecidos no crime renasce ao simples cheiro da terra natal. Repudiou todos os laços do dever militar, perdeu os ultimos resquícios da consciencia nacional.

Afinal, Prestes intentava entregar o seu paiz contra a vontade manifesta da quasi unanimidade de seus concidadãos — ao escravagismo social e politico de uma potencia estrangeira. Doutrinariamente o comunismo é um absurdo na America. Praticamente só poderia ser uma invasão, a destruição da nossa soberania; a servidão, a chacina, o soffrimento e a miseria do povo.

Não havia de escapar á compreensão de Prestes o papel hediondo que a victoria comunista reservava ás hyenas do casal Berger, aos Barron, Veléz e demais agentes do "Komintern" que aguardavam a hora fatal. O seu papel historico ia ser abrir as grades da jaula dando o Brasil em pasto ás feras estrangeiras.

Ora, esse Prestes com taes designios não poderia sorrir á imagem materna. O retrato que presidia indifferente, no alto da parede, os seus terrores de réo de policia, não podia ser da mãe brasileira, da que lhe deu o leite da vida, da que lhe formou na piedade, na virtude e no amor um coração destinado a servir a sua Patria.

J. E. de Macedo Soares

Edição de Hoje * 200 REIS * 16 Páginas

Diario Carioca

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

Praça Tiradentes n.º 77

Rio de Janeiro, Terça-feira, 10 de Março de 1936

Anno IX — Numero 2.344

60.000 Soldados Allemães Concentram-se na Fronteira!

A França Prepara-se Para Qualquer Eventualidade, com o Apoio da Russia, da Inglaterra e da Italia

VARIAS COLONIAS DA GRAN-BRETANHA COMMUNICAM AO GOVERNO INGLEZ ESTAREM DISPOSTAS A APOIAL-O MILITARMENTE — UMA ENTENTE PARA REPRIMIR O GESTO ALLEMÃO OCCUPANDO A ZONA DESMILITARIZADA — O DISCURSO DE SARRAUT E A RESPOSTA DE WILHELMSTRASSE — A CAMARA DOS COMMUNS DISCUTE A SITUAÇÃO CRIADA COM A DENUNCIA UNILATERAL DO PACTO DE LOCARNO



Aspecto da sessão historica da Conferencia de Locarno, a 16 de Outubro de 1934, quando foram assignados os tratados e convenções agora violados pela Alemanha. Vê-se, na mesa central, entre outros, os srs. Briand, Bénés, Vandervelde, Grandi, Mussolini, Chamberlain e, de costas, voltados para o operador, Stresemann, Von Sacht e Luther, representantes da Alemanha

O espectro da guerra ronda novamente as portas da Europa. A decisão do governo allemão fazendo occupar a zona desmilitarizada é um acontecimento de gravidade excepcional, que novamente trouxe para o Velho Mundo uma situação de angustia, igual á dos fins de julho de 1914.

Que irá acontecer? — é a pergunta ansiosa que fazem milhares de pessoas em todos os continentes, deante das noticias telegraphicas.

Recentemente, a attitudo da Liga das Nações em face do conflicto italo-abexim trouxe dias de indifaraçavel inquietação para o mundo inteiro. Hoje, entretanto, a attitudo de Hitler constitue um facto de gravidade incomparavelmente maior. Por isso mesmo, pode-se affirmar que na Europa nunca foi tão viva e tão pesado como neste momento a tragica ameaça da guerra, sobretudo em face da conducta firme e enérgica assumida pelo governo francez.

Como no famoso caso da neutralidade da Belgica em 1914, os tratados são hoje considerados farrapos de papel: por isso mesmo foi agora rasgado acintosamente o tratado de Locarno!

Mas Berlin tambem tem suas razões. E allega que o recente pacto franco-russo já constituiu a primeira violação indirecta ás obrigações de Locarno...

Desta vez, porém, a pendencia não se limita a uma troca de notas diplomaticas; os exercitos já estão sendo mobilizados e a movimentação de tropas, nas duas historicas margens do Reno, las agencias telegraphicas.

é um facto concreto, annunciado em seus menores detalhes pelo official de guerra. Essa monstruosa certeza torna ainda

da mais dramatica a tensão dos espiritos, no seio dos dois grandes povos em luta, que vêem a todo momento o desencadear da tremenda carnificina. De facto, hoje a guerra começa e os primeiros combates se travam sem a observancia das velhas regras do Direito Internacional, que constituem formalidades perfeitamente dispensaveis e anachronicas. Os "actos symbolicos" são o euphemismo escolhido pelas chancellarias para mascarar a guerra, que cada dia mais se torna um acto de bestial regresso á mais remota barbaria humana.

Convocado o Conselho da Liga das Nações

GENEVA, 9 (A. B.)

O Conselho da Liga das Nações foi convocada pelo sr. Bruce Poul, membro representante da Australia

em funções de presidente do Conselho, para o dia 13 de março, ás 11 horas da manhã, afim de discutir a situação criada na Europa pela occupação militar da Rhenania pelas tropas allemãs.

O governo allemão teria sido convidado para se fazer representar nessa reunião.

Movimentam-se as tropas francezas

PARIS, 9 (Havas) — Verificam-se movimentos de tropas no norte e este da França onde estão localizadas.

(Continua na 7ª pag.)

SAL DE FRUTA ENO Laxante - anti-acido

Será Prorogado o Sitio?

COMO FALOU AOS JORNALISTAS O SR. WALDOMIRO MAGALHÃES, PRESIDENTE DA SECÇÃO PERMANENTE

Os jornalistas ouviram, hontem no Monroe, o sr. Waldomiro Magalhães sobre a noticia da prorogação do estado de sitio.

O presidente da Secção Permanente informou que nada de positivo podia dizer sobre o assumpto, tendo declarado:

— Se a prorogação fôr solicitada e

concedida pela Secção Permanente do Senado, o Poder Executivo terá, em obediencia á Constituição, de convocar para 30 dias depois o Congresso.

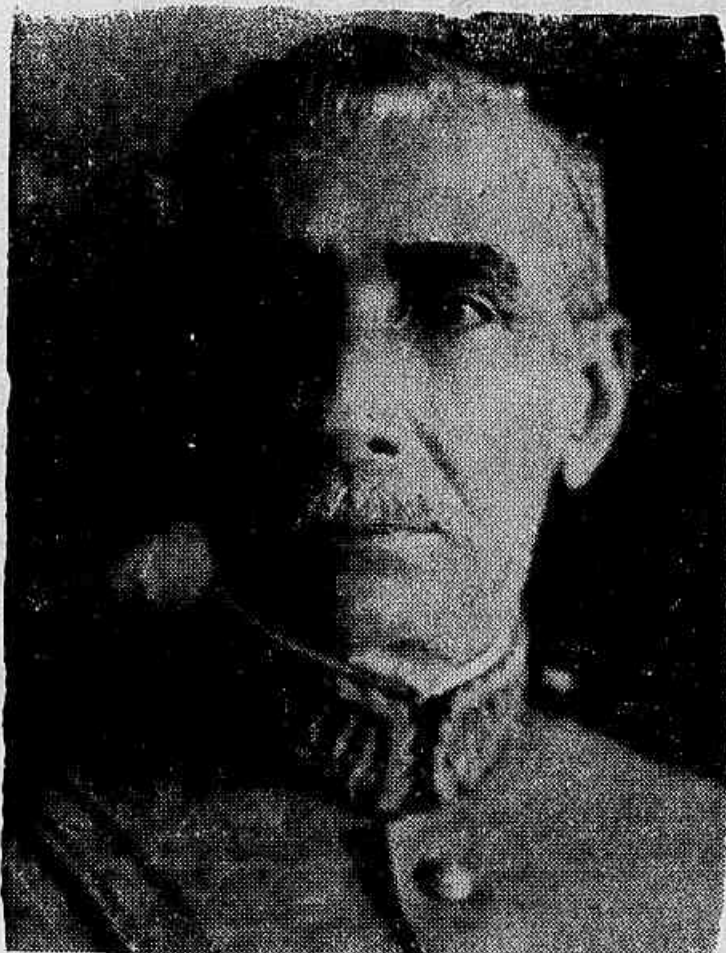
E' isso o que determina á carta de 16 de julho, mas não sei se o governo cogita de pedir essa prorogação — concluiu o sr. Waldomiro Magalhães.

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL: AVENIDA RIO BRANCO

N.º 131 - 1.º ANDAR
Directores - DR JOSE MARIA WHITAKER
DE ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPTO
DR J. C. DE MACEDO SOARES

General João Gomes



General João Gomes

Transcorreu, hontem, o dia natalício do general João Gomes Ribeiro Filho, illustre titular da pasta da Guerra. O transcurso desta data serviu para que o eminente brasileiro tivesse mais uma prova da estima que lhe tributam não somente os seus colegas de farda e todo o Exército nacional, como também todos os seus conterrâneos que têm aplaudido, sem restrições, a sua brilhante actuação naquella pasta militar.

Figura altamente expressiva do Exército, general de altas virtudes civicas, espírito disciplinado e disciplinador, o general João Gomes é, hoje, um pre-

cioso penhor de confiança de todos os brasileiros que vêm, na sua energia, no seu patriotismo e no seu amor à farda, uma garantia solida e manutenção da ordem e das instituições politicas do país.

No ultimo surto extremista, que ameaçou a estabilidade do regime, o ministro da Guerra teve um papel saliente na repressão inflexivel que o governo oppoz aos insurrectos. E isto lhe grangeou a estima e o respeito do Brasil. A's felicitações que o general João Gomes recebeu, o DIARIO CARIOCA junta as suas, certo que cumpre um dever de lealdade e de civismo.

Os Contratados em Face da Constituição

FALA AO "DIARIO CARIOCA" O DEPUTADO CLASSISTA MARIO MORAES PAIVA

Não Sou Inimigo dos Contratados. Mas Devo Ser Sincero e Lhes Expôr. Sem Engodos, a Minha Convicção — Diz - nos Aquelle Deputado

A situação dos contratados, em face da 3ª 1. do artigo 170, da Constituição de Julho, tem sido assumpto controvertido e amplamente discutido pela imprensa. A entrevista que o deputado Mario Moraes Paiva, representante classista na Camara Federal, concedeu a um dos nossos colegas vespertinos, de sabbado, causou grande reboliço no seio daquella classe de servidores da Nação. Ha quem considere aquelle deputado inimigo dos contratados e por isso mesmo, ter elle sido alvo de ataques de pesadas e interessadas asserções. Hontem, tivemos occasião de ouvir aquelle deputado. Interpellado por nós o sr. Mario Moraes Paiva, inicialmente, nos disse:

— Desejava mesmo falar ao DIARIO CARIOCA sobre o caso dos contratados, mesmo em face do artigo de sabbado do jornalista Americo Palha, favoravel ao reconhecimento desses servidores como funcionarios publicos. Discordando do jornalista, quero, entretanto, ressaltar a justiça que elle me fez, reconhecendo o meu esforço em defesa da sorte dos contratados, por cuja effectivação sempre me bati, como um principio de ordem para a administração publica. Por isso mesmo, ha na Camara um projecto meu, nesse sentido. Na proxima sessão da Camara irei agitar novamente a questão.

— E quanto a sua opinião sobre o artigo da Carta Magna, perguntamos.

— Vou lhe exprimir claramente o meu ponto de vista, respondeu-nos o sr. Moraes Paiva. Muito se tem discutido e es-



Deputado Moraes Paiva

cripto a respeito da situação dos que empregam a sua actividade ao serviço da Administração Publica, em face do art. 170 n.º 1, da Constituição Federal, que assim dispõe:

“O quadro dos funcionarios publicos compreenderá todos os que exercem cargos publicos, seja qual for a forma de pagamento”.

Não ha, realmente, innovação alguma no preceito da Constituição de 16 de Julho. Estudemos em parte o dispositivo citado:

I — O quadro dos funcionarios publicos. — Quadro que, em consequencia do serviço criado, consta do Orçamento Geral da Republica, em tabellas determinadas e explicativas e que só em virtude de lei ordinaria poderá ser modificado por iniciativa do Poder Executivo. Os vencimentos do pessoal são inalteraveis e constituem despesa consolidada do Estado.

II — Todos os que exercem cargos publicos. — Entende-se

por cargo publico o que foi criado por acto legislativo, com vencimento fixado por lei, attribuições definidas, nomeação do Executivo, salvo as excepções da Constituição e que, para a sua investidura são exigidos, ordinariamente, concurso de provas ou de titulos e exame de sanidade. Limites de idade e outros requisitos. O essencial, porém, no cargo publico, é a sua criação, com attribuições e vencimentos fixados por lei e a sua supressão só se operará também em virtude de lei.

III — Seja qual for a forma de pagamento. — Isto quer dizer que a retribuição do serviço prestado pôde ser effectuada por quotas mensaes ou diarias, não importando para o cidadão ser comprehendido no quadro dos funcionarios publicos que perceba “ordenado”, “percentagem”, “gratificação”, “diaria”, “jornal”, “quota” ou outra qualquer denominação que se possa dar à forma do pagamento.

Para os demais serviços auxiliares, temporarios e eventuaes, foi dada ao Governo a faculdade de contratar colaboradores, sem que d'ahi resulte obrigatoriedade de lhes proporcionar vantagens outras além da retribuição pecuniaria pelo desempenho das funções para que foram admittidos.

São os contratados que, neste caracter, por tempo certo ou variavel prestam serviços ao Estado e são conservados enquanto necessários e que quer pela forma da admissão, quer pelo encargo que aceitam com previo conhecimento de sua precaria situação, não podem esperar retribuições e vantagens conferidas ao funcionario publico, permanente, de responsabilidade e attribuições definidas e de cujo cargo não se poderá afastar ou abandonar. Fora dos casos previstos em lei, consoante dispositivo expresso do Código Penal.

Terminando, disse-nos o sr. Moraes Paiva:

— Mais uma vez declaro: não sou inimigo dos contratados. Mas devo ser sincero e lhes expôr, sem engodos, a minha convicção.

A MANHÃ pôde ser tarde demais...



Corte, ainda hoje, essa gripe!

HOJE é um simples resfriado. Alguns comprimidos de Fontol e cortarão. Mas descuide... e graves consequências poderão surgir. Defenda a sua saúde com o específico da influenza, da angina, dos resfriados, de todas as manifestações de infecção grippal: Fontol. Fontol é infallível também no combate a dores de cabeça e de dentes, nevralgias, nevrites, sciaticas, reumatismo, colicas menstruaes. Não ha mais razão para se queixar de dores pelo corpo, para entregar o corpo aos estragos da gripe. Use Fontol.



FONTOL

REMEDIO CONTRA A DÔR

A sessão do Conselho Deliberativo da A. B. I.

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

A VISITA DE UM JORNALISTA AMAZONENSE A PROPOSTAS APROVADAS

Reuniu-se, no dia 20 de fevereiro, o conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença dos senhores: Francisco Galvão, Heitor Silva, R. Motta Lima, Osvaldo Pimentel, Franklin Palmeira, Alvaro Freire, Mario Tarquinio de Souza, Jarbas de Carvalho, Mario Domingues, Mario Nunes, Jocelyn Santos, Heitor Beltrão, Mozart Lago, Leão Padilha, Manoel Gonçalves, Horacio Cartier, Belizario de Souza, Oswaldo de Souza e Silva, Carlos Manhaes e Julio Barbosa e presidida pelo sr. Herbert Moses. Aberta a sessão, o secretario leu a acta da reunião anterior, sendo esta aprovada sem debate. Iniciados os trabalhos, o presidente anunciou a presença dos novos conselheiros srs. Mario Tarquinio de Souza, Jarbas de Carvalho, Horacio Cartier e Manoel Gonçalves, fazendo-lhes elogio, sob applausos. A seguir, as justificativas de ausencia dos senhores conselheiros Martins Capistrano, Oscar Fagundes, Bepillo Neves e Raul Pederneras. Lê, ainda, o apello recebido de diversos jornalistas no sentido de que os vespertinos só comecem a funcionar ás 11 horas de quarta-feira de cinzas. Este apello foi aprovado pelo conselho, deliberando este que a A. B. I. transmita, por carta, aos directores daquelles órgãos. Lê, também, um abaixo assinado de architectos interessados na construção da Casa do Jornalista, solicitando a prorrogação do prazo para apresentação de ante-projectos. Posta em votação, é aprovada a prorrogação por 30 dias. Por proposta do presidente, foi aprovado um voto de sentido pezar pelo fallecimento do sr. Marques Pinheiro, irmão do conselheiro Raphael Pinheiro. Para socios “effectivos” foram aceitos os srs. Amphilóquio de Araújo Ribeiro Junior, Albano Ferreira Costa, Domingos Servulo Pereira Dias, M. Gondim da Fonseca, Clovis Soissons da Rocha, Odilon de Castro e Silva, Alvaro Pinto, Manoel Jorge Lydia, Seraphim Soares Braga, Ismael Bittencourt, Antonio Garcia de Miranda Netto, Abelardo Leão Condurá, Sylvio Brito Soares, Joel Souza, Octavio Sgarbi, Antonio Rossi, Rivandavia Platão de Azevedo, Vicente Gentil Torres, Luiz Alfredo de Souza Rangel, Paulo Lotufo, Olavo Bilac Pinto, Manoel Claudio da Motta Maia, Silvano Santos Cardoso, Carlos Otto Newlands, João de Deus D. Mutti, Roque Morel Telles, Eduardo F. Lobo, Enrique Rodriguez Fabregat. Para socios “estagiarios” as propostas dos srs.: Ubaldino Ramalheite Maia, Severino Vieira, Carlos Corrêa de Mattos, A. L. Bastos de Route, Alex Pinheiro, Curt Von Sinson, Carla Von Sinson. Foi

FORAM PRESTADAS HOMENAGENS A MEMORIA DOS SRS. PAULO DE SOUZA E ANTONIO AZEREDO

Foi rapida a sessão de hontem, na Assembléa Fluminense. Abertos os trabalhos, com a assistencia de 19 deputados e sob a presidencia do sr. Jayme Figueiredo, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Anunciado o expediente, foi lida uma mensagem do governador fluminense, remetendo o processo do pedido de auxilio feito pela Concentração Proletaria Gaúchense, no montante de 8.000\$000.

Em seguida tem a palavra o sr. Heitor Collet. O leader da maioria fez o necrologio dos srs. Paulo de Souza e Antonio Azeredo, conclindo por pedir a inserção, em acta, de um voto de profundo pezar e bem assim a suspensão dos trabalhos. Concluidas estas homenagens, o presidente marcou nova sessão para hoje, com a mesma ordem do dia.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

CURSO DE FERIAS Realiza-se hoje, ás 8.30 horas da noite, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em sua sede à Av. Mem de Sá 197, uma conferencia da serie do curso de ferias, do Dr. Affonso Mac Dowell sobre “Estado Actual do Tratamento da Tuberculose”. Convida-se aos medicos e estudantes.

TOSSES? BRONCHITE? VINHO CREOSOTADO

ram aprovadas 11 transferencias para o quadro de socios “effectivos”. Foi regida a 1.ª proposta. O sr. Pedro Timotheo allude ao auxilio dado pelo governo para a construção da Casa do Jornalista, falando da repercussão de movimentos semelhantes em varios Estados, propondo que a A. B. I. enderece mensagens aos jornalistas da Parahyba e do Ceará, o que é aprovado. O sr. Pedro Timotheo apresentou o jornalista sr. Clovis Barbosa, que foi saudado pelo presidente, agradecendo o homenagem. O sr. Belizario de Souza, reportando-se a visita da delegação de jornalistas ao Estado de São Paulo, por occasião das comemorações da fundação da cidade, propoz um voto de louvor ao presidente pelo modo com que chefiou aquella delegação, voto que foi aprovado, agradecendo o sr. Herbert Moses. A seguir encerrou-se a sessão.

CHEGA HOJE AO RIO o 1.º Cardeal da Argentina

HONRAS DE PRINCIPE HERDEIRO — HOSPEDE OFFICIAL DO BRASIL — D. SEBASTIAO LEME DESCERÁ DE ITAIPAVA

Chegará, hoje, a esta capital, em transito para Buenos Aires, o primeiro cardeal da Argentina, sua eminencia o sr. cardinal dom Santiago Luiz Copello, arcebispo de Buenos Aires, que por algumas horas será nosso hospede de honra. Sua eminencia viaja a bordo do “Conte Blancamano”, de regresso de Roma, onde foi receber o chapéu cardinalicio das mãos de sua santidade o papa Pio XI.

HONRAS DE PRINCIPE HERDEIRO

Desembarcando nesta capital, dom Luiz Copello será recebido com as honras de principe herdeiro, e terá por parte do governo brasileiro, durante a sua permanencia entre nós, grandes e merecidas manifestações, que traduzem o jubilo do nosso povo, pelo auspicioso facto que leva a alta dignidade da igreja a grande amigo do Brasil.

A HORA DO DESEMBARQUE E O CORTEJO

Ao desembarque, que se fará approximadamente ás 14 horas, estarão presentes o representante do presidente da Republica, os ministros de Estado, o governador do Distrito Federal, altas autoridades, clero, etc., obedecendo o cortejo a seguinte ordem: tomarão logar no primeiro carro sua eminencia o sr. cardinal Copello, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o ministro Luiz Gurgel do Amaral e o commandante Carvalho Rego, respectivamente, chefe do gabinete e ajudante de ordens de s. ex.º no segundo carro: Sua eminencia o cardinal D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, o sr. Eduardo Vivot, encarregado de negocios da Argentina, o conselheiro Domingos de Oliveira Alves e o secretario Jayme Cerment; no terceiro carro: Sua eminencia monsenhor Alois Masella, nuncio apostolico, o ministro João Severiano Fonseca Hermes, secretario Orlando Guerreiro de Castro e conselheiro Sergio de Lima e Silva; no quarto carro: monsenhor Figueirôa, monsenhor Costa Rego, monsenhor Mello e o secretario de sua eminencia o cardinal Copello. Do ponto de desembarque seguirá o cortejo directamente para a igreja da Candelaria e em seguida para o Palacio Guanabara. Duhi irá ao Palacio Itamaraty, onde sua eminencia dará recepção ao clero e ao mundo catholico brasileiro.

UMA CIRCULAR DO SR. MINISTRO DA MARINHA PARA A RECEPCAO DA SUA EMINENCIA

Para recepção à chegada de sua eminencia o cardinal Copello o sr. ministro da Marinha mandou expedir uma circular, convidando os srs. chefes de departamentos, directores de estabelecimentos, commandantes de forças, a fim de comparecerem ao cães do Porto.

CARDEAL D. LEME Afim de assistir ao desembarque de d. Luiz Copello, descerá DE ITAIPAVA o sr. cardinal de Itaipava, onde se encontra actualmente, o cardinal d. Sebastião Leme. A IMPRENSA TERA UMA AUDIENCIA ESPECIAL

Figura do programma organizado para a estada de sua eminencia nesta capital, uma audiencia especial à imprensa, que será recebida pelos seus representantes no Palacio Itamaraty, fazendo parte do mesmo programma a recepção aos catholicos do Rio de Janeiro.

SUA EMINENCIA HOSPEDE OFFICIAL DO BRASIL O ministro das Relações Exteriores expediu para bordo do “Conte Blancamano” o seguinte radiograma:

“Ao aproximar-se v. em. de aguas brasileiras, tenho a honra de apresentar respeitosos cumprimentos e transmittir o desejo do governo do Brasil para que v. em. se considere seu hospede durante as horas que o vapor permanecer neste porto — J. C. de Macedo Soares.”

Foi a seguinte a resposta do cardinal Copello: “Profundamente agradecido ás finas atenções do governo do Brasil, retribuo cordialmente as saudações — Cardinal Copello.”

OS BISPOS QUE COMPARECERÃO

Associando-se ás homenagens

que o governo brasileiro prestará ao eminentissimo sr. cardinal dom Santiago Copello, arcebispo de Buenos Aires, além de s. em. o cardinal arcebispo comparecerão mais os arcebispos e bispos seguintes: dom Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo, dom Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte, arcebispo dom Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo d. João Irineu Joffily, d. Joaquim Mamede da Silva Leite, d. Benedicto Paulo Alves de Souza, d. José Mauricio, d. Raulpho da Silva Farias, d. José Pereira Alves, d. André Arcoverde, d. Justino de Sant'Anna, d. José Carlos de Aguiar, d. José Gaspar d'Afonseca e Silva, d. Hugo Bressane e s. ex.º o sr. d. Abade de S. Bento.

ANTIGOS COLLEGAS DE ESTUDOS DO NOVO CARDEAL, EM ROMA

Além do nosso cardinal-arcebispo, residem no Rio os seguintes antigos collegas de estudos do cardinal Copello: dom Joaquim Mamede da Silva, dom Benedicto Paulo Alves de Souza, d. André Arcoverde, monsenhor Maximiano da Silva Leite, monsenhor Joaquim Valença, monsenhor Francisco de Mello e Souza, monsenhor Pedro Gaston da Veiga, padre João Gualberto da Amaral, padre João Baptista de Siqueira e padre Eduardo de Arapepe.

Petroleo Soberana

Unico preparado scientifico de resultados garantidos contra a CASPA e QUE'DA DOS CABELLOS. — Cuidado com as imitações.

Precavenham-se os incautos

De um nosso leitor recebemos uma carta, na qual o mesmo pede por nosso intermedio, que a policia tome uma providencia, sobre o seguinte facto.

Ha tempos appareceu em diversos jornaes um annuncio, sobre a venda de um pequeno saão de engraxate, dizendo o annuncio render o mesmo cerca de 500\$000 por mez, não tendo o proprietario nenhum trabalho, pois, o vendedor ficaria como gerente.

Depois de comprar o tal saão, foi que o comprador viu o “conto do vigário” em que caíra, pois, dias depois de fazer o negocio indo ver como corria o mesmo, encontrou somente a porta vazia, tendo o seu gerente de nome Angelo Pedraglia, carregado com tudo para lugar ignorado.

Esta é a informação que recebemos e esperamos que a policia tome uma providencia sobre o facto.

CARDUUS CARDO UNICO DO CORAÇÃO

Casa do Sargento

Pede-nos a Secretaria dessa sociedade, a publicação da seguinte nota:

Baile e posse — Devendo realisar-se no proximo sabbado, o baile em que tomará posse a nova directoria eleita no dia 7 do corrente, a Secretaria delecta aos senhores associados que compareçam a essa solennidade, fardados, afim de ser dado maior realce à festividade em questão.

Beneficiencias pagas — Foram pagas pela thesauraria da Casa, de accordo com o artigo 23, letra “c”, os funeraes a que tiveram direito os senhores associados: Armando da Silva Campos, do Serviço Radio do Exército, e Octavio José Barbosa, do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Magno Conselho — O presidente do Magno Conselho convocou os respectivos conselheiros para o dia 11, ás 17 horas, para serem tratados assumptos de alta relevancia.

Ophelia Nascimento Pelo hydro-avião da Panair, segue hoje, para Santos, a insigne pianista patricia, senhorinha Ophelia Nascimento.

TINTA BRASILEIRA TYPPO OFFICIAL

NO GRILL-ROOM DO CASINO DA URCA

V. S. passará uma noite agradável, vendo os novos numeros das

“LONDON STEPPERS” — de Inglaterra

“COPENHAGUE REVUE” — de Dinamarca

“BROADWAY REVELS” — de Nova York

Jantares dançantes, todas as noites, com apresentação de numeros artisticos, a partir das 21 horas. A's 23 e meia horas, primeira parte do programma de variedades.

A' 1 hora, segunda parte do programma de variedades e apothose final.

CASINO BALNEARIO DA URCA

25 grãos de temperatura em um ambiente elegantissimo

Correios e Telegraphos

O sr. director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos despachou hontem os requerimentos de:

— Odette Menezes, ex-agente de Santo Angelo — Indeferido. — Laura Macedo Rocha, pedindo dilação de prazo para apresentação na D. R. do Rio de Janeiro — Deferido.

— Maria Ignez Linhares, da D. R. do Espirito Santo — Indeferido. — João Nepomuceno de Magalhães, da D. R. de Pernambuco — Deferido o pedido.

— Francisco Freitas Brandão e outros operarios do Laboratorio de Radio — Indeferido. — Pedro de Souza Lima, da D. R. de Piahy — Indeferido.

— Alexandre Ferreira, da D. R. de Mato Grosso — Indeferido. — Herculano Rivereto, da Estação Central — Deferido.

Na directoria do Pessoal, foram concedidas licenças para tratamento de saúde aos seguintes empregados:

Renato Miranda, Joaquim Borges do Espirito Santo, Pedro Celso do Nascimento, Pedro Adães, Ferdinando Farias de Araújo, Rosa Magalhães e Paulo Gomes de Abreu.

Foi mandado anotar o tempo de assentamento em que a funcionaria Maria Angelica Viçosa de Macedo serviu como professora em Jabotão.

Foi negada licença premio requerida pelo auxilior de 1ª classe Alberto de Camargo, por não contar o funcionario um decennio.

União dos Trabalhadores Metallurgicos

Da secretaria desta União pedem-nos a publicação do seguinte:

AVISO IMPORTANTE

De ordem do companheiro presidente, a secretaria está autorizada a prorrogar o prazo para revisões de matricula até o dia 31 do corrente. Avisamos também aos delegados e associados em geral que todos que se achem em atraso com os cofres da União e queiram continuar pagando os mezes abzaados devem comunicar à secretaria dentro do prazo acima mencionado, sendo nesta data excluidos do quadro social aquelles que deverem mais de seis mezes e não tiverem feito revisão de matricula. Quando vierem fazer suas revisões, tragam a carteira do Sindicato e a profissional. Os socios admitidos em 1935 e 1936 não precisam fazer revisão de matricula.

Todos os companheiros que fizeram suas reclamações de aumento de 18400 nos salarios (Laudo do sr. ministro do Trabalho), devem trazer immediatamente a este Sindicato suas carteiras profissionais, que se tornam indispensaveis para provar perante a Junta de Conciliação e Julgamento que ganhavam menos de 20\$000 diários no mez de dezembro de 1935. As carteiras devem ser entregues diariamente na secretaria, no 2º andar, das 10 ás 20 horas. Avisamos delegados e associados que já se encontra na sede social o jornal “A Forja”, para distribuição. — Manoel Lopes Coelho Filho, secretario.”

SO' PARA HOMENS

Sapatos chromo nacional, preto e marrom, para homens todos os numeros 205. Formidavel. Compre na fabrica — 169 RUA SENADOR POMPEU, 169, Esquina Visconde da Gavea

Prod. ATRIUM-FILM
distr. ARGUS
PROGR. ARGUS

BAILE NO SAVOY

com GITTA ALPAR e HANS JARAY

A SEGUIR

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

GRIPPE
E/UA/CON/EQUENCIA/
PHYMATOSAN
ACE COM/SECURANCA
VIDRO POPULAR 2500

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — Secretaria do Interior e Justiça — Actos do prefeito de Niteróy — Pagamentos no Thesouro — Juizo Criminal — Inspectoria Regional do Trabalho — O prefeito do Districto Federal no palacio do Ingá — As eleições classistas — Occurencias policiaes — Notas

ACTOS DO GOVERNO

O governo assignou os seguintes actos:

Nomeando, nos termos do artigo 17, das disposições transitórias da Constituição, com as prerrogativas e direitos dos demais funcionários, desde o dia de sua promulgação, os seguintes servidores da Escola do Trabalho, para os cargos que exerciam sob o regime contratual: — director, Ernesto Imbassahy de Mello; secretario, Ary Almeida; auxiliares, Angelo Ribeiro e Sebastião Pereira da Silva; almoxarife, Hierotides Pacheco de Moraes; inspector de alunos, Tancredo Pires de Faria; sub-inspectores de alunos, José Rezende de Moraes, Francisco Campos de Almeida Netto, Cesar Eckardt, Amado Netto, Cesar Eckardt, João de Azevedo Hart, Antonio Carvalho Borges Filho, Alvaro Gregorio de Souza; porteiro, Pereira de Oliveira; professores, Alvaro Lobato Vereza; professores de desenho, Divaldo Ferreira de Oliveira, Pedro Mario Pessada, Nelson Faria, Honorio Tegenha e Miguel Copploni Romagosa; professor de matemática, José Motta; professor de português, Oscar Preszowski; professor de economia politica e industrial, João Mallet de Souza Aguiar; professor de ciencias physicas e naturaes, Dr. Theodoro Otilio de Siqueira Machado; professor de hygiene, Dr. José Azevedo Burle; professor de tecnologia, Antonio Eugenio Latgé; professor de contabilidade, Oswaldo Soares de Souza; professor de electricidade, Seraphim de Souza Bastos; professor de cultura physica, Abdon de Oliveira Dias; professor de trabalhos manuaes, Raphael Martins Ferreira; mestre de secção de madeira, Rubens Ramos; contra-mestre marceneiros, Frederico March, Theodoro Eckardt, José Barroso de Vasconcellos e Luiz Antonio Pimentel; contra-mestre entalhador, Domingos de Paula Aguiar; contra-mestres torneiros-madeira, Edmundo Marques e Jorge de Mello; contra-mestre de metal, José Pereira Viana; contra-mestres torneiros mecânicos, Waldemiro José Flores, Avelino Tavares de Macedo, Gutemberg de Freitas e Manoel Luiz Gomes; contra-mestre ferreiro, Francisco Ferreira de Oliveira; contra-mestre ajustador, Athayde Mascarenhas Duval; contra-mestre modelador, Eustacio Pedro de Alcantara; contra-mestre fundidor, Arlindo de Jesus Coelho; contra-mestre de grafica, Lourenço Dzerio; contra-mestre impressores, José Duque Estrada; contra-mestre pintor, Alcebades Moraes; contra-mestre tipographico, Nelson Eckardt; contra-mestre encadernador, Nestor Miranda; contra-mestre electricista, Roland Carlos Esteves.

Nomeando membros do Conselho Consultivo do municipio de Bom Jardim, os cidadãos Eugenio José Ethal, Caelano Chialdo, Argemiro Antonio Mesquita, da Silveira Dias e Dr. Orlando Oberlander.

NA SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

O secretario do Interior e Justiça assignou os seguintes actos:

Transferindo nos termos do artigo 1º, do Decreto n. 8, de 20 de novembro de 1935, a adjuvante efectiva do municipio de S. Gonçalo, d. Iracema Jardim Carneiro, para ter exercicio, em comissão, nesta capital.

Transferindo, nos termos do artigo 1º, do Decreto n. 8, de 20 de novembro de 1935, a professora cathedratice da escola de Serra Redonda, em Saquarema, d. Maria Carneiro, para ter exercicio, em comissão, nesta capital.

Transferindo, nos termos do artigo 1º, do Decreto n. 8, de 20 de novembro de 1935, a directora do Grupo Escolar "Lopes Trovão", em Angra dos Reis, dona Anna Benedicta da Silva Santos, para o municipio de Macahé.

Declarando a cathedratice efectiva do municipio de Parahyba do Sul, d. Cecilia da Silva Lopes, licenciada, com todos os vencimentos, de accordo com o art. 314 do Regulamento, de 22 de abril a 21 de junho do anno em curso.

ACTOS DO PREFEITO DE NITERÓY

O dr. Brandão Junior, prefeito de Niteróy, assignou os seguintes actos:

Designando os srs. Marcio Muller Bueno, Adalberto Guimarães e Cezario da Silva, para em comissão, procederem a inspecção medica do 4º official da Directoria de Fazenda, Reir Pimentel de Paiva Lessa.

Nomeando para o cargo de anatomopathologista da Directoria de Hygiene, o dr. Paulo Valle Duarte Cruz; designando os srs. Manoel Victor Galvão, Manoel Martins da Rocha Nogueira e Athayde Lopes, para em comissão, procederem ás vistorias administrativas nos predios n. 79, 81, 83, 87 e 89 da rua Visconde de Sepetiba; n. 42, da rua São Januario; n. 39, 43 e 45 da rua Paulo Araújo e n. 160, 162 e 164 da rua Padre Anchieta; designando os srs. Edezio da Silveira, Ersani Froes da Cruz e Athayde Lopes, para, em comissão, procederem ao exame de saúde no 1º official da Directoria do Expediente, sr. Alcides de Carvalho e Souza, ficando o mesmo, desta data afastado de suas funções, com todos os vencimentos, até a conclusão do processo; concedendo 3 (tres) quinquennios, a partir de 6 de março de 1930 e 4º quinquennio, a partir de 6 de março de 1935, ao sr. Francisco Luiz Tavares Junior, inspector Sanitário da Directoria de Hygiene; nomeando uma comissão composta de todos os directores e inspectores de Serviço, para, sob a presidencia do secretario sr. Stephane Vannier, procederem aos estudos da regulamentação dos varios serviços affectos ás repartições; elogiando e agradecendo a cooperação eficiente e valiosa dos srs. Stephane Vannier e Guilherme Souto Faria, respectivamente, secretario e official de gabinete, por occasião dos serviços de ornamentação da cidade no recente carnaval; elogiando e mandando fazer constar dos assentamentos do sr. Capello Ivo Teixeira Folhella, administrador de Obras e de todos os diaristas da Directoria de Obras que serviram sob as ordens do mesmo, pelos serviços inestimáveis prestados quando por occasião da ornamentação da rua da Conceição e demais trabalhos pertinentes aos festejos carnavalescos.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de fevereiro, relativas ao 8º dia útil:

"Diario Oficial". Serviço de Armazens Reguladores e Inspectoria de Transito Publico.

JUIZO CRIMINAL

O juiz criminal de Niteróy, por despacho de hontem, pronunciou os seguintes accusados:

João Alves de Oliveira e Oscar Espinola de Souza, ambos incurso nas penas do artigo 294, parágrafo 1º, da Consolidação das Leis Penaes, o primeiro por haver assassinado José Thomé Vieira e o segundo, o joven Xenophonte da Fonseca.

Os accusados foram recolhidos á Casa de Detenção.

Foi absolvido Benedicto Ferreira dos Santos, processado como incurso nas penas do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Foi recolhido á Casa de Detenção o réo Luiz de Souza, pronunciado como incurso nos artigos 268 e 271 da Consolidação das Leis Penaes.

DESPACHOS DO INSPECTOR REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezzavilla, inspector regional do Ministerio do Trabalho assignou os seguintes despachos:

Henrique Ferreira, reclamando contra a Cia. de Fiação e Tecidos "Cometa". — Aguar-

da-se a contestação da reclamação.

Sindicato dos Operarios em Construção Civil de Niteróy, reclamando contra a firma Luiz Ferreira & Irmão, por ter sido dispensado o seu associado Horacio Marques. — Notifique-se a firma reclamada, a comparecer para esclarecimentos.

Gradilano Antonio de Souza, reclamando contra a Cia. de Fiação e Tecidos "Cometa", por ter sido dispensado sob a alegação de ser comunista. — Aguarde-se a contestação da reclamação.

Miguel de Andrade Gama, solicitando expedição da carta de chimento industrial pratico. — Archive-se, rasalhado o direito de proseguimento desde que o petionario attenda ao officio de fis.

H. Gonçalves Mediel, pedindo prazo para por em ordem a sua situação perante as leis sociaes. — Archive-se.

Sindicato dos Operarios em Construção Civil de Entre Rios, solicitando varias providencias. — Archive-se.

Sindicato dos Operarios em Construção Civil de Niteróy, reclamando férias contra a firma Manoel Fernandes, a favor do associado Venesio Machado. — Faça-se a notificação para que a reclamada, no prazo de 15 dias, comprove o pagamento das férias ao reclamante.

Adelaide Selxas, reclamando férias contra a firma José Ferreira Maia. — Havendo a reclamante recebido as férias reclamadas, archive-se.

Sindicato dos Operarios em Construção Civil de Niteróy, reclamando férias contra a Paderia N. S. Auxiliadora, a favor do seu associado José Leandro. — Havendo o reclamante recebido as férias reclamadas, archive-se.

Associação dos Empregados no Commercio de Niteróy, reclamando contra N. Haddad & Cia., a favor de seu associado Michel Fud Maud. — Felta a junta, archive-se.

Alvaro Matta Junior, reclamando férias contra a firma Ricardo Moraes & Cia., a favor de seu associado José Ricardo. — Notifique-se a forma reclamada, a no prazo de 15 dias, comprove o pagamento das férias ao reclamante.

Manoel Silva, reclamando dispensa, sem justa causa, contra o sr. Carlos de Carvalho Guimarães. — Tendo o reclamante recebido a indemnização reclamada, archive-se.

Mathias & Lima, comunicando a renúncia do seu empregado José dos Santos Caravelas. — Remetta-se á Collectoria Federal para o cumprimento da lei do sello.

Ivo & Cia., comunicando abandono de emprego por parte de Paulo Lopes. — Remetta-se á Collectoria Federal para o cumprimento da lei do sello.

Cla. Assucareira Fluminense, comunicando dispensa de seu empregado Antonio Fernandes por abandono de emprego.

Fontes & Cia., comunicando a Collectoria Federal para o cumprimento da lei do sello.

Celso Pereira da Cunha, reclamando contra a firma Ribeiro Guimaraes & Cia., por ter a sua carteira profissional.

Notifique-se a firma reclamada a comparecer para esclarecimentos.

Sindicato dos Operarios na Industria da Construção Civil e Classes Annexas de Entre Rios, solicitando o seu reconhecimento. — Archive-se, rasalhado o direito de proseguimento do processo.

Sindicato dos Pequenos Lavadores de Monsuaba, solicitando o seu reconhecimento. — Archive-se, rasalhado o direito de proseguimento desde que o petionario compareça para tomar conhecimento do processo.

Associação Commercial do Nilópolis, idem, idem, Juvenal Antonio de Mello, reclamando contra o proprietario da Padaria Nacional, por ter sido dispensado sem justa causa e aviso-prévio. — Faça-se novo expediente intimando a firma a comparecer, em dia e hora devidamente marcados.

Eugenio Lima, reclamando contra a fabrica "Terra Textil Ltda.", por ter sido demittido sem aviso prévio e justa causa. — Tendo sido intimado o reclamante, archive-se.

Antonio dos Santos Povo, reclamando contra o proprietario do Café e Restaurant "Estrela d'Alva", salarios férias e carteira profissional. — Notifique-se o reclamante a comparecer a carteira profissional e prova de sindicalização.

Sindicato dos Comerciantes de Paraty, solicitando o seu reconhecimento. — Archive-se, rasalhado o direito de proseguimento desde que o peticio-

nario compareça para tomar conhecimento do processo.

Associação — dos Empregados no Commercio, reclamando férias contra a firma José Silva Moura, a favor do associado Adriano Pinto Gomes. — Notifique-se o reclamante, a apresentar sua carteira profissional.

Sindicato dos Operarios em Construção Civil de Niteróy, reclamando contra a firma Roberto Picher a favor do associado Waldemiro Marcellino Marques. — Tendo o reclamante recebido as férias reclamadas, archive-se.

Alcides Alves Machado, reclamando férias contra a firma M. G. Barros & Cia. — Em vista do documento de fis. 6, é improcedente a reclamação. — Archive-se.

Celestino Rezara, reclamando contra a Cia. de Fiação e Tecidos "Cometa", por ter sido dispensado sob a alegação de ser comunista. — Aguarde-se a contestação da reclamação.

O SR. PEDRO ERNESTO ESTEVE HONTEN EM VISITA AO GOVERNADOR FLUMINENSE

Esteve hontem em Niteróy, em visita ao almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, o dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES CLASSISTAS

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio recebeu ate hontem os seguintes telegrammas e officios:

Officio do Sindicato dos Trabalhadores Portuarios em Trapichos, Armazens e Café, remetendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor Waldemiro Pereira de Abreu.

Telegramma da União dos Serventurarios de Justiça "João Barcellos", de Petropolis, comunicando a eleição do delegado-eleitor Celso Miranda.

Telegramma do Consorcio Profissional Cooperativo dos Funcionarios Publicos do Municipio de Ilaperuna, comunicando a eleição do delegado-eleitor Emil de Rouse Silva.

Telegramma da União dos Serventurarios de Justiça "Ouvindo Mello", de Barra do Pirahy, comunicando a eleição do delegado-eleitor Joaquim Ovidio dos Santos.

Telegramma da Sociedade dos Funcionarios da Assembléa Legislativa, comunicando a eleição do delegado-eleitor Agostinho Oliveira Penna.

Telegramma do Sindicato de Bancarios de Ilaperuna comunicando a eleição do delegado-eleitor Gualter Barbosa.

Officio do Sindicato dos Trabalhadores em Usinas de Assucar e Classes Annexas de Campos, remetendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor Alexandre Soares Pequena.

Officio da União dos Serventurarios de Justiça Norte-Fluminense, de Campos, remetendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor José Flausino da Silva.

Officio do Sindicato dos Comerciantes Varejistas de Seccos e Molhados, remetendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor Olavo Coutinho de Almeida.

Officio da Associação de Farmaceuticos do Estado do Rio de Janeiro, remetendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor Oscar de Campos Pereira Franço.

Telegramma do Sindicato dos Trabalhadores do Livro e Jornal de Campos, comunicando a eleição do delegado-eleitor Edmundo Chagas.

DEU CABO DA VIDA ATIRANDO-SE AO MAR

Laudelino de Souza Braga, brasileiro, com 28 annos de idade, solteiro, morador á rua Geraldina n. 258, no bairro da Ponta d'Arca, julgando-se vítima de mal incurável, atirou-se ao mar, da ponte de embarque dos operarios do Lloyd Brasileiro, mudando até perder as forças e submergir.

Horas depois o cadaver do infeliz deu á costa e foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal por ordem do commissario Paladino, que compareceu ao local.

FRATURADO A BASE DO CRANEO

Deu entrada no posto do Serviço de Prompto Socorro de Niteróy a domestica Geraldina Sant'Anna, de nacionalidade brasileira, com 38 annos de idade, vítima de uma queda de bonde á rua General Castrião, na capital fronteiriça.

A infeliz enfiou que se precipitou ao solo, com o carril em movimento, offereceu fratura da base do cranio e foi em consequencia medicada no posto do Serviço de Prompto Socorro e dahi removida para o Hospital de São João Baptista, onde permanece internada.

SANAFERIDAS PARA FERIDAS

A VOZ GIGANTESCA DE

TIBBETT — a maior emo-

cão do cinema sonoro —

arrebatando do entusiasmo

— cantando "BARBEIRO

DE SEVILHA" — "CAR-

MEN" e o prologo de "PA-

GLIACCI", como jámais foi

ouvido cantar!

O maior barytono do mundo,

no seu maior e mais bello

film!

Produção de

DAUYL

ZAMICK

LAWRENCE

TIBBETT

METROPOLITAN

2ª - FEIRA

com

Virginia Bruce — Alice Brady —

Cesar Romero — Luiz Alberni

REX

FERIDAS? ESPINHAS?

ELIXIR DE NOGUEIRA

Aspectos da Coloni-

zação Japoneza

CONFERENCIA DO MAJOR

IGNACIO VERISSIMO

Amanhã, 11, ás 5 horas da

tarde, será realizada á Aveni-

da Rio Branco, 117, 4º andar,

uma conferencia da qual

Ignacio Verissimo sobre a co-

lonização japoneza que abela-

cerá ao seguinte sumario:

1) O perigo japonês; 2) —

O Japão actual; 3) — O Impera-

tor — um deus para os Japo-

nezes; 4) — A Escravidão da

mulher nipponica; 5) — Im-

migrante — a terra que nos

trabalha, mas um elemento da

aluna japoneza que nos envia;

6) — K. K. K. K.; 7) — Alar-

me na opinião ingleza causa-

da pela offensiva nipponica

contra o Brasil; 8) — Im-

portancia pedagogica dos Japo-

nezes em S. Paulo. — Professores

— Escolas — Cinema — Fale-

ria escola — Yamatô — damas-

hu — a alma nipponica; 10) —

Juristas a serviço do Japão;

11) — Previsões de Miguel

(Couto); 12) — Luiz Aubert em

1908 apontava o perigo nipponi-

co que se preparava contra

o Brasil e America do Sul; 13) —

A Concessão territorial da-

da aos Japonezes no Pará amea-

ça o futuro do país; 14) — Ap-

ello de honra ás forças arma-

das do Brasil.

GONORRHEA

RECENTE OU ANTIGA

CURA-SE EM 15 DIAS UNICA

MENTE com herbas da flora

brasileira, sem dieta alguma

Pacote para uma semana 10000

— Vale ao Lab. de Pharmacolo-

gia da Flora Brasileira Caixa

3410 Pessoalmente, predio Mar-

tinelli (1.º andar), sala 1127 —

São Paulo.

Pianos e Radios

novos, dos melhores fabrican-

tos. A LONGO PRAZO. Este

mez grandes descontos para

vendas á vista. A MATHIAS

unico agente dos

Pianos BECHSTEIN

RHEUMATISMO

ELIXIR DE NOGUEIRA



METROPOLITAN
2ª - FEIRA
REX

Descarrilou em Sa-

pucalva um trem es-

pecial da Leopoldina

Doenças do coração

e dos Vasos

DIAGNOSTICO ELECTRO-

CARDIOGRAPHICO

Dr. Olyntho de Castro

ASSISTENTE DE CLI-

NICA MEDICA DA UNI-

VERSIDADE

Diplomado pela Clinica do

Prof. Vaquez, de Paris.

Consultorio - 7 Setembro, 94

4.º andar — segundas, qua-

ras e sextas, ás 3 horas.

Residência — 486, Laran-

jeiras — 25-3822

Autorizado, sem

responsabilidade do

governo

O Ministerio da Viação com-

municou ao Departamento dos

Correios e Telegraphos que,

com referencia ao requerimento

de 15 de fevereiro ultimo, da

"All America Cables, Inc.", pe-

dindo permissão para instalar o

servico telegraphico submarino

entre as cidades do Rio de Ja-

neiro e Santos, o sr. ministro

proferiu o seguinte despacho:

"Autorizado, sem responsabi-

lidade do governo, por interme-

dio deste Ministerio, pela nu-

DIÁRIO CARIOCA

EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIÁRIO CARIOCADIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins GuimarãesCHEFE DA REDACÇÃO:
Danton JobimEndereço telegraphico: DIÁRIO CARIOCA
— Telefones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assinaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil: Para o exterior:
Anno 50\$000 Anno 80\$000
Semestre . . 30\$000 Semestre . . 45\$000Venda avulsa: Capital, \$200; Interior, \$300;
Aos domingos, \$200 — Interior, \$300

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

E. Espírito Santo (Succursal) — Director: Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro, 81, 1.º — Victoria.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondência com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIÁRIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espírito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Se todos os 45 milhões de brasileiros fossem homens cordatos, serenos e dotados de bom senso, estaríamos vivendo uma existência política de absoluta tranquillidade, pois que possuímos no país o mais admirável conjunto de leis e instituições livres que possa haver no mundo. Temos o presidencialismo sob o qual ha seculo e meio vivem os americanos, tendo crescido nesse prazo de cinco para cento e trinta milhões de habitantes, e do exíguo territorio á beira do Atlantico, constituindo os treze Estados primitivos, para o formidável territorio actual com 48 Estados, fóra as colonias.

Temos as mesmas leis livres dos Estados Unidos, inclusive esse admirável Código Eleitoral, e, portanto, podemos pleitear as eleições na mesma paz em que o fazem os americanos, ha 150 annos.

A successão presidencial nos Estados Unidos é sempre disputada pelos dois grandes partidos americanos. O Democrata e o Republicano, mas em perfeita paz, tranquillidade, e amistosamente.

E' o que devemos fazer agora no Brasil. Que surjam dois ou tres grandes candidatos, pacificamente, tranquillamente, risonhamente, e que cada um dispute jovialmente as boas graças dos eleitores brasileiros, que são cerca de 3.000.000, de Norte a Sul.

A independência americana foi proclamada em 1776, e desde então, de 4 em 4 annos, ha os pleitos presidenciaes com dois concorrentes ou mais, tudo isso sem receio de bernarda, sem nada, como a coisa mais natural do mundo.

Cada partido se reúne, redige a respectiva plataforma, escolhe seu candidato, faz a sua propaganda pacificamente, calmamente, sem ameaça nem perigo nenhum para a nação.

Em 1896 o candidato do Partido Republicano foi Mackinley, que obteve 7.035.638 votos, contra o candidato do Partido Democrata, Bryan, que alcançou 6.467.946 votos. Em 1900 os dois candidatos foram ainda Mackinley e Bryan, pelos mesmos partidos. Foi eleito Mackinley com 7.219.530, contra 6.308.071, dados a Bryan.

Em 1904 o Partido Republicano ganhou também as eleições com a candidatura de Theodoro Roosevelt, que obteve 7.628.834 votos, contra 5.084.491 dados a Parker, candidato democrata.

Em 1908 foi eleito o republicano Taft, com 7.679.006 votos, contra o candidato Bryan, democrata, que obteve 6.409.106 votos.

Em 1912 o vencedor foi o democrata Wilson, com 6.286.214 votos, contra 4.126.020, dados ao Progressista Roosevelt, além de 3.483.922, ao Republicano Taft.

Em 1916 foi reeleito Wilson com 9.129.606 votos, contra Hughes que teve 8.538.221 votos, por parte do Partido Republicano.

Em 1920 foi eleito o republicano Harding com 16.152.200 votos contra o candidato democrata Cox, que teve 9.147.353.

Em 1924 Coolidge, republicano, foi eleito com 15.725.016 votos, contra Davis, democrata, com 8.385.586.

Em 1928 foi vencedor Hoover, republicano, que obteve 21.392.190 votos, contra 15.016.443 dados a Al. Smith, democrata.

Em 1932 Franklin Roosevelt teve 22.821.857, votos, contra 15.761.841 dados a Hoover.

E nos Estados Unidos, por causa de eleições presidenciaes, nunca ninguém falou em revolução nem em puxar faca, nem ameaçar coisa nenhuma.

A coisa mais natural do mundo é que haja dois candidatos e que elles concorram a um mesmo pleito, percorrendo o país inteiro para disputar as boas graças do electorado.

Tudo isso em plena e admirável camaradagem, em meio ao respeito mutuo.

Ora, temos agora um admirável Código Eleitoral, que impede qualquer intervenção dos governos nos pleitos, que garante a liberdade e o segredo da manifestação do voto,

que entrega quaesquer duvidas ao Poder Judiciario.

Portanto, temos todas as condições para, pela primeira vez na vida nacional, assistirmos um pleito admirável de belleza moral, pelo respeito mutuo, pelo garbo dos candidatos, pelo "fair play" ou cavalheirismo dos partidos e candidatos disputantes.

Eis o que devemos mostrar ao publico, educando a nação para o exercicio cavalheiresco e consciente dos seus direitos e deveres, e não permitindo o systema antigo dos candidatos e partidos, os quaes, em se aproximando as eleições, começavam o jogo escuso e vergonhoso das velhacarias e astucias e patranhas e estellionatos das Republicas latino-americanas.

Eis o que a imprensa deve fazer ver ao publico. Porque os jornaes brasileiros têm uma immensa responsabilidade. Ha 1.300 jornaes no Brasil inteiro. São elles que fazem a mentalidade brasileira. Diariamente elles formam o espirito e a opinião publica da nação. Portanto, que elles eduquem o povo brasileiro para o novo systema eleitoral pelo que se refere á eleição presidencial.

E' estranho que, estando o Brasil de posse exactamente do mesmo regime politico que impera nos Estados Unidos, ainda não tenhamos a tranquillidade e segurança de sua evolução politica. Reputa ainda nos nossos habitos o caudilhismo primitivo, em lugar dos novos habitos sadios que devem observar-se dentro do regime criado pelo Código Eleitoral vigente.

Nos Estados Unidos, nas diferentes eleições presidenciaes, que se processam ha 150 annos, nunca houve ameaça á ordem publica nem tão pouco ameaça de revolução. Tudo se processou sempre com limpeza e dignidade.

Sob o systema eleitoral antigo, no Brasil, era natural que se observassem ameaças, tropelias, violencias e o mais. Foi o que vimos principalmente por ocasião da eleição do marechal Hermes em 1910, e depois por ocasião da candidatura Bernardes, como também em 1930 quando tivemos os dois candidatos, Getulio Vargas e Julio Prestes.

E foi por isso que explodiu o movimento revolucionario de 1930. Não havia no Brasil nenhuma especie de garantia para as candidaturas opposicionistas. Não só não havia nenhuma especie de garantia, como também o governo praticamente tinha nas mãos todo o aparelhamento eleitoral, podendo de facto ditar-lhe os resultados.

Tudo isso mudou pela raíz, e actualmente os 3.000.000 de eleitores brasileiros vão votar em plena liberdade. Os governos não têm meios de intervir nos pleitos, e a nação, portanto, vai afinal, pela primeira vez na sua historia, exercer livremente o seu poderio soberano, outorgando a quem bem entender o mandato supremo.

Resta que a imprensa prepare a opinião publica para termos um pleito á altura da situação, e para que os velhos habitos e as reminiscencias do caudilhismo moribundo não venham a perturbar esse pleito que póde ser o mais bello espectáculo da nossa historia inteira, constituindo a alvора de uma nova era de exercicio consciente e cavalheiresco da soberania popular.

MARIO PINTO SERVA

TOPICOS

COMISSÃO DE TABELAMENTO



Correu, hontem, a noticia de que o prefeito da cidade iria extinguir a Commissão Mixta de Tabeamento de Generos Alimenticios. Essa providencia se se realizar será um desastre e importará num dos maiores erros da actual administração municipal. Aliás, o nosso ponto de vista, como o de toda a imprensa da capital, foi sempre pelo da sua manutenção. Apenas gritamos contra a orientação seguida pela commissão, que julgamos altamente prejudicial aos interesses publicos. Impunha-se uma remodelação que a tornasse um órgão de confiança do povo e cujos actos fossem entregues á fiscalização da publicidade e não como eram, de portas trancadas.

Apesar de divulgada, como certa, a noticia da dissolução, o sr. Miguel Timponi, secretario do Interior, desmentiu-a, hontem mesmo. Affirmou o sr. Timponi saber, entretanto, existir um movimento entre os membros da commissão, tendente ao pedido de exoneração. Isso é coisa diferente. Mesmo que haja um pedido colectivo de demissão, isso não importará no fim da commissão. Esta continuará a existir, porque será recomposta.

A extinção daquelle aparelho tabellador seria entregar a bolsa do povo á ganancia de commerciantes sem escrúpulos. Seria agravar a situação já afflicta do consumidor. As declarações do sr. Timponi, porém, são tranquillizadoras. A commissão não desaparecerá. E o pedido de demissão dos seus actuaes componentés poderá até collocar o governo da capital á vontade para reorganizar-a em condições mais acatelladoras dos interesses da população.

NACIONALISMO TEUTO-BRASILEIRO



O integralismo, na sua falna de mostrar grandezas e alardear um prestigio que não tem, nem póde ter na consciencia liberal do Brasil, apresenta como prova do seu desenvolvimento a organização das suas milicias em Santa Catharina. Longe de nós a idea de negar ao povo daquelle Estado o seu sentimento de brasilidade e as suas convicções democraticas, a cujo rythmo se tem operado o esplendor do seu progresso e da sua cultura. Convenhamos, porém, que em Santa Catharina, o integralismo achou um ambiente propicio ao

seu credo doutrinario, uma vez que ali existem numerosos nucleos allemães, embebidos da briza fascista que lhes vem de Berlim.

Ainda agora, o ministro Marques dos Reis, de volta de sua viagem áquella unidade federativa, falou em S. Paulo sobre o phenomeno integralista em Joinville. Vapnos transcrever as palavras do ministro da Viação: "A victoria integralista em Joinville tem uma explicação muito simples. A maioria do povo dessa cidade compõe-se de allemães, filhos de allemães, criados allemães, num regime inteiramente allemão, conhecendo apenas o que se faz na Alemanha, pois que jamais tiveram outra educação que não fosse a allemã. Assim, disciplinados como são, amigos da farda e vendo por ali uma coisa que era o que mais se parecia com uma farda — a camisa verde dos integralistas — trataram desde logo de pender para o seu lado. Dahi o terem vencido os integralistas".

E adeanta: "Tanto assim foi, que o governo já pensa em mandar localizar nas cidades em que predomina a colonia allemã, unidades do Exército. Assim os filhos de allemães, nascidos no Brasil, mas educados germanicamente, não precisarão lancar mão do succedaneo, pois terão as suas vistas, as fardas do Exército. Essas fardas que não são, como as camisas integralistas, vestidas para esconder a sujeira que fica por baixo".

E é assim que se conta a historia... A arrogancia do integralismo, em face do seu desenvolvimento em Santa Catharina, está explicada, claramente, pelo sr. Marques dos Reis. No resto do Brasil... é o que se vê. Em meio de populações densas e cultas, os camisas verdes não passam de meia duzia de gatos pingados...

BONS VENTOS...



Voltou, hontem, para a Inglaterra, a famosa "commissão de inquerito", da qual faziam parte duas senhoras da aristocracia britannica, ha pouco chegada ao Brasil para estudar as causas do movimento extremista de novembro. Voltou é um modo de dizer. A policia fez-a regressar, sem lhe dar satisfações.

As nossas autoridades tomaram uma attitude energica, ante as pretensões da referida e innocente commissão. Fez ver claramente aos seus respeitaveis componentés que o Brasil não tem que dar satisfação dos seus actos a ninguém, que se governa por si, que não é colonia de quem quer que seja e que os nossos assumptos só a nós interessam. E ahi está como a policia brasileira desmanchou os papaltes dos nossos hospedes de poucos dias, sem levar em conta os altos titulos de nobreza desses figurões britannicos.

Uma dessas personagens declarou, á hora do "embarque", que iria falar aos jornaes de Londres. Não precisava o trabalho dessa declaração. Os brasileiros já estão acostumados a ser insultados e calunniados por estrangeiros que nos visitam e que aqui sempre foram recebidos de braços abertos. Por isso, não estranharemos que a notavel commissão de inquerito que nos deixou, diga de nós cobras e lagartos. Esperemos a saraivada de improperios. No minimo irão dizer que estiveram na enxovia, que passaram fome, que foram maltratados, que na Avenida ha jacarés, que o hotel onde estiveram é uma esplanca, etc., etc. Tudo isso já esperamos. Mas ficamos satisfeitos porque mostrámos áquelles estrangeiros que sabemos mandar em nossa propria casa e não admitimos a intervenção de outrem nos nossos negocios internos.

Bons ventos os levem...

O TEMPO

Distrito Federal e Nietheroy — Tempo: instavel com chuvas, melhorando ao correr do dia; trovoadas possiveis. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas esparsas, salvo no Rio Grande onde será bom, nublado no litoral. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas frescas em São Paulo.

As previsões acima estão sujeitas a rectificação com o servico nocturno.

Trajecto Rodoviario Rio — São Paulo — Tempo: instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante sul sujeitos a rajadas frescas.

NOTÍCIAS DO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Renato Tavares, para agradecer ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, ter-se feito representar no enterro do seu irmão, o consul de 1.ª classe Luiz de Magalhães Tavares.

Apresentou as suas despedidas ao sr. José Carlos de Macedo Soares, o sr. José Caetano Bueno Horta Filho, vice-consul do Brasil, por ter de partir para seu posto em Genebra.

O ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, as seguintes pessoas: d. José Gaspar de Affonseca e Silva, bispo auxiliar de S. Paulo; sr. Flavio de Mendonça Uchoa, Candido Campos, Harold Ascoli, Trajano Pupo Netto, João Buarque de Gusmão e tenente Edgard Duarte Nunes.

A França prompta para tudo

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO CADORET ACERCA DO PROGRAMA PARA 1936

PARIS, 9 (Havas) — O sr. Cadoret, presidente da commissão da marinha militar, declarou na sessão de hoje da Camara:

"Conto obter da Assembléa, sem debates, desde terça-feira á noite a adopção do projecto que autorisa o ser iniciado o programma naval correspondente a 1936. Mostraremos dessa maneira que o parlamento está prompto a conceder ao governo todos os meios necessarios para manter a segurança terrestre, maritima e aerea do país."

A Secção Permanente Homenageia a Memoria do Sr. Antonio Azeredo

A reunião de hontem foi toda dedicada ao fallecimento do antigo presidente do Senado — Os discursos proferidos — Um minuto de silencio — Suspensa a sessão

A sessão de hontem no Monroze foi toda ella dedicada ao sr. Antonio Azeredo, antigo presidente do Senado. Desde o tragico desapparecimento de Pinheiro Machado, em 1915, até outubro de 1930, o velho representante do Senado, exercendo também grande preponderancia nos altos circulos da politica federal.

Por tudo isso, o Monroze está ainda cheio de lembranças e de evocações da pessoa do sr. Antonio Azeredo, que foi sem a menor duvida uma das figuras mais typicas e representativas da primeira phase do regime republicano.

FALA O SR. VILLAS BOAS

Depois da leitura do expediente, o sr. Waldomiro Magalhães deu a palavra ao sr. Villas Boas, representante mattogrossense que transmittiu ao Senado a noticia do fallecimento do sr. Azeredo.

A oração do senador de Matto Grosso foi uma evocação rapida da carreira politica do extinto, toda ella dedicada aos interesses do país.

Assim terminou o sr. Villas Boas o seu discurso:

"Neste ambiente, onde Azeredo viveu a maior e a melhor parte da sua existencia; onde o seu espirito sensível palpitou nas horas majestosas das entusiasticas contendas civicas; e onde o seu cerebro formulou os melhores pensamentos em beneficio da Patria, — eu sinto que a evocação do seu nome, nesta hora de luto e de dor, repercute com a mesma plangencia desses dores funerarios, com que, lá fóra, a voz sentida dos templos convida os homens de fé e de creença a se debruçarem ante a tumba que se abre para lhe receber os ultimos despojos, e entoarem uma prece sincera pelo descanso do seu grande espirito de justo."

Um telegramma do sr. Getulio Vargas ao presidente Justo

BUENOS AIRES, 9 (Havas) — O presidente Agustín Justo recebeu do presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma: "Tenho o sincero prazer de accusar o recebimento do telegramma em que v. ex. transmittiu a honrosa e sympathica repercussão que tiveram no seio do povo argentino as homenagens prestadas ao ministro da Marinha, capitão de navio Eleazar Videla, que acaba de regressar depois de se desempenhar da alta missão que o trouxe ao Brasil. Apresento a v. ex. os meus agradecimentos pelas expressões com que se refere ao carinhoso acolhimento que foi dispensado ao illustre representante de v. ex. Quero também manifestar-lhe a minha profunda satisfação por ver reaffirmados nesses actos de confraternização os espontaneos e generosos sentimentos que approximam cada vez mais as nossas aspirações de paz e de progresso dentro do continente americano".

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 10, as seguintes folhas do nono dia util: Montepio da Fazenda de A a Z.

Disturbios politicos na Hespanha

OITO PRISÕES EM PALERCIA MADRID, 9 (Havas) — Annunciam que, em Palercia, occorreu um conflito entre jovens membros da direita e socialistas. Ficaram gravemente feridos, em consequencia, um membro da Acção Popular e outro do partido fascista, "Phalange Hespanhola". Foram effectuadas oito prisões.

Reagem as tropas leaes chinezas

NANKIM, 9 (Havas) — Informações recebidas de Shansi para Agencia Central News annunciam que as tropas provinciaes retornaram as cidades de Tu-Ching-Yu e Hu-Chia-Yao, repellido os rebeldes.

A luta religiosa na India

VIOLENTO CONFLICTO ENTRE HINDUS E MUSSULMANOS BOMBAIM, 9 (Havas) — Comunicam de Nova Delhi que em Aonla, na provincia de Bareilly, houve violento conflito entre hindus e mussulmanos por occasião de uma festa religiosa.

Registraram-se duas mortes e foram incendiadas varias casas.

A Inglaterra não modificará a sua attitudo em relação ao pacto franco-sovietico

LONDRES, 9 (Havas) — A proposta da entrevista do sr. Maisky, embaixador da U. R. S. S., com o titular do Foreign Office, affirma-se que a Inglaterra não modificará a posição definida varias vezes no Parlamento, em relação ao pacto franco-sovietico.

Genebra e as sancções

CONCLUIDOS OS TRABALHOS DO COMITÊ DE PERITOS GENEBRA, 9 (Havas) — O comité de peritos para a applicação de sancções concluiu os trabalhos. O comité preparou o supplemento do inquerito pedido pelo comité de dezatois. Cabe, agora, a este levar em consideração ou não as conclusões dos peritos, segundo o rumo das negociações encarradas para resolver o conflicto italo-etiope.

UM MINUTO DE SILENCIO

A seguir o sr. Waldomiro Magalhães pôs em votação o requerimento do sr. Villas Boas, que pediu se conservasse o Senado de pé, durante um minuto de silencio, em homenagem á memoria do seu antigo presidente.

A homenagem é prestada, tendo o sr. Waldomiro Magalhães se associado pessoalmente ás manifestações de pesar do Senado, proferindo expressivas palavras sobre a personalidade do sr. Antonio Azeredo.

Em seguida, o presidente da Secção Permanente nomeou uma commissão de tres membros, composta dos senadores Villas Boas, Vital Ramos e Simões Lopes, para representar a casa nos funeraes do morto, suspendendo immediatamente a sessão, como signal de pesar.

Isenção de Direito

O presidente da Republica, tendo em vista os pedidos de isenção definitiva de direitos e taxas aduaneiras para o material importado dos Estados Unidos da America do Norte pelo governo do Maranhão, para os servicos de agua, luz e saneamento, e para uma prensa de algodão, resolveu deferir taes pedidos relativamente ao que não tiver simililar nacional.

O Pacto Franco-Sovietico adoptado pela Commissão Relatora do Senado, quasi por unanimidade

PARIS, 9 (Havas) — A commissão senatorial de Negocios Estrangeiros adoptou por quasi unanimidade dos seus membros o relatório que concluiu pela ratificação do Pacto Franco-Sovietico.

O sr. Sebastião Sampaio em Berlim

BERLIM, 9 (Havas) — O sr. Sebastião Sampaio conferenciou com o sr. Ritter, chefe da acção commercial de Wilhelmstrasse, a respeito das relações commerciaes germano-brasileiras. Esteve presente o sr. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil.

Foi offercido um almoço ao chefe dos servicos commerciaes do Itamaraty, que parte, á noite, para Londres, onde se demorará alguns dias. O sr. Sebastião Sampaio virá, em seguida, a Berlim, afim de reencetar as negociações.

Onze conventos saqueados em Cadiz

MADRID, 9 (Havas) — Communica de Cadiz que na occasião do desfile de um cortejo de protesto contra a falta de trabalho, os manifestantes saquearam onze conventos e egrejas, assim como o centro catholico operario. Foi morto um manifestante e a policia effectuou dezessete prisões.

Passou por Montevideo a Divisão Naval Argentina

MONTEVIDEO, 9 (Havas) — De regresso do Brasil passaram por este porto, com destino a Buenos Aires, os cruzadores argentinos "25 de Maio" e "Almirante Brown" que, conduziram a esse país o ministro Videla, representante do presidente Justo na entrega das espadas aos guardas-marinha brasileiros.

Batido um record mundial de natação

DUISBURG, 9 (Havas) — O dinamarquez Jensen bateu o "record" de 400 metros á "la brasse" em 5 minutos e 45 segundos. O "record" anterior era de 5 minutos 50 segundos 2/10 e pertencia ao allemão Rademecker.

Tardieu desiste da sua candidatura

BELFORT, 9 (Havas) — O sr. Andre Tardieu dirigiu uma carta a seus electores declarando que desistia de se apresentar ás proximas eleições legislativas de 24 de abril.

Inaugurada a Feira Internacional de Vienna

VIENNA, 9 (Havas) — Com a presença de numerosos visitantes estrangeiros inaugurou-se solennemente a Feira Internacional desta cidade.

60.000 Soldados Alemães Concentram-se na Fronteira!



Hitler — — que ameaça a Europa com um conflito mundial

(Continuação da 1ª pag.)
lizadas as 6ª, 7ª e 20ª regiões militares, cujas tropas mais afastadas da fronteira alcançaram as posições previstas.

Só um regimento fora dessas regiões militares foi deslocado; trata-se do 6º regimento de fuzileiros marroquinos, que deixou o vale do Rhodano dirigindo-se para Montmedy, cidade onde estiveram aquartelados o ano passado.

Divergências em Berlim

BERLIM, 9 (Havas) — Correm rumores segundo os quais existiriam sérias divergências no seio do gabinete.

Parte do ministério admitiria a denúncia do Tratado de Locarno e a proposta de negociações sobre a zona desmilitarizada mas se opporia ao facto consumado.

Reuniram-se os chefes do Nacional-Socialismo

BERLIM, 9 (Havas) — Realizou-se hontem, à noite, uma reunião dos chefes nacionais-socialistas que se prolongou por mais de uma hora.

O chanceler Hitler mostrou a importância política das eleições de 29 do corrente e exprimiu a esperança de que o povo alemão o sustentaria nesse momento com o seu voto unânime, accentuando:

"Nada tem mais peso nas lutas políticas do que a manifestação unânime da vontade de um povo de 60 milhões de habitantes."

O gabinete inglez examina a attitudo a ser assumida em Paris

LONDRES, 9 (Havas) — O gabinete examinou a declaração a ser feita pelo sr. Eden, na Câmara dos Communs, e a attitudo que será seguida amanhã na conferencia de Paris.

O comunicado francez a Genebra

GENEVA, 9 (Havas) — O texto do telegrama do governo francez dirigido à Sociedade das Nações foi imediatamente comunicado aos governos dos Estados membros do conselho, assim como aos governos belga e alemão.

A este ultimo a Sociedade das Nações indicou, de conformidade com o uso e em virtude do artigo 17 do Pacto, que o Reich poderá, se assim o desejar, fazer-se representar na mesa do conselho para defender o seu ponto de vista.

A opinião geral é que o governo alemão não usará desta faculdade.

O presidente do conselho, sr. Bruce, da Austrália, resolveu convocar o Conselho para o dia 13, às 11 horas da manhã.

Um programma para estudar a situação

LONDRES, 9 (Havas) — O embaixador de França, sr. Corbin, que convidara hontem para a manhã, o sr. Eden a Paris para tomar parte na conferencia dos signatarios do Tratado de Locarno, voltou à tarde ao Foreign Office para receber a resposta do ministro dos Negocios Estrangeiros, que aceitou o convite.

O programma da semana será pois o seguinte: segunda-feira, declaração do sr. Eden, na Câmara dos Communs; terça-feira, declarações dos srs. Flandin e Sarraut na Câmara

e no Senado Francez; quarta-feira, reunião do Comité dos Treze e partida do sr. Flandin; quinta-feira, debate no Senado Francez com a presença do sr. Flandin e a noite partida do sr. Flandin para Genebra; sexta-feira, reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

Importantissima a reunião do Conselho da Liga

PARIS, 9 (Havas) — Devido à importância da proxima reunião do Conselho da Sociedade das Nações provocada pelo pedido francez relativo à violação da zona desmilitarizada pela Alemanha, a maior parte dos ministros dos Negocios Estrangeiros fez questão de assistir pessoalmente às deliberações.

Os srs. Litvinoff, Rusti Aras e Titulesco já comunicaram que estarão presentes. Julga-se que o sr. Bruce, delegado da Austrália, presidente do conselho da Sociedade das Nações, desejaria convocar este para 13 do corrente.

Anunciou-se, por outro lado, que os srs. Flandin e Eden, de acordo com os signatarios do Tratado de Locarno, se reunirão em Paris amanhã de manhã. O governo italiano será representado pelo embaixador Cerruti. Os srs. Flandin e Eden também resolveram propor ao presidente do Comité dos Treze o adiamento para 11 do corrente da reunião deste marcado para o dia 10 afim de tomar conhecimento das respostas da Itália e da Ethiopia quanto à cessação das hostilidades.

Os Soviets hypothecam o seu apoio á França

PARIS, 9 (Havas) — A entrevista do sr. Flandin com o embaixador da Belgica versou evidentemente sobre a conferencia que os representantes dos Estados signatarios do Tratado de Locarno terão amanhã em Paris para fixar a linha commun de acção em Genebra.

A entrevista durou quasi uma hora e foi seguida de uma troca de vistas de igual duração do sr. Flandin com o embaixador dos Soviets, sr. Potemkin, que renovou oficialmente as garantias já dadas a titulo pessoal ao titular do Quai d'Orsay.

Nos circulos bem informados assegurou-se que o apoio do governo de Moscovo está inteiramente obtido e que a delegação russa em Genebra dará todo o seu concurso à delegação franceza.

Será mantida a unidade de acção franco-britannica?

LONDRES, 9 (Havas) — Se bem que os circulos officiaes britannicos se recusam a fornecer indicações quanto à attitudo que a Inglaterra assumirá deante da violação do Tratado de Locarno a questão, a impressão predominante é que se faz questão aqui de manter a unidade de acção franco-britannica nas futuras deliberações.

O sr. Eden teve hontem a noite nova entrevista com o sr. Baldwin. Presume-se que os dois ministros deram a ultima demão à exposição que vão fazer sobre a situação internacional perante o gabinete e a declaração, a ser pronunciada perante a Câmara dos Communs.

É provavel que o sr. Eden parta para Paris logo depois de falar na Câmara.

Reuniu-se o gabinete inglez para ouvir Anthony Eden

LONDRES, 9 (Havas) — O gabinete reuniu-se em Downing Street sob a presidência do sr. Baldwin.

O sr. Eden, que deve submeter à aprovação do gabinete a declaração a ser feita na Câmara dos Communs, conferenciou antes com o primeiro ministro na companhia de sr.

William Malkin, chefe do departamento dos negocios da Sociedade das Nações. Também o sr. Hore assistiu à reunião.

A justificativa de Hitler

BERLIM, 9 (A. B.) — Justificando a attitudo da Alemanha em face da aliança franco-russa os jornaes clamam as seguintes affirmações do sr. Herriot perante a Câmara Franceza: "A fim de possuir um exercito de 1.350.000 homens em tempo de paz, a Rússia dispõe de 19 e meio milhões de homens da reserva, o maior numero de carros de assalto e a maior frota aerea de combate do mundo inteiro."

Nestas condições perguntam os jornaes se a Alemanha, o maior obstaculo à expansão do bolchevismo na Europa, — podia esperar que toda essa formidable machina de guerra se abatesse um dia sobre o povo alemão, sem tomar providencias impostas pelo direito de viver de um povo.

Manifestações civicas em Berlim

BERLIM, 9 (A. B.) — A cidade viveu sabbado à noite um dos seus momentos de maior entusiasmo civico. Uma imensa procissão à luz de archotes percorreu a cidade, passando pelo Palácio da Chancelaria e aclamando o chanceler Hitler, que foi obrigado a apparecer numerosas vezes à sacada para receber grandes demonstrações de entusiasmo.

Gratos sobre a attitudo da Inglaterra

LONDRES, 9 (A. B.) — O "Morning Post" escreve: "Existem claros symptomas de que a attitudo da Inglaterra será moderada. O sr. Eden recebeu instruções para servir-se de sua influencia em Paris afim de que o memorandum do sr. Hitler, na parte dos offerecimentos, não fique ignorado na capital franceza."

Adiada a viagem do primeiro ministro belga a Varsovia

BRUXELAS, 9 (Havas) — O primeiro ministro, sr. Van Zeeland encarregou o ministro da Belgica em Varsovia de comunicar ao sr. Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia que, devido às circunstancias actuaes se via obrigado a adiar por uma ou duas semanas sua viagem a Varsovia.

Recebido por Flandin o embaixador sovietico

PARIS, 9 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Flandin recebeu hoje os srs. Denterghem e Potemkin, embaixadores da Belgica e dos Soviets, respectivamente.

Tambem em Londres se faz ouvir a voz de Moscou

LONDRES, 9 (Havas) — O embaixador dos Soviets nesta capital, sr. Maisky acaba de dirigir-se à sede do Foreign Office.

A opinião publica na Hollanda contraria a politica de Hitler

HAYA, 9 (Havas) — As declarações do chanceler do Reich foram acolhidas pela opinião publica com infinita reserva, salvo nos meios nacionais-socialistas.

De um modo geral o publico sente profunda aversão pela politica unilateral praticada pela Alemanha e os circulos politicos têm uma opinião particular sobre o Tratado de Versalhes e a sua desmilitarização. Não se dá, porem o mesmo a respeito do Pacto de Locarno que é considerado como a ultima salvaguarda da paz da Europa.

Em face das demolições ruidosas do "Puehrer" as mais audaciosas propostas de reconstrução apparecem por improvisos extremamente fragil.

A opinião esperará o tempo que for necessario para julgar a fundo que essas propostas tenham forma mais definitiva e mais realista. Preferia, sobretudo, saber em que condições Hitler entende submeter os seus offerecimentos a pactos as zonas desmilitarizadas e a assistência mutua. O mesmo se dá no que respeita à volta do Reich para a sociedade das Nações. Esta teria decisão, teria o aplauso de todo o mundo.

Pedido adiamento das discussões do Pacto Franco-Sovietico

PARIS, 9 (Havas) — O senador Henri Hoye annuncia que deixou sobre a mesa do Senado uma proposta de adiamento da discussão sobre o pacto franco-russo.

As razões do pedido de adiamento

PARIS, 9 (Havas) — Os representantes da imprensa entrevistaram o senador da direita Henri Hoye que pretende conseguir o adiamento da discussão do pacto franco-sovietico. Declarou aquelle parlamentar que os jornalistas que sua attitudo decorria do gesto da Alemanha denunciando o accordo de Locarno por consideravel violado

pelo tratado entre a França e a Rússia.

Transferidos para depois das eleições a votação do projecto de ratificação, o povo francez terá oportunidade de se manifestar pro ou contra esse tratado, que tantos mal-entendidos vem determinando na Europa. O Senado exerce dessa forma o papel que lhe cabe de valvula de segurança.

Eden para Paris

LONDRES, 9 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Anthony Eden partirá, às 16.30 com destino a Paris, logo depois de ter terminado sua declaração à Câmara dos Communs.

Conferencia-se em Bruxellas

BRUXELAS, 9 (Havas) — O chefe do governo sr. Van Zeeland recebeu em audiencia especial o embaixador da França sr. Jules Laroche, com quem conferenciou.

Não haverá alteração na politica interna da França

PARIS, 9 (Havas) — Informações de fonte autorizada precisam que a passagem do discurso do sr. Sarraut, que appella para a união de todos os francezes não significa de maneira nenhuma que o governo tencione retardar a data das eleições legislativas, prorrogando os poderes da Câmara actual, nem remodelar o gabinete para dar-lhe o caracter de união nacional.

As actuaes circunstancias não parecem justificar semelhantes medidas. Amanhã o governo fará perante as duas assembleias communicações sobre a iniciativa do chanceler Hitler e suas consequências nacionaes e inter-



Vista da cidade de Colonia, situada na zona desmilitarizada e que acaba de ser reocupada pelas tropas alemãs

nacionais mas o chefe do governo recusar-se a discutir a interpellação a proposito apresentada na Câmara para julgar que só uma guerra em duas frentes traria inconvenientes o debate no momento em que o governo já iniciou a acção diplomatica e a cessaria a condemnacão official pela Sociedade das Nações do repudio unilateral dos tratados pela Alemanha.

A Italia mostra desinteresse ..

ROMA, 9 (Havas) — Os circulos autorizados observam que o facto da Italia não ter tomado ainda posição em face da denuncia do tratado de Locarno se explica pelo facto do país estar ainda sob o vigor das reacções e ser o governo de Roma menos interessado no accordo do que a França e a Belgica, vizinhos immediatos da Alemanha, bem como a Inglaterra, que sustentam a these de que "as suas fronteiras estão sobre o Rheno".

Seguiu para Paris uma missão diplomatica belga

BRUXELAS, 9 (Havas) — O primeiro ministro sr. Van Zeeland seguiu para Paris, hoje, às 16 horas.

Acompanharão o sr. Van Zeeland o visconde de Lants Reere, seu chefe de gabinete, o conde de Meuss, seu secretario, o barão Van Zuylen, director geral da politica e o sr. Muils, conselheiro juridico.

A Bulgaria contraria á violação do tratado de Locarno

SOFIA, 9 (Havas) — Os jornaes bulgaros abstem-se de commentar os acontecimentos de ante-hontem e limitam-se a reproduzir os discursos dos srs. Hitler e Sarraut.

Os circulos bulgaros mostram-se profundamente surpresos com as decisões alemães. Havia quem esperasse a aprovação do gesto da Alemanha pela Bulgaria, cuja serie fixada pelo Tratado de Neuilly é semelhante à daquelle naiz. A reacção na Bulgaria, de facto, sdo essa se a Alemanha houvesse denunciado o Tratado de Versalhes, mas observa-se em Sofia que o Reich acaba de renunciar também o Tratado de Locarno, que assignou livremente e previa o processo a seguir em caso de desaccordo entre os signatarios.

Condenada, em Shanghai, a attitudo da Alemanha

SHANGHAI, 9 (Havas) — O jornal "North China Daily News" commenta em editorial a violação do Tratado de Locarno e condemna vivamente a attitudo de Berlim.

A Tchecoslovaquia saherá se defender

PRAGA, 9 (Havas) — "Somos e continuaremos defensores resolutos da paz, mas isto não significa que não defenderemos a nossa liberdade, e a interpretação do nosso Estado" — declarou o ministro da defesa em Klotow, por occasião de uma manifestação do partido agrario.

Não será demittido o embaixador Poncet

PARIS, 9 (Havas) — Os circulos autorizados desmentem formalmente a noticia publicada por um jornal suizo de lingua alemã sobre a demissão do embaixador da França em Berlim, sr. François Poncet.

O embaixador italiano em Paris conferencia

PARIS, 9 (Havas) — O embaixador da Italia em Paris, sr. Vittorio Cerruti, conferenciou hoje de manhã com o sr. Alexis Léger, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da França.

A imprensa ingleza commenta a situação

LONDRES, 9 (A. B.) — A imprensa britannica está inteiramente voltada para a situação criada em consequência da decisão da Alemanha de reocupar a zona desmilitarizada do Rheno.

Nos commentarios diplomaticos avulta a opinião de que a Inglaterra, principal signatario do Pacto de Locarno, não tem o papel de arbitro nesta delicada emergência.

Coisa-se como certo que o ministro Eden espera às negociações de Paris de que participarão os signatarios do Pacto de Locarno para conjectar suas declarações de hoje na Câmara dos Communs.

O tom da imprensa londrina é reservado e calmo. Escrevendo sobre o momento, diz o "Times": "O sr. Hitler parece que conseguiu golpear o Tratado de Locarno no seu ponto mais fraco. Ha tempos que a França e a Inglaterra reconheceram francamente que a desmilitarização da Rhenania não podia durar mais, nem ser permanente. Essa desmilitarização terminou no tratado de Locarno, mas como a rejeição do jugo que pesava sobre a Alemanha desde o Tratado de Versalhes, proseguindo, o "Times" verifica que aquella zona desmilitarizada veiu a ser para a Alemanha nada mais do que uma significação de interioridade, quando o país se acha na imminencia de uma guerra em duas frentes. Ha aspiração de igualdade dos direitos, diz ainda o mesmismo jornal, naquella região, sob a sombra da vontade alemã da completa autonomia do distrito de Meimel, e do seu desejo de ver o Estatuto da Liga das Nações separado do Tratado de Versalhes."

Os Estados Unidos mantêm-se em reserva

WASHINGTON, 9 (Havas) — Os circulos officiaes continuam a guardar reservas sobre a violação do accordo de Locarno e dizem que a entrevista entre os srs. Flandin e Strauss, embaixador dos Estados Unidos em Paris, não passou de simples conversação informatica.

De seu lado o senador Borah, commentando os acontecimentos declarou: "Não sou de opinião que se deva interpretar a attitudo do Reich como belli-



Sr. Anthony Eden

cosa". O senador Pope é de parecer que a decisão alemã não deveria influir sobre o comportamento dos norte-americanos aos jogos Olympicos de Berlim.

A Polonia ficará com a França

PARIS, 9 (Havas) — O sr. Alfred Chlapowski, embaixador da Polonia, esteve às 17.30 no Quai d'Orsay, onde conferenciou com o sr. Flandin.

Ficou confirmado, depois dessa entrevista, que o governo de Varsovia tenciona permanecer fiel aos compromissos decorrentes da aliança franco-poloneza.

Será às 10.30 de hoje, a conferencia dos signatarios de Locarno

PARIS, 9 (Havas) — A conferencia entre os representantes dos estados signatarios do pacto de Locarno será effectuada amanhã às 10.30, no Quai d'Orsay.

60 mil homens na fronteira

BERLIM, 9 (Havas) — O effectivo das tropas estacionadas na zona desmilitarizada da Rhenania eleva-se a cerca de 60.000 homens.

Confirmada a attitudo da Italia

ROMA, 9 (Havas) — Os circulos officiaes confirmaram novamente que a Italia, ainda nenhuma attitudo tomou em relação à denuncia, por parte da Alemanha, do accordo de Locarno.

Mussolini conferencia com os embaixadores das potencias em Roma

ROMA, 9 (Havas) — O sr. Mussolini recebeu os embaixadores da França, Grã Bretanha e Belgica, e o ministro da Yugoslavia, com os quaes conferenciou sobre a actual situação internacional.

O adiamento de Anthony Eden perante a Câmara dos Communs

LONDRES, 9 (Havas) — A decisão de hoje da Câmara dos Communs, revestida-se de excepcional significação. A expectativa geral era que iam ser feitas as mais importantes declarações mundas desde 1914. Por esse motivo a attitudo era enorme. O salão de Westminster estava inteiramente repleto. As tribunas reboavam. Todo o corpo diplomatico estava presente.

Quando o sr. Anthony Eden subiu à tribuna para responder a interpellação formulada pelo lord trabalhista maior Attlee, todas as attensões se concentraram sobre o titular do Foreign Office que começou falando de uma convenção que teve a fim de garantir a paz e a segurança da Europa. O sr. Eden annunçou a recepção da notificação que lhe foi feita no dia 7 pelo embaixador alemão. Declarou que a França havia respondido ao sr. Von Knoke que a França militar da Alemanha na Rhenania não seria substituída livremente assim.

Essa passagem do discurso do ministro dos negocios estrangeiros foi saudada por aclamações do recinto.

O sr. Eden proseguiu dizendo que tinha explicado ao embaixador que os effectos de semelhante decisão sobre a opinião britannica deveriam ser deplo-

rados. O sr. Eden alludiu aos argumentos que a Alemanha invocava para justificar sua acção, notadamente o pacto franco-russo que, segundo o sr. Hitler, tinha

criado uma situação nova e, depois de ter exposto o conteúdo da communicacão alemã, declarou: "A denuncia do tratado de Locarno e a occupação da zona desmilitarizada abalaram profundamente a confiança em outro compromisso que o governo alemão poderia tomar no futuro". E accentua: "Ninguém na assembleia poderia approvar ou desmerecer um golpe severo no principio do caracter sagrado dos tratados, o qual é o sustentaculo integral da estrutura das relações internacionais. (Aclamaciones). Não ha felizmente nenhuma razão para supor que a presente acção da Alemanha implique a ruptura da aliança."

O sr. Eden precisou, todavia, que no caso de um ataque effectivo da Alemanha contra a França ou a Belgica, constituição do violacão do artigo 2 de Locarno, a Inglaterra, apesar do repudio alemão do "Tratado", se consideraria obrigada pela sua honra a socorrer a nação atacada, na conformidade da cláusula do tratado de assistência.

Depois de examinar o conteúdo do documento alemão, o sr. Eden declarou: "Uma das mais importantes fundações da paz da Europa occidente foi destruida. Se a paz deve ser assegurada, é manifestamente necessario reconhecermos a necessidade de termos aborçar as novas propostas do sr. Hitler". Irramável do plenário da câmara novas aclamações.

O sr. Eden continuou: "O governo de Sua Magestade examinará com clarividencia e objectividade afim de saber em que medida representam o meio pelo qual a estrutura da paz pode ser de novo fortificada."

O ministro dos negocios estrangeiros lembrou que os governos francez e belga de pleno conhecimento e de acordo com o governo inglez haviam a convocação do conselho da Sociedade das Nações o mais breve possivel afim de examinar a situação e declarou: "Devo salientar que o conselho da Sociedade das Nações é o organismo apropriado para essa funcção."

O orador esclareceu que nenhuma decisão poderá ser tomada antes de sexta-feira, data provavel da reunião do conselho, mas desde amanhã serão tentadas conversações em Paris entre os representantes das quatro potencias signatarias do tratado de Locarno. O governo britannico será representado pelo sr. Eden e por lord Halifax, lord do Sello Privado.

"Nas graves condições em que se encontram actualmente os negocios internacionais, o governo britannico pensa que é preciso não deixar perder nenhuma oportunidade que offereça alguma esperança de melhora. Nas circunstancias inquietantes da hora presente sinto-me autorizado a dirigir um apello a todos os sectores da opinião nesta assembleia para que me tragam o seu apoio na ardua tarefa que se offerece agora à sabedoria e ao engenho dos estadistas do mundo."

Os debates na Câmara dos Communs

LONDRES, 9 (Havas) — Foi o sr. Stanley Baldwin quem abriu hoje na Câmara dos Communs o debate sobre os problemas da defesa nacional. O primeiro ministro apresentou a assembleia a ocasião de approvação das propostas governamentais relativas à defesa do Imperio e que foram expostas no Livro Branco.

O discurso do senhor Baldwin

No seu discurso, o sr. Baldwin procurou demonstrar a interdependencia entre a politica estrangeira e os interesses da defesa nacional. No tocante à segurança colectiva, "que deve poder impedir a guerra antes que ella comece", o orador

(Continua na 11ª pagina)

A ASTUCIA HUMANA CONTRA A SAGACIDADE DAS FERAS!

FRANK BUCK e suas arrepiantes aventuras em CARGA SELVAGEM

Segunda-Feira

(Wild carg) BROADWAY

"MIMI" E' O FILM QUE INAUGURA O S. JOSE'

A tradicional casa de diversões da Praça Tiradentes acaba de sofrer importantes reformas para dotar o Rio de mais um grande cinema lançador. Com a abertura do São José, na próxima temporada, poderá o público gozar das vantagens da primeira exibição em ponto outro que o da Cinelandia, e que vale sem dúvida, por um índice do vulto que estão assumindo, nesta capital, os negócios cinematográficos.



Um momento romântico do grande film da B. I. P. — "Mimi". Os intérpretes são Douglas Fairbanks Jr. e Gertrude Lawrence.

Para inauguração do elegante e confortável cinema que irá surgir das obras levadas a efeito na conhecida casa de espetáculos, a Empresa Paschoal Segreto escolheu, dentre a produção que Art-Film dispõe para 1936, o magistral film "Mimi", baseado na obra de Mürger. "La vie de Bohème" e realizado nos "studios" da B. I. P., em Elstree, na Inglaterra.

"Mimi" é, pelo seu argumento de grande beleza romântica, pelas excelentes músicas de Puccini que o valorizam e pela interpretação de "astros" de primeira grandeza como Douglas Fairbanks Jr. e Gertrude Lawrence, uma película que possui todos os requisitos necessários ao feliz início de uma nova linha de exibição num cinema que virá, sem favor algum, encher de orgulho, pela sua modernidade e conforto, toda população carioca.

"Valente de Longe" — Segunda-feira no Pathé Palace

ZAZU PITTS, E' ACTUALMENTE A MULHER MAIS EM VOGA, PORQUE... ACABOU COM OS "GANGSTERS" EM NOVA YORK

Ella não era "sópa". Logo no começo, os bandidos promovem um tremendo assalto ao banco, e teria levado o plano até o fim, se Zazu Pitts, não tivesse impedido. Foi só ella chegar, e levantar a mão, e a turma toda azulou. Mas, como conseguiu ella isso?

Ahi é que está o segredo. Não importa como foi. O essencial é saber que ella deu cabo dos bandidos. Os "gangsters" viram-se tonitos com a valentona, só... de longe.

O film é todo cheio das situações as mais comicas, que os interpretes realçam com a estupenda actuação.

E' difficil se imaginar, um film mais comico e que divirta

mais. E' bem movimentado, alegre, e a dosagem de comicidade é justamente certinha. A scena em que Zazu Pitts é sequestrada pelos bandidos é um colosso, e ainda melhor é a scena em que ella já em poder dos bandidos, consegue regenerar os todos, fazendo com que elles todos deponham as suas armas, e o que é mais extraordinário ainda, que chorem de emoção!

"Ultimos Dias de Pompeia" será lançado, simultaneamente, no Gloria e no Broadway

O sr. Nat Lubekind, diretor-gerente da RKO Radio Pictures do Brasil, vem de ultimar negociações para o lançamento simultaneo, no Gloria e no Broadway, durante a Semana Santa, do grande film "Os ultimos dias de Pompeia".

A mulher carioca aguarda, ansiosa, a estréia de "Baile no Savoy" para admirar o notavel desempenho artistico de Hans Jaray, o romantico criador de Schubert na tela



Felix Bressart e Gitta Alpar em "Baile no Savoy" que o Alhambra vai estreiar segunda-feira proxima.

Se Gitta Alpar domina quasi todo o enredo de "Baile no Savoy" — a grandiosa produção Atriumfilm que o Alhambra apresentará, a seguir, — com o timbre maravilhoso de sua voz de soprano lyrico, Hans Jaray é, em verdade, o dono desse celluloid de arte, tal a grandeza e o valor intrinseco de seu papel. Desta vez, não veremos nem ouviremos o celebre astro húngaro na figura romantica de Schubert, mas sim incarnando um nobre esbello, elegante, bonito que se apaixona por uma cantora famosa e em sua companhia nos deleicia com um jogo de valiosa interpretação: "Baile no Savoy" vai nos mostrar, destarte, um Hans Jaray profundamente humano, como homem moderno que sabe convergar uma casaca com elegancia e com elegancia tentar a conquista de uma mulher atrahente. E' por isso que a carioca aguarda, ansiosa, a estréia do film que Szekely ensinou e Paul Abraham musicou, com magia de genios inspirados, para admirar o notavel desempenho artistico de Hans Jaray. Como sabemos, leitores, sua "Leading-woman", nesta película de luxo, é o famoso "reusnel" da Hungria, essa perturbadora Gitta Alpar que se faz acompanhar de perto pela vedette Rosi Barsony, Willi Stetlner e os comediantes Felix Bressart e Otto Walburg.

Com "Baile no Savoy", distribuido pelo Programma Argus, o Alhambra inaugura, oficialmente, sua temporada cinematográfica de 1936, proseguindo sua carreira gloriosa na Cinelandia carioca.

CINEMA

Porque o grande film de Frank Buck que o Broadway vai exhibir segunda-feira, se chama "Carga Selvagem"



Um detalhe do sensacional film "Carga Selvagem".

Os "fans" (centenas e centenas) interessadissimos no film "Carga Selvagem", uma das maiores realizações de Frank Buck, que ficou inesquecível desde o seu memorável "Agarrando os vivos", nos perguntam o porque desse suggestivo e, ao mesmo tempo, estranho titulo, curiozos que estão, de saber algo de novo sobre o eletrizante celluloid que já na segunda-feira proxima estará no cinema Broadway. E' que, cheios de ansiedade, aguardam esse film cheio de aventuras sensacionais, vividas por um homem audacioso que se embrenha nas inhospitas e traiçoeiras florestas da Africa e vai capturar vivas, revelando um grande desprezo pela propria vida, as feras mais perigosas que surpreende. Aqui vai a explicação que requer o titulo do film arrebatador: elle, o titulo, se refere ao regresso de Frank Buck que deixou a Africa, rumo dos Estados Unidos, levando todos os "specimens" daquelle zona selvagem, constituindo o seu precioso carregamento, uma verdadeira e valiosa "Carga Selvagem". De facto, depois de longos mezes de aventuras que o film relata com nitidez e grande riqueza de detalhes, Frank Buck voltou a Nova York num grande cargueiro, repleto de feras e de outros animais e aves caçados na Africa. O film mostra-nos, em episodios cheios de sensação, os perigos que passou: os ardis de que lançou mãos e os estratagemas por elle empregados para vencer as feras e capturar-as vivas. E' esse o grande espectáculo que os "fans" aguardam com tanta curiosidade e interesse e que segunda-feira estará no cartaz do Broadway, em sensacional lançamento da RKO Radio Pictures.

Dr. Walter B. Moreira

Moléstias de utero, ovarios, partos e operações.
RES.: FERRERIA DE ANDRADE, 42 — Tel. 29-2400
CONS.: ARCHIAS CORDEIRO.
Numero 185, sob.

Claudette Colbert a todos empolga em "Preludio Nupcial" amando Melvyn Douglas!

Alguns reflexos da critica americana sobre esse surpreendente espectáculo

Claudette Colbert, a mais lidima representante do espirito latino no milagre tecnico de Hollywood, reapareceu ao seu publico do Rio, na proxima segunda-feira, no Odeon, através de um "show" de sensação — a super-produção da Columbia "Preludio Nupcial" (She Married Her Boss) onde é secundada brilhantemente pelo novo astro Melvyn Douglas, já felto o galã da moda para os enredos de alta comedia, e pelo também novo tenor Michael Bartlett, que ha pouco vimos ao lado de Grace Moore, em "Ama-me Sempre".

O resto do elenco de "Preludio Nupcial" incluye varios nomes já intimos de nossa sensibilidade, inclusive o da veterana Clara Kimball Young, que retornou ao ecran.

Julgando o merito desse extraordinario film, assim se manifestaram alguns dos exigentes criticos dos jornaes e revistas dos Estados Unidos:

Sonia Lee, representante do Screenplay, Movie Classic Motion Picture: "Para mim, Claudette Colbert realiza a sua mais notavel finalidade de actriz, em "Preludio Nupcial", como o conseguiu já em "Aconteceu Naquella Noite", também sob a bandeira da Columbia. Edith Fellows, no seu grandioso pequeno papel nessa película, é digna rival de Shirley Temple".

W. X. Rawles, em I. N. S. — "Claudette Colbert augmenta a sua gloria em "Preludio Nupcial". Um celluloido deveras excelente".

Erie Ergenbright, do "Motion Picture", do Screenbook e do Classic — "Grande film. Claudette eleva o seu deslumbramento de "Aconteceu Naquella Noite".

Jack Smalley, do "Fawcett's" — "Varia das hilariantes scenas onde já posou, provam que Claudette é tão sincera e profunda na comicidade quanto na tragedia ou no drama. Que bello film! A direcção de Gregory La Cava é soberba!"

E, sempre recorrendo aos adjectivos, a imprensa americana consagrou "Preludio Nupcial"...

Films em Cartaz

PALACIO — "Dama dos Ricos" — Columbia — com George Raft e Joan Bennett — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

ALHAMBRA — "Canção da Saudade" — Art Film — com Richard Tauber — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A Fugitiva" — Paramount — com Sylvia Sydney, Melvyn Douglas e Wallace Ford — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Crima Pessoal" — Metro — com Robert Young e Madge Evans — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

GLORIA — "Charlie Chan em Shanghai" — Fox — com Warner Oland — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

PATHE PALACIO — "Inferno Negro" — First — com Paul Muni e Karen Morley — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

BROADWAY — "Dama dos Camellias" — Prog. V. — com Yvonne Arntsen — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Melodia Perdida" — United — com Josephine Hutchinson e George Houston — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

RIO — "A Carga do Dinheiro" — Columbia — com Marjorie Marsh — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

PATHE — "Paixão de Zingaro" — Fox — com Charles Boyer e Loretta Young — "Aconteceu no Molho" — com Victor Varconi e Eleanor Boardman.

Vão ser oferecidas duas medalhas de ouro a Roulien e Conchita

Dentro de muitos poucos dias, será inaugurado o maior e mais moderno cinema do Rio: o São José, que a Empresa Paschoal Segreto, na Praça Tiradentes, no mesmo local do antigo, e cuja inauguração é a nota elegante deste mez.

Tivemos, já, occasião de noticiar a grande homenagem que a empresa vai prestar, espontaneamente, aos queridos artistas Raul Roulien e Conchita Montenegro, fazendo inaugurar, nesse dia, uma placa aos dois brilhantes astros de Hollywood.

Hoje, entretanto, podemos adiantar que a Empresa Paschoal Segreto, além de inaugurar no São José a placa em homenagem aos dois expoentes da cinematographia, que se acham presentemente entre nós, oferecerá, tanto a Roulien, como a Conchita, duas medalhas de ouro, como preito de admiração pelo trabalho que ambos vem realizando pelo engrandecimento da cinematographia nacional.

Nem sempre a Suíça foi independente?



Nem todos sabem que a Suíça, talvez o país mais independente da Europa, pois que a sua independência vai até ao individuo, em um regime de liberdade não igualado e em que, pela sua posição geographica, é como algodão entre cristaes, cristaes os paizes que a circundam, o que mais ainda lhe garante a independência — nem todos sabem que a Suíça já foi território sob soberania estrangeira, sujeito a Alberto I, duque da Austria e imperador da Alemanha, que para lá havia enviado o baillio Gessler a governar aquelle punhado de homens que até então não tinham tido peias á sua liberdade. Foi então, isso nos meados do seculo XIV, que surgiu Guilherme Tell, heroe lendario que contribuiu para libertação de sua terra. E ha na historia de Guilherme Tell tantos e tão bellos episodios que o cinema o tomou a si e nós vamos vel-os narrado em um film que, se é um documento para os estudiosos, é também um conto agradável, interessantissimo, para os que querem se divertir vendo uma boa película. Conrad Veidt e Hans Marr são as principais figuras desse trabalho da Internacional Films, que vamos ver no Gloria no proximo dia 23.

Para o "Plaza"...



James Cagney, em "Cidade Sinistra".

Sabendo-se que serão, no minimum, trinta e seis "supers" que Warner Bros. Firms National-Cosmopolitan vai lançar, no corrente anno, no Plaza, a imensa e modernissima casa da Empresa Vital R. Castro, á rua do Passeio, muitos têm sido os pedidos de informações, que nos chegam de todos os lados e por todos os modos de comunicação.

Aos poucos vamos indicando aos "fans" quaes esses "supers" da The Newber One Company. Hoje, vamos falar de "Cidade Sinistra" (Frisco Kid), um dos maiores films de James Cagney, e que foi extraído das paginas rubras da historia da velha San Francisco da California, nos nefastos tempos da famosa Barbary Coast!

Cagney logo de inicio converte-se em figura central desse episodio historico, destacando-se entre os barbarismo reinante em San Francisco por matar, em luta corporal, o homem mais temido da "costa barbara".

"Cidade Sinistra" é um drama épico da era anarchica em que os homens enfrentavam o perigo e as mulheres compartilhavam de suas vidas, no amor e no sofrimento.

Homens que eram comprados, capitães de navios que pagavam 20 dollores por homens vivos! Sim, porque, quasi sempre, após rude caçada, os infelizes chegavam a bordo, já cadaveres! Um film, para estarcer, mesmo aquelles que já se habituaram ás violentas acções de Cagney. E além do estro-dinamico, ainda Ricardo Cortez, Margaret Lindsay, Lili Damita, Donald Woods, George E. Stone, Fred Kohler, etc.

O Plaza, possivelmente em fins de abril apresentará "Cidade Sinistra".

Vem ahi "Broadway Melody of 1936" — E com ella, Eleanor Powell, a sensacional...

Uma "preview" da "champagne" das comédias musicadas, quinta-feira, em homenagem ás "estrellas" do nosso "broadcasting"

Final, falta menos de uma semana! Já segunda-feira o Palacio abrirá seus portões para, ás 2 da tarde, como sempre, dar início ás exhibições de "Broadway Melody of 1936".

Isso importa em dizer que estará, então, oficialmente, aberta a temporada Metro-Goldwyn Mayer no grande cinema da rua do Passeio, porque se estará apresentando por essa occasião ao nosso publico um film digno de baptisar a nova temporada, uma vez que "A Melodia da Broadway de 1936" é a champagne das comédias musicadas...

Mas o que mais importa, a proposito da apresentação de "Broadway Melody of 1936", é que o nosso publico vai conhecer uma nova "estrella" — uma "estrella" inconfundível, de primeira grandeza, que já appareceu aqui em um film, mas no qual só fazia um "hit". Em "Broadway Melody of 1936", entretanto ella é a alma do espectáculo e faz coisas sensacionalissimas que a tornarão uma das favoritas de todos os "fans", tal como está acontecendo em toda parte onde a Metro já teve a fortuna de estreiar a "champagne" das comédias musicadas. Trata-se de Eleanor Powell, a que já nos temos referido bastantes vezes, mas muito menos vezes, entretanto, do que a ella se referirão todos os "fans" que vão encher o Palacio a partir de segunda-feira proxima. Dançando — e como Eleanor dança — cantando, fazendo romance com Robert Taylor, em qualquer uma das suas scenas de "Broadway Melody of 1936", emfim, Eleanor Powell é muitas e muitas vezes sensacional. Parece incrível que se possa sapatear daquelle modo, e ao mesmo tempo ser tão encantadora interprete de balados classicos! A sua "performance" como Irene Foster nesse espectáculo sabroso ("Broadway Melody of 1936") é bem a mais saborosa comedia musical destes 1936 annos! ficará para sempre lembrada.

Mas é preciso esquecer que a Metro deu outros "temperos" optimos á sua nova "Broadway Melody": lá estão, também, Robert Taylor, o galã da moda; o estupendo Buddy Ebsen, Nick Long Junior, Vilma Ebsen, Robert Wildhack, Sid Silvers, June Knight e Una Merkel, todos dirigidos por Roy del Ruth.

Depois de amanhã, quinta-feira, ás 10 da manhã, no Palacio, a Metro e a Cia. Brasileira de Cinema vão oferecer uma "preview" de "Broadway Melody of 1936" ás "estrellas" do nosso "broadcasting" e á nossa imprensa. Carmen Miranda, Aurora, Alzirinha Camargo, as Irmãs Fagás, Aracy de Almeida, Margarida Max, etc. — vão ficar, como toda gente, encantadas com Eleanor Powell, a Sensacional...

O grande triumpho de Lawrence Tibbett!

Notavel e verdadeiramente bello este grande triumpho que representa a volta de Lawrence Tibbett aos domínios cinematográficos!

Notavel, porque Tibbett encontrou a "chance" de matar as saudades que deixou da sua ausencia, no rastró glorioso de exitos passados; e verdadeiramente bello, porque reapareceu dentro de uma esplendida moldura, cantando como já mais houvera cantado — trechos de opera de agrado e consagração universal.

Assim é a sua "reentré" em "Metropolitan" — a produção



Lawrence Tibbett e Virginia Bruce em "Metropolitan" que vai inaugurar a temporada 20th Century no cinema Rex

grandiosa de Darryl Zanuck com que a 20th Century Fox, iniciará a sua valiosa temporada segunda-feira na tela do cinema Rex! Apreciaremos assim Lawrence Tibbett, com a sua voz privilegiada, cantar "Barbeiro de Sevilha" — "Carmen" — o prologo de "Pagliacci" que incita ao mais retumbante e sincero applauso.

Pelo rapido exposto, verá o leitor os excelsos valores de "Metropolitan" — que dentre tantas e immensas bellezas, registra a volta triumphal de Lawrence Tibbett, o maior barytono do mundo, no maior film lyrico deste ultimos tempos, a soberba super da 20th Century Fox!!!

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO BOM ATE' A ULTIMA GOTA!

CINEMA

Carl Brisson e a moda masculina



Uma cena de "Café Concerto" o filme de Carl Brisson que o Glória vai exhibir 2ª feira

Carl Brisson é sem contraste o "arbitrum elegantiarum" de Hollywood desde que ali chegou. Os alfaiates locais disputam-lhe a freguezia, se bem tão só a auferirem em pequena escala, pois como todos os Brummels, ocosos do seu nome, Brisson manda em geral fazer as suas roupas nos alfaiates de Londres, Hawes and Curtis, que a servem há tantos annos.

Ainda agora, a meio a filmagem de "Café Concerto" que o Glória nos vai dar na próxima semana, recebeu elle daquelle firma uma collecção de novos ternos da ultima moda. E em face delles, a preferencia marcada que os alfaiates deram aos tecidos listados não hesitou Brisson em prophetizar que as listas seriam a grande voga da proxima estação, no que diz respeito ás roupas de homem.

"Café Concerto", em que vamos tornar a ver o inesquecível protagonista d'Os Cavalleiros dos Reis", é a narrativa de uma vida aventureira que leva o protagonista desde obscuro foguista a bordo de um transatlantico, por uma trajetória ascensional, até grande artista cantor. O elemento determinante na sua vida é uma Cordeira exótica que se enamora da sua linda voz, e que o põe a caminho da gloria, mediante a acceitação de uma situação humilhante que a elle só se torna clara quando o despreza outra mulher.

Universidade Rural Brasileira

SUA INAUGURAÇÃO EM ABRIL COM EXTENSÃO PARA PROFESSORES NORMIAES

Será inaugurada em 1º de abril a Universidade Rural Brasileira que dará inicio ás suas actividades com o Curso Normal Rural. A Universidade Rural Brasileira possui um programma completo de ensino no Rural organizado da seguinte maneira:

1ª Seção — Escola Superior de Ensino Normal Rural; 2ª Seção — Escolas da Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária; 3ª Seção — Escola de Industrias Rurais; 4ª Seção — Escolas de Comercio Rural e de Propaganda; 5ª Seção — Escolas de especialização de Engenheiros, Médicos, Pharmaceuticos e Enfermeiros Rurais.

O Curso Normal Rural que se destina a preparação dos professores para educação rural nas escolas de orientação de Clubes Agrícolas e Escolas, envia a S. A. A. T. um appello a todos os governadores de Estados solicitando representantes do ensino, tendo encontrado grande apoio e interesse por parte dos seus governadores e autoridades educacionais.

O Curso de Extensão Normal Rural que se effectuará de abril a junho proximos, obedecerá ao seguinte programma: 1º — Museu e técnicas auxiliares, por Santa Vitoria; 2º — Agricultura Geral e Elementar, por Itagyba Barge; 3º — Sylvicultura e Protecção á Natureza, por Humberto de Almeida; 4º — Pequenas Industrias Rurais com applicação de desenho, modelagem, por Magalhães Corrêa; 5º — Higiene Rural, por José Savarese; 6º — Economia Rural e Estatística, por Rafael Xavier; 7º — Geographia Económica, por Christovam Leite de Castro; 8º — Direito Rural, por Helio Gomes; 9º — Bibliothecas, por Almeida Bezerra; 10º — Anticultura, por Antonio Ronna; 11º — Avicultura, por Sylvio Torres; 12º — Architectura Paisagista, por Arsênio Puttemans; 13º — Radio, por Agnora de Miranda; 14º — Defesa Sanitária Vegetal e Animal, por Soares Brandão; 15º — Organização do Ensino Rural (Club Agrícola, Escola Primária, Escola Modulo e Escola Normal Rural), por Raul de Paula.

O Curso de Extensão Normal Rural que se effectuará de abril a junho proximos, obedecerá ao seguinte programma: 1º — Museu e técnicas auxiliares, por Santa Vitoria; 2º — Agricultura Geral e Elementar, por Itagyba Barge; 3º — Sylvicultura e Protecção á Natureza, por Humberto de Almeida; 4º — Pequenas Industrias Rurais com applicação de desenho, modelagem, por Magalhães Corrêa; 5º — Higiene Rural, por José Savarese; 6º — Economia Rural e Estatística, por Rafael Xavier; 7º — Geographia Económica, por Christovam Leite de Castro; 8º — Direito Rural, por Helio Gomes; 9º — Bibliothecas, por Almeida Bezerra; 10º — Anticultura, por Antonio Ronna; 11º — Avicultura, por Sylvio Torres; 12º — Architectura Paisagista, por Arsênio Puttemans; 13º — Radio, por Agnora de Miranda; 14º — Defesa Sanitária Vegetal e Animal, por Soares Brandão; 15º — Organização do Ensino Rural (Club Agrícola, Escola Primária, Escola Modulo e Escola Normal Rural), por Raul de Paula.

O Curso de Extensão Normal Rural que se effectuará de abril a junho proximos, obedecerá ao seguinte programma: 1º — Museu e técnicas auxiliares, por Santa Vitoria; 2º — Agricultura Geral e Elementar, por Itagyba Barge; 3º — Sylvicultura e Protecção á Natureza, por Humberto de Almeida; 4º — Pequenas Industrias Rurais com applicação de desenho, modelagem, por Magalhães Corrêa; 5º — Higiene Rural, por José Savarese; 6º — Economia Rural e Estatística, por Rafael Xavier; 7º — Geographia Económica, por Christovam Leite de Castro; 8º — Direito Rural, por Helio Gomes; 9º — Bibliothecas, por Almeida Bezerra; 10º — Anticultura, por Antonio Ronna; 11º — Avicultura, por Sylvio Torres; 12º — Architectura Paisagista, por Arsênio Puttemans; 13º — Radio, por Agnora de Miranda; 14º — Defesa Sanitária Vegetal e Animal, por Soares Brandão; 15º — Organização do Ensino Rural (Club Agrícola, Escola Primária, Escola Modulo e Escola Normal Rural), por Raul de Paula.

O Curso de Extensão Normal Rural que se effectuará de abril a junho proximos, obedecerá ao seguinte programma: 1º — Museu e técnicas auxiliares, por Santa Vitoria; 2º — Agricultura Geral e Elementar, por Itagyba Barge; 3º — Sylvicultura e Protecção á Natureza, por Humberto de Almeida; 4º — Pequenas Industrias Rurais com applicação de desenho, modelagem, por Magalhães Corrêa; 5º — Higiene Rural, por José Savarese; 6º — Economia Rural e Estatística, por Rafael Xavier; 7º — Geographia Económica, por Christovam Leite de Castro; 8º — Direito Rural, por Helio Gomes; 9º — Bibliothecas, por Almeida Bezerra; 10º — Anticultura, por Antonio Ronna; 11º — Avicultura, por Sylvio Torres; 12º — Architectura Paisagista, por Arsênio Puttemans; 13º — Radio, por Agnora de Miranda; 14º — Defesa Sanitária Vegetal e Animal, por Soares Brandão; 15º — Organização do Ensino Rural (Club Agrícola, Escola Primária, Escola Modulo e Escola Normal Rural), por Raul de Paula.

O Curso de Extensão Normal Rural que se effectuará de abril a junho proximos, obedecerá ao seguinte programma: 1º — Museu e técnicas auxiliares, por Santa Vitoria; 2º — Agricultura Geral e Elementar, por Itagyba Barge; 3º — Sylvicultura e Protecção á Natureza, por Humberto de Almeida; 4º — Pequenas Industrias Rurais com applicação de desenho, modelagem, por Magalhães Corrêa; 5º — Higiene Rural, por José Savarese; 6º — Economia Rural e Estatística, por Rafael Xavier; 7º — Geographia Económica, por Christovam Leite de Castro; 8º — Direito Rural, por Helio Gomes; 9º — Bibliothecas, por Almeida Bezerra; 10º — Anticultura, por Antonio Ronna; 11º — Avicultura, por Sylvio Torres; 12º — Architectura Paisagista, por Arsênio Puttemans; 13º — Radio, por Agnora de Miranda; 14º — Defesa Sanitária Vegetal e Animal, por Soares Brandão; 15º — Organização do Ensino Rural (Club Agrícola, Escola Primária, Escola Modulo e Escola Normal Rural), por Raul de Paula.

O Curso de Extensão Normal Rural que se effectuará de abril a junho proximos, obedecerá ao seguinte programma: 1º — Museu e técnicas auxiliares, por Santa Vitoria; 2º — Agricultura Geral e Elementar, por Itagyba Barge; 3º — Sylvicultura e Protecção á Natureza, por Humberto de Almeida; 4º — Pequenas Industrias Rurais com applicação de desenho, modelagem, por Magalhães Corrêa; 5º — Higiene Rural, por José Savarese; 6º — Economia Rural e Estatística, por Rafael Xavier; 7º — Geographia Económica, por Christovam Leite de Castro; 8º — Direito Rural, por Helio Gomes; 9º — Bibliothecas, por Almeida Bezerra; 10º — Anticultura, por Antonio Ronna; 11º — Avicultura, por Sylvio Torres; 12º — Architectura Paisagista, por Arsênio Puttemans; 13º — Radio, por Agnora de Miranda; 14º — Defesa Sanitária Vegetal e Animal, por Soares Brandão; 15º — Organização do Ensino Rural (Club Agrícola, Escola Primária, Escola Modulo e Escola Normal Rural), por Raul de Paula.

O Curso de Extensão Normal Rural que se effectuará de abril a junho proximos, obedecerá ao seguinte programma: 1º — Museu e técnicas auxiliares, por Santa Vitoria; 2º — Agricultura Geral e Elementar, por Itagyba Barge; 3º — Sylvicultura e Protecção á Natureza, por Humberto de Almeida; 4º — Pequenas Industrias Rurais com applicação de desenho, modelagem, por Magalhães Corrêa; 5º — Higiene Rural, por José Savarese; 6º — Economia Rural e Estatística, por Rafael Xavier; 7º — Geographia Económica, por Christovam Leite de Castro; 8º — Direito Rural, por Helio Gomes; 9º — Bibliothecas, por Almeida Bezerra; 10º — Anticultura, por Antonio Ronna; 11º — Avicultura, por Sylvio Torres; 12º — Architectura Paisagista, por Arsênio Puttemans; 13º — Radio, por Agnora de Miranda; 14º — Defesa Sanitária Vegetal e Animal, por Soares Brandão; 15º — Organização do Ensino Rural (Club Agrícola, Escola Primária, Escola Modulo e Escola Normal Rural), por Raul de Paula.

O Curso de Extensão Normal Rural que se effectuará de abril a junho proximos, obedecerá ao seguinte programma: 1º — Museu e técnicas auxiliares, por Santa Vitoria; 2º — Agricultura Geral e Elementar, por Itagyba Barge; 3º — Sylvicultura e Protecção á Natureza, por Humberto de Almeida; 4º — Pequenas Industrias Rurais com applicação de desenho, modelagem, por Magalhães Corrêa; 5º — Higiene Rural, por José Savarese; 6º — Economia Rural e Estatística, por Rafael Xavier; 7º — Geographia Económica, por Christovam Leite de Castro; 8º — Direito Rural, por Helio Gomes; 9º — Bibliothecas, por Almeida Bezerra; 10º — Anticultura, por Antonio Ronna; 11º — Avicultura, por Sylvio Torres; 12º — Architectura Paisagista, por Arsênio Puttemans; 13º — Radio, por Agnora de Miranda; 14º — Defesa Sanitária Vegetal e Animal, por Soares Brandão; 15º — Organização do Ensino Rural (Club Agrícola, Escola Primária, Escola Modulo e Escola Normal Rural), por Raul de Paula.

O Curso de Extensão Normal Rural que se effectuará de abril a junho proximos, obedecerá ao seguinte programma: 1º — Museu e técnicas auxiliares, por Santa Vitoria; 2º — Agricultura Geral e Elementar, por Itagyba Barge; 3º — Sylvicultura e Protecção á Natureza, por Humberto de Almeida; 4º — Pequenas Industrias Rurais com applicação de desenho, modelagem, por Magalhães Corrêa; 5º — Higiene Rural, por José Savarese; 6º — Economia Rural e Estatística, por Rafael Xavier; 7º — Geographia Económica, por Christovam Leite de Castro; 8º — Direito Rural, por Helio Gomes; 9º — Bibliothecas, por Almeida Bezerra; 10º — Anticultura, por Antonio Ronna; 11º — Avicultura, por Sylvio Torres; 12º — Architectura Paisagista, por Arsênio Puttemans; 13º — Radio, por Agnora de Miranda; 14º — Defesa Sanitária Vegetal e Animal, por Soares Brandão; 15º — Organização do Ensino Rural (Club Agrícola, Escola Primária, Escola Modulo e Escola Normal Rural), por Raul de Paula.

O Curso de Extensão Normal Rural que se effectuará de abril a junho proximos, obedecerá ao seguinte programma: 1º — Museu e técnicas auxiliares, por Santa Vitoria; 2º — Agricultura Geral e Elementar, por Itagyba Barge; 3º — Sylvicultura e Protecção á Natureza, por Humberto de Almeida; 4º — Pequenas Industrias Rurais com applicação de desenho, modelagem, por Magalhães Corrêa; 5º — Higiene Rural, por José Savarese; 6º — Economia Rural e Estatística, por Rafael Xavier; 7º — Geographia Económica, por Christovam Leite de Castro; 8º — Direito Rural, por Helio Gomes; 9º — Bibliothecas, por Almeida Bezerra; 10º — Anticultura, por Antonio Ronna; 11º — Avicultura, por Sylvio Torres; 12º — Architectura Paisagista, por Arsênio Puttemans; 13º — Radio, por Agnora de Miranda; 14º — Defesa Sanitária Vegetal e Animal, por Soares Brandão; 15º — Organização do Ensino Rural (Club Agrícola, Escola Primária, Escola Modulo e Escola Normal Rural), por Raul de Paula.

O Curso de Extensão Normal Rural que se effectuará de abril a junho proximos, obedecerá ao seguinte programma: 1º — Museu e técnicas auxiliares, por Santa Vitoria; 2º — Agricultura Geral e Elementar, por Itagyba Barge; 3º — Sylvicultura e Protecção á Natureza, por Humberto de Almeida; 4º — Pequenas Industrias Rurais com applicação de desenho, modelagem, por Magalhães Corrêa; 5º — Higiene Rural, por José Savarese; 6º — Economia Rural e Estatística, por Rafael Xavier; 7º — Geographia Económica, por Christovam Leite de Castro; 8º — Direito Rural, por Helio Gomes; 9º — Bibliothecas, por Almeida Bezerra; 10º — Anticultura, por Antonio Ronna; 11º — Avicultura, por Sylvio Torres; 12º — Architectura Paisagista, por Arsênio Puttemans; 13º — Radio, por Agnora de Miranda; 14º — Defesa Sanitária Vegetal e Animal, por Soares Brandão; 15º — Organização do Ensino Rural (Club Agrícola, Escola Primária, Escola Modulo e Escola Normal Rural), por Raul de Paula.

O Curso de Extensão Normal Rural que se effectuará de abril a junho proximos, obedecerá ao seguinte programma: 1º — Museu e técnicas auxiliares, por Santa Vitoria; 2º — Agricultura Geral e Elementar, por Itagyba Barge; 3º — Sylvicultura e Protecção á Natureza, por Humberto de Almeida; 4º — Pequenas Industrias Rurais com applicação de desenho, modelagem, por Magalhães Corrêa; 5º — Higiene Rural, por José Savarese; 6º — Economia Rural e Estatística, por Rafael Xavier; 7º — Geographia Económica, por Christovam Leite de Castro; 8º — Direito Rural, por Helio Gomes; 9º — Bibliothecas, por Almeida Bezerra; 10º — Anticultura, por Antonio Ronna; 11º — Avicultura, por Sylvio Torres; 12º — Architectura Paisagista, por Arsênio Puttemans; 13º — Radio, por Agnora de Miranda; 14º — Defesa Sanitária Vegetal e Animal, por Soares Brandão; 15º — Organização do Ensino Rural (Club Agrícola, Escola Primária, Escola Modulo e Escola Normal Rural), por Raul de Paula.

O Curso de Extensão Normal Rural que se effectuará de abril a junho proximos, obedecerá ao seguinte programma: 1º — Museu e técnicas auxiliares, por Santa Vitoria; 2º — Agricultura Geral e Elementar, por Itagyba Barge; 3º — Sylvicultura e Protecção á Natureza, por Humberto de Almeida; 4º — Pequenas Industrias Rurais com applicação de desenho, modelagem, por Magalhães Corrêa; 5º — Higiene Rural, por José Savarese; 6º — Economia Rural e Estatística, por Rafael Xavier; 7º — Geographia Económica, por Christovam Leite de Castro; 8º — Direito Rural, por Helio Gomes; 9º — Bibliothecas, por Almeida Bezerra; 10º — Anticultura, por Antonio Ronna; 11º — Avicultura, por Sylvio Torres; 12º — Architectura Paisagista, por Arsênio Puttemans; 13º — Radio, por Agnora de Miranda; 14º — Defesa Sanitária Vegetal e Animal, por Soares Brandão; 15º — Organização do Ensino Rural (Club Agrícola, Escola Primária, Escola Modulo e Escola Normal Rural), por Raul de Paula.

DIARIO ESCOLAR

COLLEGIO PEDRO II

Externato

CURSO COMPLEMENTAR

Devendo ter inicio no corrente anno lectivo o Curso Complementar, de que trata o art. 4º do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932, está aberta na secretaria deste Externato, até 14 de março corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 14.30 horas, a matrícula da 1ª série do referido curso.

Os candidatos deverão declarar expressamente, nos respectivos requerimentos, feitos em formulas impressas existentes na thesauraria, qual o curso superior a que se destinam.

Aos alumnos que houverem concluido o curso fundamental neste Externato, só será exigida, porém, obrigatoriamente, a apresentação do certificado de aprovação da 5ª série.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) — Certificado de aprovação na 5ª série (com a firma do inspector federal devidamente reconhecida). Quando se tratar de estabelecimentos estaduais, a firma do inspector deverá ser reconhecida por tabelião local e a deste por tabelião do Distrito Federal;

b) — Atestado medico de que o candidato não é portador de molestia infecto-contagiosa (firma reconhecida);

c) — Atestado de vacinação anti-variolica recente (com firma reconhecida quando não for passado pela Saude Publica);

d) — Certidão de idade, em original.

Todos esses documentos deverão trazer \$1000 em estampilhas federais e mais o selo de Educação e Saude.

Os alumnos do curso comple-

mentar estarão sujeitos ao uso de um distintivo, de accordo com o que for determinado.

Taxas

1ª prestação. 80\$000

Inicio 1º período, carteira e caderneta. 22\$500

2ª e 3ª prestações. 112\$500

2ª e 3ª prestações. 120\$000

4ª prestação (julho). 60\$000

Inicio, 2º período. 20\$000

5ª, 6ª e 7ª prestações. 80\$000

8ª e 9ª prestações, em novembro e dezembro a 60\$000. 180\$000

120\$000

612\$500

Inscrição em exames

Direito. 35\$000

Medicina. 45\$000

Engenharia e Architectura. 45\$000

Despesa total

Direito. 647\$500

Medicina. 657\$500

Engenharia e Architectura. 657\$500

EXAMES DE MARÇO

Alumnos do collegio (Seriado 1º, 2º e 3º turnos)

NOTA: — Os srs. professores convocados deverão comparecer á aula a partir das 8 horas, para o inicio dos trabalhos, para sorteio dos pontos.

Outros, os examinados deverão trazer caneta tinta e mata-borrão.

1ª Série

Francês (escrita e oral), ás 9 horas, sala 1. — Com. exam.: Cyro Farina, Maria Velloso e Raul Penido Filho. Suplentes: Amalia Costa.

Estão chamados os alumnos de n.ºs. 2331 — 2336 — 2339 — 2340 — 2342 — 2305 — 2308 — 2310 — 2312 — 2314 — 2318 — 2313 — 2317 — 2315 — 2316 — 2320 — 2321 — 2322 — 2323 — 2325 — 2326 — 2327 — 2328 — 2330 — 2332 — 2333 — 2336 — 2337 — 2345 — 2346 — 2347 — 2348 — 2349 — 2351 — 2354 — 2387.

2ª Série

Mathematica (escrita e oral), ás 9 horas, sala 3. Com. exam.: Jorge Summer, Cecil Thiré e Octavio de Castro. Supl.: Irineu de Freitas.

Estão chamados os alumnos de n.ºs. 1629 — 2217 — 2561 — 2566 — 2570 — 2571 — 2572 — 2573 — 2575 — 2576 — 2581 — 2584 — 2586 — 2591 — 2592 — 2595 — 2597 — 2600 — 2612 — 2615 — 2616 — 2623 — 2626 — 3182 — 2886 — 2888 — 3002.

3ª Série

Mathematica (escrita e oral), ás 9 horas, sala 33. Com. exam.: a mesma acima.

Estão chamados os alumnos de n.ºs. 10158 — 442 — 1265 — 1853 — 2565 — 2569 — 2582 — 2752 — 2765 — 2759 — 27 — 60 — 2765 — 2768 — 2797 — 2834 — 2839 — 2843 — 2852 — 2853 — 2953 — 3162.

4ª Série

Latim (escrita e oral) ás 9 horas, sala 27. Com. exam.: José Accioli, Nelson Romero e J. P. Pedreira. Supl.: David Borja.

Estão chamados os alumnos de n.ºs. 2594 — 2609 — 2777 — 2779 — 2866 — 3009 — 3156.

5ª Série

Historia Natural (escrita e oral) ás 9 horas, sala 19. Com. exam.: Waldemiro Petech, Ernesto Marreco e Antonio Perayssou. Supl. Roberto Cokho.

Estão chamados os alumnos de n.ºs. 964 — 1498 — 1499 — 1502 — 2558 — 2563 — 2602 — 2608 — 2816 — 2819 — 2822 — 2823 — 2911 — 2912 — 2914 — 3010 — 3192 — 3196.

CHAMADA DE ALUMNOS PARA EXAMES ORALES

(Seriado — 1º, 2º e 3º turnos) — Chamada para o dia 11 de março (4ª feira)

A secretaria previne que, na forma da legislação vigente, os alumnos chamados para as provas orales estão obrigados a prestar aquellas cujas disciplinas constem das respectivas publicações. Quem não obtiver média de conjunto 40, alcançando, porém, a média arithmetica 30 no conjunto das tres primeiras provas parciais e dos trabalhos mensaes está no dever de prestar provas orales de todas as disciplinas da série.

As chamadas serão realizadas pelo numero do talão das taxas, de promoção para os contribuintes e gratuitos não effectivos, e pelo numero de matrícula para os gratuitos effectivos.

1ª série

Francês (oral), ás 9 horas, sala 1. Com. exam.: Cyro Farina, Maria Velloso e Raul Penido Filho. Supl.: Amalia Costa. Estão chamados: 387 — 716 — 129 — 136 — 217 — 909 — 4457 — 4481 — 4486 e os dependentes 435 — 3470 e 2704.

2ª série

Francês (oral), ás 9 horas, sala 1. Com. exam.: a mesma acima. Deverão comparecer: 605 — 644 — 823 — 2185 — 2471.

3ª série

Francês (oral), ás 9 horas, sala 1. Com. exam.: a mesma acima. Estão chamados: 998 — 2392 — 4422 — 4886.

4ª série

Francês (oral), ás 9 horas, sala 1. Com. exam.: a mesma acima. Estão chamados: 654 — 711 — 845 — 1430 — 2186 — 2345 — 4965 — 4993 — 4995.

5ª série

Historia Natural (oral), ás 9 horas, sala 19. Com. exam.: W. Potech, E. Marreca e A. Perayssou. Supl.: R. Coelho. Estão chamados: 2262 — 2256.

EXAME DE HABILITAÇÃO NA 5ª SÉRIE DO CURSO FUNDAMENTAL

(Art. 100 do decreto 21.241, de 4-4-1932)

Mathematica (escrita e oral), ás 14 horas, sala 21. Comissão examinadora: Haroldo Lima.



RAIOS...RELAMPAGOS...TROVÕES...

dentro da noite tempestuosa. Entretanto, alheio á furia dos elementos, este cavalheiro dorme um somno calmo e tranquillo... Um comprimido de ADALINA, calmante leve e suave, restituiu-lhe a paz aos nervos excitados.

ADALINA

Os que chegam de avião

Procedente de Fortaleza e escalas, chegou no domingo, á tarde, ao aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Recife, Harry G. Kaminer Junior, dr. Paul Kahan, Gaspar Mendes Rocha e Dr. Dulce C. R. Diniz e Antonio E. Mattos Simões; de Maceio, o capitão Emilio de Maysa; de Aracaju, governador Eronides de Carvalho, sra. Yvette G. de Carvalho, deputado Manoel C. Barroso e Bartholomeu Pessoa Guimarães; e da Bahia, Gerald Mc. Sheppard.

Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou ontem, ás 15.30 horas, outra aeronave da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Porto Alegre, Joaquim Alves da Silva; e de Florianópolis, Domingos Philomeno, sra. Lucia Philomeno, sra. Marieta B. Saback e Joyce Saback.

Com destino aos portos do Norte, até Belém do Pará, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroplano da Ponta do Calabouço, um dos hydro-aviões da Panair, conduzindo, entre outros, os seguintes passageiros: para Bahia, Lucio Felix de Souza, Raul M. Muijart, sra. Marieta B. Saback, Joyce Saback e Humberto Macedo Rocha; para Aracaju, dr. Oswaldo do Prado Franco; para Maceio, dr. Edson de Carvalho e sra. Elisa Ott de Carvalho; e para Belém do Pará, senador Abelardo Gondur e Karl Berninger.

A mesma hora e do mesmo aeroporto, parte outro hydro-avião da Panair com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, senhorinha Ophelia Nascimento, senhorinha Maria de Lourdes Cordeiro e Norman D. Bastick; para Paranáguá, dr. Alcibiades de Castro Velloso; para Porto Alegre, sra. Durvalina Gonçalves Valente, sra. Jacy Valle de Assis Brasil, Plinio Osorio, Atílio Fonseca, Clarence M. Marshall e Einar Belling; e para Buenos Aires, Charles A. Rodgers, Harry Goldstein e Edward E. Carroll.

Do mesmo aeroporto, parte outro hydro-avião da Panair com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, senhorinha Ophelia Nascimento, senhorinha Maria de Lourdes Cordeiro e Norman D. Bastick; para Paranáguá, dr. Alcibiades de Castro Velloso; para Porto Alegre, sra. Durvalina Gonçalves Valente, sra. Jacy Valle de Assis Brasil, Plinio Osorio, Atílio Fonseca, Clarence M. Marshall e Einar Belling; e para Buenos Aires, Charles A. Rodgers, Harry Goldstein e Edward E. Carroll.

Do mesmo aeroporto, parte outro hydro-avião da Panair com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, senhorinha Ophelia Nascimento, senhorinha Maria de Lourdes Cordeiro e Norman D. Bastick; para Paranáguá, dr. Alcibiades de Castro Velloso; para Porto Alegre, sra. Durvalina Gonçalves Valente, sra. Jacy Valle de Assis Brasil, Plinio Osorio, Atílio Fonseca, Clarence M. Marshall e Einar Belling; e para Buenos Aires, Charles A. Rodgers, Harry Goldstein e Edward E. Carroll.

Do mesmo aeroporto, parte outro hydro-avião da Panair com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, senhorinha Ophelia Nascimento, senhorinha Maria de Lourdes Cordeiro e Norman D. Bastick; para Paranáguá, dr. Alcibiades de Castro Velloso; para Porto Alegre, sra. Durvalina Gonçalves Valente, sra. Jacy Valle de Assis Brasil, Plinio Osorio, Atílio Fonseca, Clarence M. Marshall e Einar Belling; e para Buenos Aires, Charles A. Rodgers, Harry Goldstein e Edward E. Carroll.

Do mesmo aeroporto, parte outro hydro-avião da Panair com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, senhorinha Ophelia Nascimento, senhorinha Maria de Lourdes Cordeiro e Norman D. Bastick; para Paranáguá, dr. Alcibiades de Castro Velloso; para Porto Alegre, sra. Durvalina Gonçalves Valente, sra. Jacy Valle de Assis Brasil, Plinio Osorio, Atílio Fonseca, Clarence M. Marshall e Einar Belling; e para Buenos Aires, Charles A. Rodgers, Harry Goldstein e Edward E. Carroll.

Do mesmo aeroporto, parte outro hydro-avião da Panair com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, senhorinha Ophelia Nascimento, senhorinha Maria de Lourdes Cordeiro e Norman D. Bastick; para Paranáguá, dr. Alcibiades de Castro Velloso; para Porto Alegre, sra. Durvalina Gonçalves Valente, sra. Jacy Valle de Assis Brasil, Plinio Osorio, Atílio Fonseca, Clarence M. Marshall e Einar Belling; e para Buenos Aires, Charles A. Rodgers, Harry Goldstein e Edward E. Carroll.

Do mesmo aeroporto, parte outro hydro-avião da Panair com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, senhorinha Ophelia Nascimento, senhorinha Maria de Lourdes Cordeiro e Norman D. Bastick; para Paranáguá, dr. Alcibiades de Castro Velloso; para Porto Alegre, sra. Durvalina Gonçalves Valente, sra. Jacy Valle de Assis Brasil, Plinio Osorio, Atílio Fonseca, Clarence M. Marshall e Einar Belling; e para Buenos Aires, Charles A. Rodgers, Harry Goldstein e Edward E. Carroll.

Do mesmo aeroporto, parte outro hydro-avião da Panair com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, senhorinha Ophelia Nascimento, senhorinha Maria de Lourdes Cordeiro e Norman D. Bastick; para Paranáguá, dr. Alcibiades de Castro Velloso; para Porto Alegre, sra. Durvalina Gonçalves Valente, sra. Jacy Valle de Assis Brasil, Plinio Osorio, Atílio Fonseca, Clarence M. Marshall e Einar Belling; e para Buenos Aires, Charles A. Rodgers, Harry Goldstein e Edward E. Carroll.

Do mesmo aeroporto, parte outro hydro-avião da Panair com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, senhorinha Ophelia Nascimento, senhorinha Maria de Lourdes Cordeiro e Norman D. Bastick; para Paranáguá, dr. Alcibiades de Castro Velloso; para Porto Alegre, sra. Durvalina Gonçalves Valente, sra. Jacy Valle de Assis Brasil, Plinio Osorio, Atílio Fonseca, Clarence M. Marshall e Einar Belling; e para Buenos Aires, Charles A. Rodgers, Harry Goldstein e Edward

Secção Economica do DIARIO CARIOCA Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

O EXEMPLO DO ESPIRITO SANTO

Ha poucos dias focalizavamos a situação financeira do Estado do Espírito Santo mostrando os notáveis resultados obtidos pela administração do sr. Punaro Bley.

Podemos hoje dar maiores detalhes e que merecem a maxima attenção, porque representam, na verdade, o coroamento da obra de saneamento financeiro levada a efeito pelo governo espiritosantense.

Tendo liquidado avultado debito externo do Estado cuidou o sr. Punaro Bley de regularizar a posição dos compromissos internos. Nesse sentido entrou em negociações com o Banco Francez e Italiano, London Bank e com o Banco Allemão Transatlantico e dentro de breves dias estarão liquidados os debitos com aquelles estabelecimentos de credito e que montam respectivamente a 18.000 contos, lbs. 4.964 e lbs. 10.500.

Para o pagamento desses dois ultimos bancos conseguiu o sr. Punaro Bley autorização do sr. presidente da Republica e do ministro da Fazenda para obter cambio official no Banco do Brasil.

Effectuados esses pagamentos o Estado do Espírito Santo ficará devendo: ao Banco do Brasil — (conta consolidada para pagamento em dez annos) — 14.300 contos; apolices em circulação 12.256.000\$000.

Para se imaginar o desafio produzido com as liquidações acima referidas basta dizer que os juros do emprestimo feito com o Banco Francez e Italiano montavam annualmente a cerca de 1.000.000 de francos ou sejam 1.100 contos de réis.

Desafogada a situação do Thesouro vae iniciar o governo espiritosantense um largo programma de realizações, entre as quaes se destacam a remodelação de Victoria, a construção de preventivo para tuberculosos, da penitenciaria, do gymnasio, hospital de psychopathas, quartel de policia e de varios grupos escolares. Nessas obras serão invertidos cerca de 10.000 contos.

Accentuando as benemerencias da administração capichaba queremos chamar para o exemplo que vem do Espírito Santo a attenção dos governantes de outras unidades federativas muito necessitadas de cuidados especiaes para equilibrio de suas finanças.

OBJECTIVO DA "BATALHA DE PRODUÇÃO"

BERLIM, fins de janeiro de 1936 (por via aérea) — O governo alemão desenvolve actualmente uma campanha em favor do aumento da produção interior da Alemanha com o objectivo principal da cobertura das necessidades de mantimentos e certas materias primas. Chamam a esta campanha "Erzeugungsschlacht" (batalha de produção). Trata-se de uma batalha em uma esphera pacifica e com as armas da paz, semelhante a "batalha de trigo", ganha por Mussolini. Do seu exito dependerá, se a Alemanha será capaz de produzir em seu proprio solo as grandes quantidades, que ainda lhe faltam, por menos até um ponto, dentro do ralo das possibilidades, eliminará a pesada situação de dependencia do estrangeiro. De modo nenhum porém aspira-se o perfeito abastecimento proprio em todos os terrenos o que, devido ao limitado espaço de existencia em consequencia da falta de colonias e por certos motivos climatologicos, seria uma utopia para um povo de 66 milhões, apertado dentro das suas estreitas fronteiras!

Reconheceu-se tambem, que um povo, sem a indispensavel sufficiencia determinada, bem assegurada por seu proprio solo, em tempos de necessidades e de guerra, se encontraria sobre uma base muito incerta. Por isso esforcam-se agora quasi todos os palzes em garantir pela agricultura nacional a sua base de vida. Junto a Italia temos aqui como exemplo mais conhecido a Inglaterra, cujo ministro da Agricultura corajosamente se debate em favor da conservação e do aumento da agricultura das ilhas britannicas, tão fortemente ameaçada pela importação das colonias. Nos palzes, que devido a estagnação da exportação industrial ainda lutam com difficuldades de divisas, é até a imperiosidade para o aumento da produção propria ainda mais forte do que em outra parte, pois de outra forma nunca se pôde pensar em uma certa liberdade politica e, especialmente, commercial-politica, que qualquer nação saia deve conservar.

Quaes são então as expectativas da Alemanha nesta gigantesca "batalha de produção"? — As mesmas são, em geral, relativas ao abastecimento de mantimentos. Em batatas de mesa e em assucar produziu a Alemanha em 1932 mais do que consome. Tambem o abastecimento de trigo para pão parece garantido. Neste terreno enfrentou em 1934 uma colheita de 12,3 milhões de toneladas com 12 milhões de toneladas de reservas do anno anterior um minimo gasto proprio de 8,7 milhões de toneladas de trigo e centelo.

Um excesso de 3,5 milhões de toneladas em batatas possibilitava em 1934 até uma importante economia na ceva dos porcos. A produção de carne cobre tambem quasi toda a necessidade. Em porcos é até actualmente a oferta maior do que o mercado permite. Estagnações de venda e quedas do preço são em taes casos agora totalmente impossiveis em consequencia das valvulas, criadas pelo regulamento do mercado interior da Alemanha. O abastecimento com verduras é igualmente garantido.

Bem diferente porém é a situação no terreno do abastecimento de materias primas e em gorduras alimenticias e industriaes, sendo aqui a situação talvez a menos favoravel. Neste particular encontra o agricultor allemão limites naturaes! O melhor aspecto apresenta ainda a produção de linho. A sua area de cultivo conseguiu-se aumentar de 4.500 ha em 1933 para 8.500 em 1934. Obtendo-se, como é projectado, um aumento da sua area de cultivação em 1935 para 30.000 ha, o que é perfeitamente possivel, podia-se ao menos aqui alcançar o grão do abastecimento proprio. Certas possibilidades existem além disso tambem no terreno da cultivação de canhamo, em que neste anno se a titulo de experiencia deve plantar 5.000 ha, como tambem na fabricação de fios artificiaes, na qual a Alemanha dentro dos ultimos annos conquistou uma posição dominante. Muito bons resultados obtiveram-se especialmente na criação dos chamados tipos "bastardos" de linho, obtidos pelo cruzamento de linho oleoso e linho fibroso. Estas especies novas de linho fornecem uma maior renda em oleo e ha tambem fibras, que servem para os muitos usados numeros medios de fios. Naturalmente não quer isto dizer, que assim se possa eliminar a importação de algodão, o que seria impossivel e não corresponderia aos intentos allemães, pois o algodão, indispensavel para muitos tecidos, encontrará sempre na Alemanha um forte comprador, especialmente quando os palzes da exportação do algodão ainda mais se acostumaram de aceitar em troca do mesmo, artigos dos industriaes allemães!

A pequena quota da Alemanha na produção de lã dentro do seu gesto total — actualmente ella é só de 7% — podia, segundo um julz competente, pelo aumento da criação de carneiros com um simultaneo aumento da produção de lã por cada animal, em alguns annos subir até 30%, o que em vista da insufficiente area para a criação representaria o maximo. Como factor favoravel devia-se neste caso tomar, que em consequencia dum tal aumento da produção de lã não resultaria um gasto supplementar em pasto devido á frugalidade do carneiro.

Quanto ao problema de gorduras conseguiu a Alemanha com um gasto total de mais do que 2 1/4 milhões de toneladas — 1.715.000 toneladas somente para fins de alimentação — e uma "real" produção interior de só 806.000 toneladas, obtida sem empregar forragens estrangeiras — um aumento da quota desta no abastecimento do seu mercado com gorduras alimenticias de 39,3% em 1929 para 47%. A Alemanha deve porém ficar bem satisfeita, conseguindo num futuro proximo, dividir no meio o grande deficit em gorduras alimenticias! No abastecimento de gorduras para fins industriaes terá tambem no futuro, o estrangeiro a primazia, pois aqui mostra a produção nacional alemã tendencia retrocessiva, apesar dum importação ascendente. Tambem no abastecimento de gorduras alimenticias haverá sempre um forte deficit. Isto em consolo dos palzes, que até agora abastecem a Alemanha com gorduras de toda qualidade. Tambem o melhor "plano de gorduras" tem os seus limites!

Os Exportadores de Café Reclamam da Central a Falta de Despachos Para a Preciosa Rubiacea

São inumeras e constantes as reclamações dos exportadores de café do Estado de Minas, impossibilitados de effectuar os despachos nas estações das Estradas de Ferro, em virtude de estarem todos os armazens reguladores de café em Entre Rios, Barra Mansa e Cruzeiro abarrotados totalmente, obrigando a direcção das Estradas que servem aquelle Estado a prohibir novos despachos.

Asituação é deveras alarmante e urge severas providencias do D. N. C., junto ao Serviço de Café do Estado de Minas.

A São Paulo Railway está apenas encaminhando 1000 saccas de café mineiro quando o movimento diario dá para uma saída de 3.000 Os armazens de Norte estão congestionados com mais de 40.000 saccas de café do Estado montanhês.

A Exposição - Feira de Julio de Castilhos

PORTO ALEGRE, 9 (A. B.) — No proximo dia 20 do corrente será inaugurada a Exposição-Feira na cidade de Julio de Castilhos. O acto inaugural será presidido pelo sr. Raul Pilla. A Viação Ferreira concedeu o abatimento de 50 por cento nas passagens para aquella cidade, por occasião da exposição.

Novas Tarifas na Central

A administração da Central do Brasil está estudando novas tarifas, tanto para os serviços de passageiros como para as encomendas e cargas. Serão feitas bases-padrão das quaes vão ser previstos o aumento ao pessoal jornalero e a supressão do imposto de viação.

TITULOS

Esteve o mercado de Titulos, hontem bastante movimentado. A Bolsa accusou vendas de vulto maior sobre os titulos em evidencia. Registrou-se firmeza nas apolices da União, nas municipaes e nas estaduais, com as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas inalteradas.

Os outros valores em evidencia não despertaram maior interesse, tudo como se vê em seguida.

Negocios realizados na Bolsa de hontem:

	Ofertas	V.	C.
5 Uniformizadas.	765\$	775\$	770\$
260 Idem.	770\$		
3 Diversas Emis-			
sões, 500\$, nom.	720\$		
10 idem, idem, nim.	758\$	758\$	755\$
21 idem, idem, nom.	760\$		
7 idem, idem, port.	748\$	757\$	756\$
15 idem, idem, port.	752\$		
29 idem, idem, port.	754\$		
97 idem, idem, port.	755\$		
40 idem, idem, port.	756\$		
1 Real, 500\$, c/4, sem.	355\$		
907 Idem, c/4.	746\$	747\$	745\$
41 Obrigs. Th., 1930. 1.000\$	1.000\$	998\$	
494 Idem, idem, 1932. 1.000\$	1.000\$	999\$	
300 Munic. D. 1550.	162\$		
5 Idem, D. 1931, c/j.	165\$		165\$
10 Idem, D. 1931, c/j.	170\$		
50 Idem, D. 1934. 1625\$			160\$
10 Idem, D. 1934. 163\$			
30 Idem, D. 1917, port.	140\$	141\$	139\$
8 Idem, D. 1920, port.	138\$	139\$	138\$
93 Minas, 200\$, 1934. 156\$5	157\$	156\$5	
16 Idem, 200\$, 1934. 157\$			
5 Idem, 1.000\$, 5%, port.	580\$		
100 Obrigações Minas, 500\$.	430\$		
21 Idem, 1.000\$.	894\$	895\$	893\$
8 Idem, 1.000\$.	805\$		
136 São Paulo, 200\$.	193\$	193\$	192\$5
5 Idem,	193\$		
128 Banco do Brasil. 385\$	385\$		
100 Mercado Municipal.	230\$		
15 Docas de Santos, port.	240\$	240\$	238\$
100 Idem, idem, deb. 184\$	185\$	184\$	
14 Antartica Paulista.	193\$		

Titulos sem negocios realizados:

	Ofertas	V.	C.
Obrigs. Th., 1921.			993\$
Obrigs. Ferroviarias, 1ª E.	1.000\$	998\$	
Idem, idem, 2ª E.			
Idem, idem, 3ª E.			
Docas de Santos, nom.	220\$		
Banco dos Funcionarios.			50\$
Municipaes, D. 1904, port.			415\$
São Jeronymo.	105\$		

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

PELOS ESTADOS

NATAL, 7 (E. I.) — Cotação do dia 5, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 53\$; Seridó, 50\$; Matta, 46\$; assucar crystal, 1\$100; demerara, \$800; bruto, \$600; borraça, 1\$200; caroço de algodão, \$100; cera de carnaubá, olho, \$5500; palha, 5\$; couros bovinos espicados, \$2900; meio sal, \$2500; salgados, 1\$900; salmourados, 1\$200; couros, 2\$; fumo, 2\$; farello ou torta de caroço de algodão, 1\$50; oleo de caroço de algodão, refinado, \$800; bruto, \$500; palha, 1\$; pelles de caprinos, \$8500; lanigeros, 7\$500; sementes de mamona, \$300. Cotação do dia 6, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 53\$; Seridó, 50\$; Matta, 46\$; assucar crystal, 1\$100; demerara, \$800; bruto, \$600; borraça, 1\$200; caroço de algodão, 1\$100; cera de carnaubá, olho, \$5500; palha, 5\$; couros bovinos espicados, \$2900; meio sal, \$2500; salgados, 1\$900; salmourados, 1\$200; farello ou torta de caroço de algodão, 1\$50; caroço de algodão refinado, \$800; bruto, \$500; palha, 1\$; pelles de caprinos, \$8500; lanigeros, 7\$500; sementes de mamona, 300.

MACEIO, 7 (E. I.) — Movimento commercial do dia 3: saídas do Sul, aguardente, 30 pipas; côcos, 415 saccos; alcool, 20 toneladas; assucar, 3.250 saccos; sahida para o Norte, xarque, 70 fardos; sabão, 500 caixas; algodão, 73 fardos; aguardente, 10 pipas; assucar, 60 saccos; kerozene, 500 caixas; gazolina, 50 caixas.

ARACAJU, 7 (E. I.) — Movimento do dia 29 de fevereiro: stocks, de assucar, 200 945 saccos; algodão em rama, 4.253 fardos; tecidos, 99 caixas, couros salgados, 2.241 couros; fumo em corda, 653 rolos; com as seguintes cotações: \$500, kilo de assucar; 3\$, algodão em rama; 5\$, tecidos; 2\$400, couros salgados; 1\$333, fumo em corda. Foram exportados: assucar, 4.175 saccos no valor de 115.230\$. No dia 2 de março: stocks, de assucar, 201.535 saccos; algodão em rama, 4.296 fardos; tecidos, 99 caixas; couros salgados, 2.231 couros; fumo em corda, 783 rolos; com as seguintes cotações: \$500, kilo de assucar; 3\$, algodão em rama; 5\$, tecidos; 2\$400, couros salgados; 1\$333, fumo em corda. No dia

A ORIENTAÇÃO TECHINA DA Argentina na Cultura do Trigo

(Conclusão)

vo dos carregamentos de grãos e oleaginosos, declarados como embarque "a ordem", dentro do prazo e requisitos que a Comissão Nacional de Grãos e Elevadores regulamentará.

Artigo 20.º — As inspecções previstas nos artigos 9.º e 18.º serão effectuadas pelo pessoal permanente da Comissão.

As inspecções no artigo 10 poderão ser effectuadas por pessoas cuja capacidade technica se ache acreditada por documento expedido pela Comissão Nacional de Grãos e Elevadores, as quaes serão fiscalizadas por funcionarios officiaes.

Artigo 21.º — Fica autorizado o Poder Executivo a regulamentar, com o assessoramento da Comissão Nacional de Grãos e Elevadores, as condições em que se poderão realizar as transações sobre grãos, no funcionamento dos mercados a termo, bolsas e camaras de cereaes, para esse efeito se declararam de jurisdicção nacional as bolsas e camaras de cereaes e mercados a termo, devendo, dentro do prazo de tres mezes de promulgada esta lei, solicitar a aprovação de seus estatutos ao Poder Executivo, e as entidades que só tenham autorização nas provincias. Para o futuro, não se concederão autorizações para o funcionamento de novos mercados, bolsas e camaras sem o conhecimento da Comissão.

FOMENTO DA GENETICA

Artigo 22.º — Os estabelecimentos, instituições privadas e particulares que se dediquem ao commercio de sementes não poderão difundir no palz nenhuma variedade nova de grãos sem a prévia autorização do Ministerio da Agricultura.

Os estabelecimentos phytotechnicos, que produzam ou ensaiem novas variedades, deverão remeter ao Ministerio amostras das mesmas, para que, após analysadas e comprovadas as suas aptidões nas diversas zonas do palz seja autorizada a diffusão dessas variedades. A autorização será expedida sob a forma de certificado, no qual se consignará a constancia dos caracteristicos de variedade e as zonas mais adequadas á sua multiplicação.

A comprovação a que se refere o § anterior se realizará em campos experimentaes, escolas e outros estabelecimentos federaes ou provinciaes. Poderá tambem realizar-se nos campos e estabelecimentos phytotechnicos de particulares que offereçam gratuitamente seus serviços ao Ministerio e se submettam ás normas por esse fixadas.

Artigo 23.º — O Ministerio da Agricultura só autorizará a diffusão de uma variedade nova quando ella represente progresso sobre as variedades puras já existentes no palz, tendo em conta o conjunto de suas aptidões: de preferencia as seguintes: qualidade industrial, resistencia a doenças, adaptações e rendimento de accordo com as exigencias dos mercados consumidores.

Artigo 24.º — As pessoas ou entidades a que se refere o artigo 22.º, quando desejem diffundir ou commerciar variedades novas, ficarão obrigados a communicar ao Ministerio da Agricultura, com dois mezes de antecedencia, pelo menos, o lugar em que se effectuarão as sementeiras, afim de que o Ministerio possa tomar medidas para fiscalizar e estudar o comportamento das novas variedades, em confronto com as existentes na zona.

Artigo 25.º — Os estabelecimentos phytotechnicos e instituições privadas a que se refere o artigo anterior deverão inscrever-se em um registro especial que o Ministerio abrirá e estarão autorizados a utilizar em seus estabelecimentos e propaganda legendas que digam: "Fiscalizados pelo Ministerio da Agricultura" e só poderão offerecer á venda sementes, approvadas por elle.

As sementes expostas á venda o serão em embalagens rotuladas pelo Ministerio da Agricultura, as quaes levarão, sob a forma que se estabelecer, uma indicação que annuncie:

3: stocks, de assucar, 204.880 saccos; algodão e mirama, 4.209 fardos; couros salgados, 2.321 couros; tecidos, 135 caixas; fumo em corda, 1\$160 rolos; com as seguintes cotações: \$500, kilo de assucar; corda, 1.160 rolos; com as seguintes cotações: \$500, kilo de assucar; 3\$, algodão em rama; 2\$400, couros salgados; 5\$, cidos; 1\$333, fumo em corda. Foram exportados: assucar, 1.950 saccos no valor de 58.000\$000.

CURITYBA, 7 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação. S. LUIZ, 7 (E. I.) — Algodão entrado nos dias 17, 18, 19, 20, 21 e 22, em pluma, 163.214 kilos; em caroço, 4.937 kilos; sahido nos mesmos dias, em plumas, 58.158 kilos; em caroço, 5.706 kilos.

Os Valores Brasileiros em Londres

LONDRES, 9 (Havas) — Os valores brasileiros não continuaram hoje o seu movimento de alta notado no fim da semana passada, no Stock Exchange, tendo fechado irregulares.

A emissão a 20 annos do Funding de 1931 voltou a 74 1/2 nas cotações officiaes, contra 75 1/2. A emissão a 40 annos do mesmo Funding manteve-se inalterada em 64 1/2 nas cotações officiaes.

cie a fiscalização official, a variedade contida e outras caracteristicas.

Artigo 26.º — Para se alcançar de forma conveniente as finalidades annunciadas nos artigos anteriores, o Ministerio da Agricultura empregará os meios seguintes:

a) — formulará para toda a Republica, um plano methodico de ensaios comparativos de adaptação, rendimento e resistencia ás doenças, época de sementeira, etc., o que fará divulgar amplamente.

b) — procurará por todas as formas as desvantagens e perigos de cultivar variedades de grãos já existentes, especialmente de trigos não reunindo melhores aptidões para a sua facil collocação nos mercados consumidores, de accordo com as exigencias destes e os caracteristicos dos que concorrem para a produção nacional.

c) — preparará periodicamente mappas de distribuição das variedades existentes e das percentagens da area semeada com essas variedades e recommendará aos agricultores as variedades que devem semear em cada região.

Artigo 27.º — O Ministerio da Agricultura porá sempre a Comissão Nacional de Grãos e Elevadores ao corrente das actividades e investigações a que se referem os artigos anteriores, prestando-lhes recursos pecuniaros para o desenvolvimento das investigações.

RECURSOS DA COMISSÃO

Art. 28.º — Para o cumprimento do prescripto nesta lei, a Comissão Nacional de Grãos e Elevadores, disporá dos seguintes recursos:

a) — uma contribuição a partir de um centavo por quintal de grão exportado, a qual será fixada annualmente pela Comissão, antes de 1.º de novembro com a aprovação do Poder Executivo e será abonada pelo exportador.

b) — o producto da inspecção, direitos e multas por infracções á presente lei e aos seus regulamentos.

Estes fundos serão depositados em conta especial no Banco da Nação Argentina, a qual só poderá ser movimentada com as firmas do presidente e de um dos membros da Comissão designado especialmente pela mesa.

DEPOSITOS ESPECIAES

Artigo 29.º — Todos os infractores ao disposto nesta lei e aos regulamentos adoptados para o seu cumprimento serão punidos com multas de 1.000 a 20.000 pesos em moeda nacional, quando não se hajam estabelecido penas especiaes.

A Comissão, depois de substanciado o transito administrativo correspondente, em que deverá ser ouvido o infractor, applicará essas multas, e os affectados pelas mesmas, em qualquer caso, poderão recorrer dellas ao juizo federal da seccção, no prazo de cinco dias, com o prévio deposito da respectiva importancia.

Os recursos, em substancia, contra as multas impostas pela autoridade administrativa se regerão pelo disposto nos artigos 42 a 56 da lei n. 11.683.

Artigo 30.º — No caso em que a infracção se refira á falsidade de amostras ou de declarações previstas no artigo 17.º, verificada a reincidencia, a pena será pelo menos o dobro das sancções applicadas anteriormente ao mesmo infractor.

A reincidencia não se levará em conta se a nova infracção verificar-se depois de transcorridos os prazos fixados nos incisos 4 e 5 do artigo 65.º do Código Penal.

Essa penalidade se estabelecerá em tramite administrativo, em que será ouvido o infractor, e affectado pela mesma poderá recorrer della no prazo de cinco dias, perante o juizo federal da seccção.

Artigo 31.º — Ficam revogados os artigos 3.º, 4.º e 5.º da lei 11.742.

Artigo 32.º — A Comissão criada por esta lei terá as attribuições que, pelo artigo 7.º da lei 11.472, correspondiam á Directoria Nacional de Elevadores de Grãos.

O Que Será a Exposição "Allemanha", de Berlim

BERLIM, (fevereiro — Correspondencia especial para o DIARIO CARIOCA) — Perante os representantes da imprensa, o dr. Lippert, Commissario de Estado para a capital alemã, referiu-se na semana passada minuciosamente á origem e ao fim da grande exposição "A Allemanha", planejada para o periodo de 18 de julho a 16 de agosto de 1936, nos edificios de exposição nas proximidades da Torre de Radio em Berlim.

Essa exposição extraordinaria destinase a apresentar a Allemanha sob todos os aspectos de accordo com a realidade e de forma indifereçada no terreno politico, cultural e economico. Qualquer um desses tres assumptos será apersentado na exposição separadamente e de maneira especial.

A exposição quer representar mais ainda: A vitrina da Allemanha, afim de offerecer aos muitos viajantes estrangeiros que visitem nesse anno olympico a Allemanha, ou aos que se encontrarem all de passagem, uma imagem clara da imensa vontade constructiva da Nova Allemanha sob a direcção do seu Fuehrer e chancellar Adolf Hitler.

60.000 Soldados Alemães Concentram-se na Fronteira!

(Continuação da 7.ª página)

do governo declarou: "Estou convencido de que não se impedirá a guerra de começar por parte de um agressor ao menos, se este agressor não souber que sua entrada em guerra fará com que tenha de enfrentar imediatamente uma oposição armada. Estamos ainda longe de ver a Europa em posição de aplicar este princípio."

Depois de traçar o quadro da presente situação internacional, o sr. Baldwin diz: "Desse quadro tirarei uma conclusão terrível: é que se as nações da Europa desejam conter um agressor, seja ele qual for, precisam fazer-lhe compreender que sua ação reunirá imediatamente contra ele os outros membros da Sociedade das Nações. As nações da Europa — e é horrível que eu deva proclamá-lo — deverão estar melhor preparadas para a guerra de que hoje. Se não o fizerem o agressor terá o campo livre. E a conclusão terrível, mas inevitável, se há Estados que se acham preparados sob todos os pontos de vista atualmente, outros há que não o são, e Estados livres da Europa, aqueles em que vive a liberdade, têm uma penosa dificuldade de vencer antes de estarem em condições de impedir a ação de Estados regidos por outros sistemas."

O primeiro ministro lembra os esforços da Grã Bretanha no passado, em prol do desarmamento geral e afirma que o governo está sempre disposto a fazer tudo quanto puder para levar outros governos a entrar em acordo com ele sobre medidas de desarmamento. Aludindo ao Livro Branco, o sr. Baldwin declara que a evolução da ciência tornou necessária a elaboração de planos flexíveis e que por esse motivo era impossível fixar as somas de que seria necessária ou que seriam dispendidas nos próximos anos.

Na sua peroração, o sr. Baldwin evocou os acontecimentos dos últimos dias e declarou: "Jamais poderá haver paz permanente na Europa enquanto existirem entre a França e a Alemanha as desconfianças seculares cujas causas remontam muito longe na história. A Inglaterra não pode, por definição, entrar em nenhuma dessas causas e lamenta que elas tenham culminado tantas vezes no envenenamento do horizonte europeu. Repito o que disse há cinco semanas: não pode haver paz permanente enquanto existirem as condições presentes."

A única esperança reside no estabelecimento desse acordo tripartido. Temos as nossas próprias dificuldades, as nossas próprias perturbações. Na Europa os desejamos permanecer calmos, continuar a tentar a criação da amizade entre a França e a Alemanha e entre elas e nós mesmos."

O orador faz longas considerações sobre o problema das relações franco-alemãs que considera fundamental na Europa. Procura ilustrar as suas palavras com o exemplo das divergências substanciais entre os dois países. Cita o que ocorreu com a conferência do Desarmamento e com o último esforço do governo inglês, por meio do memorando de janeiro de 1934, para a limitação do desarmamento.

Salienta que esse memorando fornece base para um acordo em matéria de limitação. Do lado alemão, o memorando fora aceite com certas modificações. Conhecidas estas, fora perguntado ao governo francês se estava disposto a aceitar as propostas com as emendas alemãs. A resposta francesa foi negativa. Essa resposta explicava que o vasto aumento do orçamento militar alemão no próprio momento em que eram feitos esforços para realizar o acordo, destruía toda base de negociações. Lembrando esses fatos, o orador fazia questão de acentuar que não censurava nem elogiava ninguém. Quería apenas mostrar como os fatos ilustravam as divergências fundamentais entre a França e a Alemanha desde o início da conferência.

Falam os srs. Attlee e Sinclair

Depois do primeiro ministro, falaram o major Attlee e o sr. Archibald Sinclair, que sustentaram as mesmas teses trabalhistas e liberais, resumidas nas moções desses dois partidos.

A oração do sr. Samuel Hoare

Sr. Samuel Hoare interveio nos debates. Evocou a atitude alemã na Rhenânia e disse: "Creio que essa atitude é um erro. A dizer mesmo um crime, mas não quero me servir de termos brutais. Creio que esse erro faz perigoso todo o fundamento dos acordos internacionais e a esse respeito estou inteiramente de acordo com as declarações feitas pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros."

O sr. Hoare acrescenta: "Ninguém pode negar, mesmo os melhores amigos da Alemanha, que o fator central no problema europeu é hoje o rearranjo alemão e ainda mais o problema central em nosso programa de defesa é o rearmamento alemão. A Sociedade das Nações não depende só do número dos seus membros, mas da sua eficácia. O 'covenant' pode ser interpretado de duas maneiras: segundo o velho testamento rígido sobre a execução do que está escrito nas taboas de lei, ou segundo o espírito do novo testamento, que prevê uma mudança directa num mundo destinado a se transformar. Sou pela segunda concepção do 'covenant', contanto que as mudanças sejam resultados de acordos e não uma acção unilateral, que é frequentemente o prelúdio da força". O sr. Hoare declara finalmente estar convencido de que não se trata da repetição dos acontecimentos de antes de 1914, nem de uma tentativa para fechar a Alemanha num círculo de armamentos, mas de um esforço sincero da parte do governo britânico para assumir seu quinhão de responsabilidade no sistema colectivo para a eliminação da guerra.

O que disse o conde Winterton

Occuparam a tribuna ainda outros oradores entre os quais o conde Winterton conservador, que afirmou que quando a marinha foi mobilizada no Mediterrâneo e as forças militares britânicas completadas e aparelhadas, descobriu-se que certas unidades não possuíam munições em quantidade suficiente para combater mais de meia hora.

Intervem o ministro das Colonias

Interviu em nome do governo no debate o sr. J. H. Thomas, ministro das Colonias, que declarou: "Nada poderia ser mais fatal nestes tempos delicados e difíceis que dar a impressão de opinião pública que a guerra é imminente. Da minha parte não creio". Esse ministro acrescentou que numerosas colônias tinham se declarado sem nenhuma solicitação promptas a contribuir para a defesa do Império.

Logo depois do discurso do sr. Thomas, o debate foi adiado para amanhã.

A Wilhelmstrasse responde ao discurso de Sarraut

BERLIM, 9 (Havas) — Uma nota oficiosa inspirada por Wilhelmstrasse só hoje manifestou a reacção provocada nos círculos políticos alemães pelo discurso do presidente do Conselho da França, sr. Albert Sarraut, que foi lido.

Diz essa nota: "No seu discurso que foi lido, o presidente do Conselho declarou, com uma paixão inteiramente negativa, que a França não tomaria em consideração as propostas alemãs."

Dá por motivo a denúncia unilateral de compromissos solenes assumidos pela Alemanha e a entrada de tropas na Rhenânia alemã, sem aviso prévio. O sr. Sarraut julgou poder constatar e falou de um facto consumado brutal realizado pela Alemanha. Esqueceu-se o gesto de 7 de março que se limitou a pôr um ponto final na evolução que comportou uma longa série de factos consumados pela França. A França desprezou os seus compromissos que lhe proibiam qualquer acto de agressão e por consequência qualquer agravamento de possibilidade de conflito. A França aumentou as possibilidades de um conflito ao declarar a sua intenção de decidir por si própria que essa política era compatível com o Pacto de Locarno e fixar qual era o presumido agressor.

Censura a Alemanha por se permitir o direito de julgar a sua própria causa, mas essa observação recai sobre a França. Esta arrogou-se o direito pelo Pacto Franco-Soviético e inscreveu-o mesmo no tratado.

O sr. Sarraut queixa-se agora da desaparição da zona desmilitarizada da fronteira da França. Ora, a maneira de proceder da França tornou insupportável a insegurança na zona desmilitarizada.

A certa altura o sr. Sarraut diz: "Não queremos que Strasbourg esteja exposta ao fogo dos canhões alemães". Mas esquece que inúmeras cidades duma grande nação, como Friburgo, Carlsruhe, Mannheim, Sarrebruck, Treves e muitas outras se acham expostas ao fogo dos canhões franceses. Estas têm ainda a vantagem militar de estarem situadas num sistema invencível de fortificações. A respeito dos que um general russo declarou recentemente que essas fortificações eram igualmente muito apropriadas para a ofensiva. E' extremamente lamentável que o sr. Sarraut tenha deixado chegar a esse ponto a sua paixão de negação e que afasta as propostas constructivas da Alemanha. Certamente não está de acordo com muitas vozes importantes que nos chegam de outros países estrangeiros que reconhecem o valor decisivo das propostas constructivas alemãs. Do mesmo modo fecha a porta a possibilidade concreta de reconciliação sem reservas entre a França e a Alemanha, depois da qual o al-

cance dos canhões e a área de vôo dos aviões não poderiam desempenhar papel algum nas relações franco-alemãs. O presidente do Conselho francês chegou a dizer que a Alemanha escolheu este momento para a sua proclamação em razão da proximidade das eleições na França.

"Deve-se constatar que a Alemanha nunca viu vantagens nas discordâncias existentes na França. Considera como uma necessidade evidente para a Europa a existência duma França unida e indivisível. Não se enuncia desculpa para as palavras do sr. Sarraut, quando disse que a garantia do território alemão por soldados constitua a capitulação e a submissão do povo francês, senão em motivos eleitorais. Onde liam parar os povos europeus se esse princípio fosse geralmente admitido? E' contra esse espírito que o 'führer' chancelier se insurgiu, com toda a paixão que lhe é peculiar, para formular a exigência duma reconciliação franco-alemã."

As tropas que ocupam a Rhenania

BERLIM, 9 (Havas). — Segundo um comunicado oficial, foram efectivamente integrados na "Reichswehr" 30.000 homens que hontem entraram na zona rhenana e mais 30.000 da polícia verde que já ali estacionavam.

O governo alemão não deu notificação da integração da polícia verde. Essa integração já era conhecida pelas declarações feitas em Colonia e outras cidades pelos comandantes das respectivas unidades de polícia. Estes efectivos não são, portanto, outra coisa senão a ocupação simbólica da qual se falou hontem.

As tropas ali estacionadas compreendem quatro divisões, pelo menos, de elementos do exército do ar que ainda se encontram desarmados.

Todas as cidades do vale do Reno, Düsseldorf, Cologne, Bonn, Coblença, Mayence, Ludwigshafen, Mannheim, Spire e Heidelberg, as mais mencionadas pelos jornais como tendo recebido apreciáveis guarnições.

Aix-la-Chapelle, Treves e Sarrebruck só receberam pequenos destacamentos — algumas companhias — diz o comunicado, mas importantes unidades da polícia verde ali permanecem há muito tempo.

Dois grupos de aviação de caça estão divididos entre Francfort e Mannheim, de uma parte, e Colonia e Düsseldorf, de outra. O jornal nacional-socialista "Angriff" fala mesmo de um esquadrilha de bombardeio cujos motores rugiram por cima da Cathedral e que não foram mencionados nos comunicados oficiais.

As cifras relativas à artilharia espalhada na zona rhenana são imponentes: treze grupos de tres baterias cada um e mais as secções anexas.

Trata-se de grande parte das baterias motorizadas de 105 e 150 milímetros.

O numero de carros de assalto e de canhões ant-aéres corresponde aos efectivos da infantaria a que pertencem.

A Inglaterra desempenhará o papel de pacificadora entre a França e a Alemanha

LONDRES, 9 (Havas) — Depois da sessão de hoje da Câmara dos Comuns, a opinião dominante nos círculos parlamentares era que a declaração com a qual o sr. Baldwin tinha acentuado que na Europa a Grã-Bretanha só desejava agir e permanecer calma e coexistir com a Alemanha e a França e a Alemanha e a França Grã-Bretanha constituía a confirmação da tese exposta pelo sr. Eden ao receber o memorando alemão. Os mesmos círculos achavam que era manifesto que a Grã-Bretanha, fiel à sua orientação tradicional, tudo fará para desempenhar um papel de apasquiador entre a França e a Alemanha.

Prevê-se, aliás, geralmente que o governo inglês não se apresentará a abordar de modo positivo as conversações de seadas pela Alemanha e a sua preocupação nesse domínio se limitará a manter entreaberta para o futuro a porta das negociações.

Em que condições a França negociará com a Alemanha

PARIS, 9 (Havas) — Declararam-se nos círculos autorizados desta capital que a França está disposta a entrar em negociações com a Alemanha, sob certas condições, entre as quais as seguintes que são consideradas essenciais: a conferência será realizada no quadro da Sociedade das Nações; os acordos eventuais com o Reich serão garantidos por terceiros potências; o governo francês continuará firmemente decidido a não entablar nenhuma negociação, sob ameaça, enquanto as tropas alemãs não tiverem evacuado a zona desmilitarizada do Reno.

Os debates, segundo se prevê, serão bastante curtos, visto que os três interpelladores inscripções dispõem de tempo limitado para apresentar a sua argumentação, o que corresponde ao ponto de vista do governo que julga inoportuno abrir largo debate parlamentar no momento em que se entabulam conversações diplomáticas.

Nos corredores do Palácio Bourbon onde reinava grande animação eram discutidas, principalmente, as informações procedentes de Londres. A primeira impressão do discurso do sr. Anthony Eden foi de ligeira decepção porque numerosos eram aqueles que desejavam as palavras do chefe do Foreign Office contivessem algumas afirmações que não foram feitas, e, essencialmente, as tendentes a estabelecer:

1) que o repúdio de Locarno constitui verdadeira agressão; 2) que não seriam abertas negociações enquanto as tropas alemãs permanecessem na zona rhenana.

As possíveis repercussões da situação parlamentar francesa foi igualmente objecto de comentários entre os deputados. Certos elementos, sobretudo radicais e centristas, encaram a eventualidade de uma colaboração política da direita e esquerda, mas decidiram, por fim, aguardar a declaração que deve ser feita amanhã pelo chefe do governo.

Alguns deputados sugeriram a prolongação do mandato parlamentar por um período, por exemplo de seis meses, o que adiará as eleições à câmara até ao próximo outono, afim de ser afastado do período eleitoral a ameaça externa eventual.

Outros parlamentares argumentavam que a situação não justificava tal medida e relembravam que tal prorrogação do mandato não fora concedida seto durante a grande guerra, isto é, para a câmara eleita em abril e maio de 1914.

Os círculos parlamentares acreditam, de outra parte, que o tratado franco-soviético seja ratificado pelo senado, com maioria massicça. O voto da comissão competente do senado foi obtido depois da declaração de vários dos seus membros de que não se opõem à ratificação, e do sr. Alexandre Millerand, ex-presidente da república, e do sr. François de Wendel, que accentuaram estar prontos a votar a ratificação deante da provocação da Alemanha caracterizada pela violação do acto de Locarno.

Nessas condições o sr. Pierre Etienne Flandin, que parte amanhã para Genebra, não regressará a Paris para defender perante o Senado o pacto franco-soviético, mas permanecerá em Genebra para prosseguir as conversações com os Estados signatários do pacto de Locarno e representar a França na reunião apresentada e debatida de protestos da França e Bélgica contra a violação dos instrumentos internacionais de que a Alemanha é signatária.

Os grupos formados no Palácio Bourbon quando tiveram conhecimento dos termos exactos do discurso do sr. Anthony Eden não deixaram de formular resalvas.

E' certo que o secretário do Foreign Office condemnou evidentemente o repúdio unilateral da Alemanha e declarou, abertamente, que a confiança em compromissos futuros do Reich estava abalada. Mas, de outra parte, a afirmação da Grã-Bretanha de que daria assistência efectiva a França e Bélgica, em caso de ataque efectivo pela Alemanha, embora julgada considerável, porque renova solenemente as obrigações britânicas, não corresponde, ao que se afirma, a situação actual. Na realidade nem a França nem a Bélgica foram efectivamente atacadas pela Alemanha, mas os principais artigos do tratado de Locarno assimilam completamente a reocupação alemã da zona desmilitarizada do Reno a agressão.

De outra parte o sr. Anthony Eden citou apenas o artigo 2.º de Locarno, sem falar do artigo 4.º, que se refere ao requerimento da França e Bélgica à Sociedade das Nações. Parece relembrar, portanto, que a Grã-Bretanha, se bem que bastante clara na sua atitude no caso da agressão eventual, está menos resolvida no caso presente a que o tratado de Locarno attribue importância igual.

As rodas parlamentares não deixam também de frisar a divergência existente entre a posição britânica que não occulto o interesse que dá às sugestões alemãs, e a atitude vigorosa da França, que declara inaceitáveis as propostas da Alemanha.

As mesmas esferas explicam e frizam a circunstância de que a posição da Grã-Bretanha, na sua qualidade de potencia fiadora dos acordos de Locarno, não poderia assumir a mesma atitude da França e da Bélgica, potências garantidas pela Grã-Bretanha e Itália, e unicas directamente interessadas pela violação da zona rhenana.

Em taes condições seria natural, visto que a Alemanha é igualmente potencia fiadora da execução do tratado de Locarno, que a Grã-Bretanha procurasse demonstrar uma atitude imparcial e petfeitamente objectiva até que o conselho da Sociedade

de se pronuncie sobre as infracções do Reich.

Confirmava-se, nas esferas parlamentares, que a França estava disposta a negociar com a Alemanha, mas não abria nenhuma troca de ideias antes da evacuação pela Alemanha da zona desmilitarizada pelos tratados em vigor.

A mesma disposição conciliatória resultava da visita ao chefe do governo de uma delegação da União Federal de Ex-Combatentes que entregou ao sr. Albert Sarraut uma mensagem em que hypotheca a sua colaboração e pede que o espirito publico seja mantido em estado de calma, e que seja proibido todo gesto susceptível de suscitar desordens.

O documento relembra os esforços dos antigos combatentes franceses no sentido de estabelecer com os ex-combatentes alemães laços de colaboração leal e termina nos seguintes termos: "Não há paz possível na Europa se não for assegurado o respeito aos compromissos assumidos. Esperamos que o governo francês, embora condutor a manter contacto diplomático com o Reich, obtemperado com o intermédio da Sociedade das Nações, satisfaça as expectativas das discussões possíveis sobre as questões a serem examinadas e resolvidas entre a Alemanha e os demais signatários do tratado de Versalhes".

E' sabido que a União Federal dos Ex-Combatentes agrupa um milhão de veteranos.

Por sua vez, deante do lance theatrical da Alemanha, a União Nacional dos Combatentes, em comunicado fornecido à imprensa, propõe varias medidas a serem tomadas imediatamente nas conjunturas actuaes: 1) remodelação do gabinete afim de constituir um governo de reconciliação francesa e que goze do credito indispensavel para traduzir em Genebra, não o sentimento de uma maioria, mas a totalidade da opinião do pais; 2) o convite dirigido aos partidos e à imprensa de cessar toda polemica de natureza politica e de se concentrarem na defesa dos interesses da França; 3) adiamento das eleições; 4) reforço das medidas effectivas de segurança, e, caso necessario, chamado das classes ultimamente desmobilizadas; 5) pedida aos demais signatários do tratado de Locarno no sentido de tomar, com urgencia, medidas equivalentes.

Por outra parte, a Confederação Nacional dos Ex-Combatentes entregou ao governo uma ordem do dia em que preconiza a organização da defesa pelo desenvolvimento e reforço das instituições de Genebra.

A ordem do dia aduz igualmente todos os franceses empenhados na manutenção da paz dentro da dignidade a congregarem-se em torno do governo sobre o qual pesam, no momento actual, as mais graves responsabilidades.

Cumpra noticiar, por fim, que se affirmava nos corredores do Palácio Bourbon a declaração que o sr. Albert Sarraut fará amanhã na Câmara, não será seguida de debates visto que o regimento interno da casa não permite effectivamente fixar a data das interpellações senão as segundas-feiras. Em taes condições depois da exposição do presidente do conselho a Câmara passará a discussão da ordem do dia anti-emergencia estabelecida, sem que seja provavel que se encontre um meio de permitir ao parlamento a livre expressão do seu sentimento no tocante aos factos actuaes.

Chegou a Paris o ministro Anthony Eden

PARIS, 9 (Havas) — Chegou a esta capital, às 23 horas e 20 minutos, o sr. Anthony Eden, ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra.

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

Em Assembléa Deliberativa, realizada na sede social, com comparecimento de grande numero de deliberadores, foi eleito depois de debateito pleito a directoria abaixo, que deve reger os destinos sociais no anno de 1936 e muito promete fazer para o desenvolvimento de seus associados e da classe que patrocina.

Presidente — Julio Berto Clorio; 1.º vice-presidente — Arlindo Teixeira Osorio; 2.º vice-presidente — René Levy; 1.º secretario — Antonio Sá Filho; 2.º secretario — José Coimbra; 1.º thesoureiro — Francisco de Oliveira Ramalho; 2.º thesoureiro — Pedro Bernardino Junior; pro-cuador — Jayme de Moraes; bibliotecario — João de Amorim.

CONSELHO

Antonio Ferreira, Ariosto Lopes Bernacchi, Estevo Marchesini, João Pereira de Souza, José Muniz Naves, Luiz Fernandes da Silva Quadros, Manoel Ricari e Ventura Alves Nogueira.

SUPLENTE

Adamastor dos Santos Corrêa, Antonio Mattos da Silva Netto, Bento de Oliveira, Ferdinando Tavares da Fonseca, Francisco Crocchia, Gerson de Freitas e Silva, Luiz Castilho Carneiro e Randolpho Guimarães.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAES

CAMBIO

LIBRA 588071

Verificou-se, hontem, que esse mercado regulava calmo.

O Banco do Brasil fornecia letras bancarias a 588071 e adquiria as particulares a 575230 por libra. Sacava esse estabelecimento a 588236 a vista e a 588347 por cabogramma, na alludida moeda. Assim deixam o estacionario e sem maior actividade no primeiro periodo de seus trabalhos as 11 1/2 horas.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

OFFICIAL
A 90 dias: Londres, 588071. A vista: Londres, 588236; Nova York, 118010; Italia, 9830; Hespanha, 18810; Paris, 780; Portugal, 5830; Alemanha 38800; Hollanda 85030; Suissa, 28845; Belgica (ouro) 38700 e Montevideo, 58350.

Cabogramma: Londres, 588347.

COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTE TAXAS

A 90 dias: Londres 578230 e Nova York, 118530.

A vista: Londres 578430; N. York, 118010; Italia, 9830; Hespanha 18880; Italia 9830; Hespanha 18880; Paris 7860; Portugal 5820; Alemanha 38800; Hollanda 85000; Suissa 38775; Belgica (ouro) 18940; Buenos Aires (papel) 38370 e Montevideo, 58010.

Cabogramma: Londres, 578530 e Nova York, 118640.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de 195600.

CAMBIO LIVRE

Libra 885000 — Dollar 177500

Abriu e regulava, hontem, frouxo o mercado de cambio il-

berado.

Os bancos sacavam a 888000 e a 178700 e adquiriam letras, no particular, respectivamente, a 878200 e a 175500, por libra e por dollar, sobre Londres e sobre Nova York.

Ficou o mercado frouxo, no primeiro encerramento, às 11 1/2 horas e com as taxas menos accessiveis.

Reabriu ainda mais frouxo e com, sensivel baixa em suas taxas.

Os saques passaram a ser feitos a 885200 por libra, a 178740 por dollar e a 17178 por franco e as compras a 878400, a 175540 e a 16188, respectivamente.

Fechou frouxo e destituído de importancia o mercado cambial liberado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTE TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista: Londres 878800 a 888200; Nova York, 178680 a 178740; Alemanha, 78130 a 78150; Compensação 58800; Belgica 48200 a 48250; Paris 18171 a 18178; Italia 18505 a 18510; Portugal, 5801 a 5806; Hespanha, 18810 a 18815; Provincias 8805 a 8810; Provincias 28415 a 28445; Hollanda 128080 a 128105; Belgica, ouro 38000 a 38010; papel 8800, ucia 48550; Slovaquia, 8760; ustria 38330 a 38370; Rumania 18188; Buenos Aires, papel 48881 a 48880; Montevideo 88400; Japão 58770; Dinamarca 38940 e Polonia 38390.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL E AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A vista: Londres 588236 a 588347; Paris, 18168; Italia 18483 a 18490; Nova York, 118010; Reg. Mark, 48189; V. Mark, 38600 a 38601; Portugal, 5801; Belgica, (papel) 8800; Suissa, 28893; Hespanha 28422; Slovaquia, 8784; T. Slovaquia, 8751; Nova York, 118797 a 118836; Buenos Aires 38870 a 48880; Japão 58120 e Canada 175550.

MOEDAS

Libra (papel) 878445
Dollar (papel) 178509
Franco belga 18183
Franco belga 18183
Escudo argentino (papel) 48813
Peso argentino (papel) 828000
S. Africa (papel) 65500
Reichsmark 18128
Lira 28405
Peseta (papel) 118980
Florim (papel) 58358
Yen 58800
Franco suizo 58800

C A F E'

TIPO 7 — 115000

Hontem, o mercado de café regulava calmo. O tipo 7, se cotava ao preço de 118000, por 10 kilos e na taboa foram afixadas 1.350 saccas de vendas. Iniciaram-se mais tarde 2.133, num total de 3.483, contra 3.250 saccas anteriores. Os compradores, assim estiveram animados, fechando o mercado mais abastecido e com os preços mantidos no limite anterior.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

tipo 3, 138000; tipo 4, 128500, tipo 5, 128000; tipo 6, 118500; tipo 7, 118000; tipo 8, 108500.

Pauta semanal 18160 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO ENTRADAS:

Leopoldina (Minas) 3.724 e Rio 286, num total de 4.020.

Maritima (Minas) 1.203 e São

Paulo 2.058, num total de 3.261.

Armazem Reg. Fluminense: "Rio" 3.117; Armazem Reg. Espírito Santo, 1.125 e Armazem Regs. Minessos, 16, num total de 11.539.

Idem, anno passado 11.165; Desde o 1.º do mez-69, 211, numa média de 8.887.

Do 1.º de julho, 2.353.225, numa média de 9.375.

Do 1.º de julho, anno passado, 1.895.747, tendo café revertido ao stock, desde o 1.º de julho, 28.864.

EMBARQUES:

Europa 588; Africa 9.288; Cabotagem 245, num total de 10.101.

Anno passado, 188226; Desde o 1.º do mez 48.840; Do 1.º de julho 2.184.318; Idem, anno passado 1.484.062, tendo em stock 725.551.

Menos consumo local do dia 7 500, perfazendo um total de 725.551.

Anno passado 449.881.

CAFE A TERMO

1.º Pregão

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFERENÇA

Marco, vend. 108925 e comp. 108875, inalterado; abril 118075 e 118025, inalterado; maio 118175 e 118100, menos 850; junho, 118225 e 118150, inalterado; julho 118200 e 118125, menos 250; agosto 118175 e 118000, menos 100.

Vendas 4.000 saccas. Posição: calmo.

2.º Pregão

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFERENÇA

Marco, vend. 108900 e comp. 108850, menos 25; abril 118050 e 118000, menos 25; maio, 118150 e 118075, mais 25; junho, 118175 e 118150, inalterado, julho 118200 e 118150, mais 25 e agosto 118125 e 118000, menos 100.

Vendas: 3.500 saccas, estando em posição estavel.

ASSUCAR

Na

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
As senhoras Julia de Souza Moura, Cardoso de Mello, Henrique Marcondes e Augusto Porto Alegre; as senhorinhas Haydée Viana, Emilia Silva, Dinah da Rocha e Isabel Carlos Leal; os dres. Sylvio Martins Portocarrero, João Pedro da Costa e Pedro Carneiro da Cunha.

Fizeram annos hontem:
Senhorinhos:
Maria, filha do sr. major Carlos Porto;
Noemia, filha do dr. Julio Corrêa Leite;
Ondina, filha do sr. Tito de Almeida Assumpção;
Annita Accioly, filha da viúva commandante Accioly Carneiro.

Senhoras:
D. Nydia de Lima Rangel, viúva do dr. José de Souza Rangel;
Sra. Flavio Rodrigues Peixoto;

D. Maria Martins Alvim, esposa do sr. Augusto Alvim;
D. Edith Hennings, esposa do sr. Francisco Hennings;
D. Dulce Corrêa, esposa do sr. Alfredo Corrêa;
D. Zaira Budeira de Gouveia, esposa do sr. Gerson Budeira de Gouveia, nosso collega de imprensa.

Senhores:
Dr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha;
Dr. João Ferreira de Abreu Sobrinho;
Dr. Arthur Nunes da Silva;
Dr. Miguel Austregesilo;
Dr. Alarico Xavier Ayrosa;
Dr. Ernani Soares Pereira;
Belmiro Santos, nosso collega da Agencia Havas;
Vasco Abreu, nosso antigo collega de imprensa;
Marechal Salustiano Reis;
José de Pinho Paraisio;
Fernando de J. Fernandes;
Carlos Dupuy Ribeiro;
Cid Mascarenhas;
Pedro Antonio dos Santos;
Carlos Machado;
Fernando dos Santos Machado.

Transcorre hoje a data natalicia da gentil senhorinha Julieta Valdeci, filha afilhada do deputado Salles Filho.

Passa hoje o aniversario do sr. Caio de Araujo, peito contador commercial, e funcionario da Imprensa Militar que, por esse motivo, receberá cumprimentos de seus innumerados amigos e collegas.

FESTAS
CLUB A. E. C. — Realiza-se

no proximo domingo, dia 15, das 20 às 24 horas, nos salões do Club A. E. C., Departamento Social, da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, uma grandiosa domingueira offerecida por esse Club aos seus innumerados associados. Traje de passeio e ingresso com o recibo n. 3 do Club.

AMERICA FOOTBALL CLUB
— Despertou o mais vivo entusiasmo, entre os frequentadores do America Football Club, o annuncio sorvetedante que o seu Departamento Social levará a effecto na proxima 5ª feira, dia 12, das 21 à 1 hora. Os salões do elegante Club da rua Campos Sales, com a mesma decoração do grande baile de carnaval, acolherão, nesta noite, a sociedade americana que se deliciarão ao som da magnifica orchestra "Napoleão Tavares" e do formidável conjunto "Bando da Lua", que tanto successo alcançou na sua recente tournée ás cidades do Prata. Abrihantão, ainda, a interessante festa, varias figuras do nosso show-busking. O traje será o de passeio.

CENTRO LUSITANO D. NUNALVARES PEREIRA — Realiza-se no proximo dia 15 do corrente uma grande noite dançante que terá inicio ás 7 horas e terminará à meia noite. A grande commissão de divertimentos que ha pouco tempo foi organizada mas que tem levantado e tornado conhecido este Centro no desejo de bem attender aos seus associados e exmas. familias participa-lhes que os convites para a noite dançante do dia 15 encontram-se na secretaria da mesma desde as 8 às 10 horas todos os dias uteis. Traje de passeio e o ingresso é mediante o recibo n. 3.

Club A. E. C. — Com o brilhantismo e alegria que costumam caracterizar os bailes do Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, realiza-se no proximo dia 15, domingo, das 20 às 24 horas, mais uma festa do Club dos Commercialistas. Um optimo conjunto animará essa domingueira e o traje será o de passeio. Recibo n. 3 do club.

America Football Club — O Departamento Social do America Football Club, fará realisar na proxima quinta-feira, dia 12, das 21 à 1 hora, um elegante sorvete dançante.

nos luxuosos salões da sede social.
Tocará a orchestra "Napoleão Tavares".

VIAJANTES
O sr. Mario Bicar, filho do sr. Manoel Bicar, negociante nesta praça, embarcou para a cidade de João Pessoa, onde vai servir como funcionario do Banco do Brasil, na referida capital nordestina.

ALMOÇOS
Em regosio pela promoção, por merecimento, do sr. Emmanuel Osorio Pereira Vianna, ao cargo de 3º official do Departamento de Fortes e Navegação, um grupo de amigos e collegas do recém promovido pretende lhe offerecer por estes dias um almoço. Nessa festa de amizade o homenageado receberá significativamente lembranças, falando um dos seus amigos, ofertando-a.

CONFERENCIAS

Em Petropolis, no "Gremio Litero-Religioso, Guilherme da Costa", sabado proximo, 14 do corrente, ás 20 1/2 horas, será effectuada pelo brilhante conferencista rev. Eduardo Gobira, a conferencia: "Influencia e effectos da inquisição sobre os grupos evangelicos da idade media". Consta, ainda, no programma, a discussão da these: "Deve ou não haver pena de morte?", que será discutida pelos srs. Edison Borges e Milton Santos.

NOIVADOS
Contrataram casamento a senhorinha Anna Martins Ribeiro, filha do major Octaviano Martins Ribeiro e de d. Margarida da Silva Ribeiro, já falecida, e o sr. Vergniaud Bivar Cavalcanti de Barros, filho do sr. Luiz Antonio Cavalcanti de Barros, funcionario da Fazenda, e de d. Maria Bivar Cavalcanti de Barros, já falecida.

CASA DO CABOCLO

THEATRO PHENIX — Direcção de DUQUE
HOJE — 8 e 10 horas — Inauguração da temporada com o original de CHOCOLAT
Veneno da Cidade
ELENCO NOVO! — SEIS ESTREAS SENSACIONAIS! PREÇOS DO COSTUME

TINTA BRASILEIRA
PARA CARIMBOS DE METAL
Id. 2 2577
Tabuleas:
RUA DO SENADO 312
RIO DE JANEIRO

PREPARANDO A GRANDE TEMPORADA DO RECREIO

A proxima "entrêe" da Cia. Popular de Revistas Nacionais no Recreio, vem interessando vivamente a todas as pessoas que se entusiasmaem em rir e palpar pelos espectaculos divertidos, alegres e honestos.

Com os extraordinarios successos obtidos nesta capital e em São Paulo, a Cia. dirigida pelos queridos escriptores Luiz Iglesias e Freire Junior, que agora conta com a colaboração esplendida de Aracy Corte, a "estrela" n. 1, de revista e unica actriz que já levou a nossa musica a Paris, Estrasburgo, Madrid e as Republicas do Prata, o seu elenco constituido de figuras inteiramente integridas no genero nacional, firmou-se de maneira notavel, assignalando as temporadas do anno passado factos dos mais promissores para o theatro de Revista.

Hontem, no theatro Recreio, nos avistamos com Eva Todor e Margot Louro, duas figuras interessantes da Cia. Ambas, amavelmente, falaram das temporadas passadas — no Rio e em São Paulo, recordando a acceitação que o publico das duas capitais dispensou ao conjunto victorioso.

Margot Louro, a garota de olhos verdes e actriz curiosa e saltitante adoece-se da sua collega e diz — em São Paulo, o successo foi como aqui: integral, definitivo. O povo paulista é de facto; nem chovas, que naquella occasião calam o impetu de numeroso ao theatro Sant'Anna assistir aos nossos espectaculos.

THEATRO ESCOLA
O sr. Renato Vianna, director geral do Theatro Escola, recebeu do sr. Celso Kelly, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, o seguinte offiço:

"Rio de Janeiro, 4 de março de 1936. Exmo. sr. dr. Renato Vianna, director geral do Theatro Escola. Nesta. Tenho a grata satisfação de comunicar haver recebido o offiço em que, como director geral do Theatro Escola, nos communicas o inicio da temporada de 1936, a 13 do corrente, no Rival Theatro, e a distincção que confereis à Associação dos Artistas Brasileiros, dedicando-lhe a noite da inauguração.

Com os meus sinceros agradecimentos pela attenção recebida, felicito-vos pela tenacidade com que vos vindes dedicando ao theatro nacional, dando, com a organização da proxima temporada, mais uma prova eloquente do vosso idealismo. A Arte dramatica vos ficará devendo mais esse grande momento.

Attenciosas saudações — (a.) Kelly, presidente."

O COMMENTARIO DA NOITE
O chefe de publicidade do theatro cinema a esposa do actor Oscarito, de garota, representou, por isso, que eu ainda represento, commentando a velha actriz Alda Garrido.

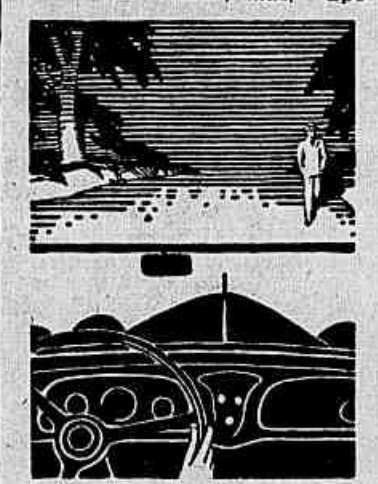
LIVRARIA ALVES
Livros collegias e academicos

NO'S. AUTOMOBILISTAS

Palestras sobre direcção de automovel, destinadas a contribuir para a segurança, o conforto e o prazer dos automobilistas, preparadas pela

GENERAL MOTORS DO BRASIL
O presente capitulo versa sobre materia tão attraente quanto a do numero passado — a arte de guiar automoveis à noite.

Deve elle merecer toda a attenção dos nossos automobilistas, especialmente os amadores.

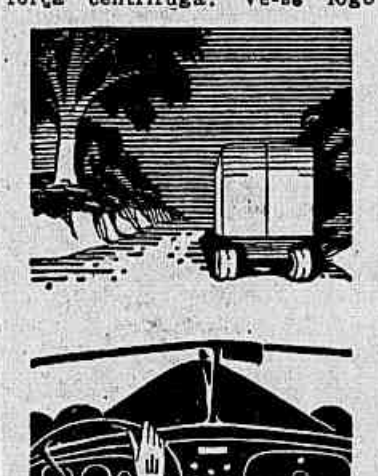


Deve elle merecer toda a attenção dos nossos automobilistas, especialmente os amadores.

Deve elle merecer toda a attenção dos nossos automobilistas, especialmente os amadores.

Muitos dos pharões modernos são optimos, mas, não obstante, não nos dão a visão que temos de dia. Num espaço de tempo muito curto pode surgir-nos a frente um vehiculo ou um pedestre. E muitas vezes temos de parar ou diminuir a marcha, repentinamente, devido a alguma coisa na estrada, talvez um desses grandes caminhões que só vemos ao chegarmos ao pé delles, ou um carro cuja lanterna trazeira se apagou... uma curva inesperada ou qualquer outra coisa.

E nessas occasiões que novamente deparamos com a força centrífuga. Ve-se logo



que parar não é uma coisa simples como se pensara. Na verdade é que realmente tres coisas a serem feitas. Primeiro, temos de pensar em parar. Depois, temos de pôr o pé no pedal. E, finalmente, calcular o.

Parar não é uma coisa simples como se pensara. Na verdade é que realmente tres coisas a serem feitas. Primeiro, temos de pensar em parar. Depois, temos de pôr o pé no pedal. E, finalmente, calcular o.



o assumpto, e aos quaes se deve o quadro aqui reproduzido.

A primeira coisa a ponderar é que a distancia necessaria para parar aumenta a proporção que cresce a velocidade do carro. E é preciso lembrar que, quando dirigimos um carro, pensamos, por assim dizer, com o pé, agimos com o pé e paramos com o pé. E, que se não formos bem cuidadosos, será facil corrermos mais da que a segurança indicaria.

Mostrado assim o perigo de não se prestar attenção especial aos proprios pharões, quando se guia à noite, vejamos o que os automobilistas

RADIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta de 31 metros e 58, frequência de 9.501 ks. — Suplemento musical organizado para a "Hora do Brasil", pela Radio Tupy.

1) O dia do Brasil; 2) "Viola quebrada", canção harmonizada por Villas Lobos — George James com Arnaldo Estrella ao piano; 3) Actualidades; 4) Canção do Cysne Negro, de V. Lobos, solo de violino por Leonidas Autuori, ao piano Arnaldo Estrella; 5) Ministério da Fazenda; 6) "Bella Granada", de Mignone, canto por Christina Maristany; 7) Chronica — Dr. Henrique Pongetti; 8) Minuetto n. 2, de Mignone, solo de piano por Arnaldo Estrella; 9) Noticiário; 10) "Toada n. 3", de Fructuoso Vianna, canto por George James.

Das 19.30 às 19.45 — Em Esperanto: 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Trovos de amor", de Camargo Guarnieri, canto por Christina Maristany; 3) Noticiário; 4) "Gavolta", de Mignone, solo de violino por Leonidas Autuori; 5) Atragos, de Fructuoso Vianna, solo de piano por Arnaldo Estrella.

RADIOTRANSMISSORA BRASILEIRA

Das 10.30 às 14 horas — Suplemento musical (Discos); das 17 às 18.45 — Suplemento musical (Discos); das 18.45 às 19.30 — Hora do Brasil; das 19.30 às 20 horas — Programma Olympico; das 20 às 22 horas — Programma de estudo com os seguintes artistas: Orlando Silva, Aracy de Almeida, Chiquinha Jacobina, Irmãs Medina, Luiz Americano, Radamés Gnattali, Pixinguinha, Luperce Miranda, Pereira Filho, Tute e João da Bahiana; das 22 às 23 horas — Hora dos Sonhos Azues.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 10 às 12 horas — Discos — Radio Indicador — Informações matutinas do radio-jornal; das 12 às 13 horas — Programma do almoço; das 13 às 14 horas — "A Voz da Belleza"; das 16 às 18 horas — Discos; das 18 às 18.45 — "Hora Esportiva", sob a direcção do "Reporter do ar"; das 18.45 às 19.30 horas — Hora do Brasil; das 19.30 às 23 horas — Studio — Luzia Pinheiro, Floriano Belham, Oscar Gonçalves, Fausto Paranhos e outros.

RADIO-RIO

Das 11 às 12.30 — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Suplemento de Musica Ligeira; das 12.30 às 13 horas — Programma Imperial; das 17 às 17.15 — Hora Certa — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz; das 17.15 às 17.30 — Transmissão em conjunto com a PRD-5 — Radio Escola Municipal do "Jornal dos Professores"; das 17.30 às 18 horas — Musica Variada; das 18 às 18.45 — Bolelim Noticioso do Jornal da Tarde — Suplemento de Musica Seleccionada; das 18.45 às 19.45 — "Hora do Brasil" (Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural); das 19.45 às 20 horas — Musica Internacional; das 20 às 20.10 — Bolelim Sportivo sob a direcção de Luiz Pinheiro; das 20.10 às 20.30 — Musica Brasileira; das 20.30 às 21 horas — Meia Hora de Musica Portuguesa; das 21 às 21.05 — Topico do Dia (Chronica de Agrippino Grieco); das 21.05 às 23 horas — Transmissão de um Concerto Symphonico.

RADIO JORNAL DO BRASIL
A's 7.00 horas — Jornal da

Manhã — Programma dos commerciantes, A's 8.00 horas — Cruzada em prol da saúde. A's 8.30 horas — Programma infantil. A's 9.15 horas — Programma do professor. A's 9.30 horas — Programma das mães. A's 11.30 horas — Programma do almoço — Gravações seleccionadas.

JORNAL DO MEIO DIA
A's 17.00 horas — Jornal da tarde — Programma dos Estadões. A's 18.00 horas — Programma do jantar. A's 18.45 horas — Retransmissão do programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19.30 horas — Programma cosmopolita. A's 20.30 horas — Programma de estudo — Grande orchestra, solistas, quarteto de camera e conjunto coral de P. R. F. 4 A's 22 horas — Programma variado — Gravações.

PROGRAMMA DE ESTUDIO

1) — Auber — "La muta di Portici" — Abertura — para orchestra. 2) — Donaudy — "Ahi! Mai non cessate" — Melodia — para canto. 3) — Tschakowsky — "Quartetto" op. 11 — a) Andante Cantabile; b) Scherzo — pelo quartetto de camera de P. R. F. 4. 4) — Luciano Gallet — "Tutu Maramba" — para corno e orchestra. 5) — F. Braga — "Epitalamio" — para orchestra. 6) — Carlos Gomes — "O Guarany" — Duetto do 1º acto — para soprano e tenor, com orchestra. 7) — Marcel Tournier — "Preliudios n. 2 e n. 3" — para harpa. 8) — Borodine — "Dances" — da opera "Principe Igor" — para orchestra. 9) — Gounod — "Fausto" aria de Valentim. 10) — a) "Elegia" — para violino e viola, com acompanhamento de piano; b) "Berceuse" — para violino e violoncello, com acompanhamento de piano. 11) — a) L. Gallet-Catulo Cearense — "O Luar do Sertão" — para solo, corno e orchestra. b) Tupinambá — "Canção" — para corno e orchestra. 12) — F. Lehár — "Mazurka azul" — fantasia — para orchestra, sobre motivos da opereta.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

10.00 — Hora dos baillros. 11.00 — Musicas portuguezes. 11.30 — Programma cinematografico. 12.00 — Musicas para almoço. 13.00 — Intervallo. 17.30 — Hora da Broadway. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma de estudo, com Jonioca e Castro Barbosa, Odeite Amaral, Carlos Dix, Iherê Gomes Grossi, orchestra de salão da P. R. D. 2, orchestra de dança, sob a direcção do maestro Martinez Grau, conjunto regional, trio harmonio, etc. 20.45 — Quarto de hora esportivo, em colaboração com o "Jornal dos Sports". 21.00 — O meu bilhete, por Paulo Roberto e programma de Estudio. 21.15 — Programma Olympico. 21.30 — Rede verde amarilla, com o programma Olympico e programma de studio da P. R. D. 2. 22.30 — Programma de studio.

RADIO OFFICINA AVILA

concertos de radios; automovel proprio para attender dia e noite. Tel. 23-3128. RUA DO CARMO, 5.

THEATRO

OS PREPARATIVOS PARA O REAPARECIMENTO DA COMPANHIA DE REVISTAS DO JOÃO CAETANO

OS ENSAIOS DA REVISTA "MENTIRA CARIOCA" — A MONTAGEM E SEUS INTERPRETES



Suzana Negri, do João Caetano

Damos hoje aos nossos leitores uma resenha dos preparativos para o reaparecimento da Companhia de Revistas do theatro João Caetano, o notavel conjunto artistico organizado e dirigido por Serra Pinto. Os ensaios correm animados sob a direcção de Chaves Pirenne, o competente e conhecido homem de theatro. No palco o bailarino Luiz Octavio ultima as marcações dos diferentes numeros das bailarinas, composto por um grupo de 14 graciosas figuras.

Os machinistas trabalham com entusiasmo no preparo da difficil e grandiosa montagem da obra de Ruben Gill e Alfredo Breda.

O contra-regra sempre em conferencia com Chaves Pirenne, combina os ornamentos mais apropriados para a grandiosidade do espectáculo.

Cinco Minutos Perto dos Olhos Mais Bonitos do Nosso Theatro

Ema D'Avila dá as suas impressões sobre a estrêa de hoje, da Casa do Caboclo

A sympathia ainda é, no theatro, o elemento por cento como elemento para o exito de uma actriz. Estrêa, hoje, no elenco brasileiro da Casa do Caboclo, no Phenix, uma gaucha, cuja actuação no theatro musical da nossa terra, vem impressionando vivamente.

Queremos nos referir a Ema d'Avila, um dos motivos do successo de Jardim na ultima temporada entre nós.

Era indispensavel ouvir de perto a Ema, na vespêra de debutar no elenco do Phenix. A primeira impressão que se tem da nova actriz é que estamos diante de uma artista. E não erramos com muita facilidade, nesse particular. No theatro, os nossos idolos são poucos, Dulcina, Aracy e Jurema, foram as estrelas que nos impressionaram em ante de atingirem ao apogeo de hoje.

No Circo Democrata, ao lado de Pinto Filho ha 12 annos conhecemos a "mulata". Ao lado de Frôes, na "Lua Cheia" vimos a grande Dulcina de hoje. Em 1933, a "Malandrinha" nos mostrou a Jurema de 1936.

E' por isso, que não erraremos em dizer que vemos em Ema d'Avila, as mesmas qualidades que divisamos nas outras tres ha mais de dez annos.

Fu estou contente, disse-nos hontem no ensaio geral de "Veneno da Cidade" a gauchinha morena, cujo olhar seductor é um mundo de ternura, um oceano de amor.

Gosto tanto do enredo humano desta peça que fico todo o tempo dos ensaios completamente alheia a tudo, até a mim mesma.

Não compreendo.

— Eu explico. E' que aquelle "Carlos" e aquella "Dolores" da peça que estrêa hoje, a gente vê todos dias, a cada hora.

Ema estava realmente romantica.

Nos seus gestos, nas suas palavras a gente sentia que uma tristeza enorme e incompreendida a acompanhava sempre.

E é ali que ella se mostra verdadeiramente uma artista. Sendo de feitio tristonho. Ema é alegria de uma scena inteira. Enche um espectáculo, anima uma peça.

Chamaram-na insistentemente.



Ema d'Avila, a gaucha que faz mal à gente

te e ella nos deixou, cantando: "A canção virou".

Logo mais o publico vai vê se exaggeramos. Achamos que Ema vale muito mais.

VÃO SER OFFERECIDAS DUAS MEDALHAS DE OURO A ROULIEN E CONCHITA

Dentro de poucos poucos dias, será inaugurado o maior e mais moderno cinema do Rio: o São José, que a Empresa Paschoal Segreto ergueu, na praça Tiradentes, no mesmo local do antigo, e cuja inauguração é a nota elegante deste mez.

Tivemos, já occasião de noticiar a grande homenagem que a Empresa vai prestar, espontaneamente, aos queridos artistas Raul Roulien e Conchita Montenegro, fazendo inaugurar, nesse dia, uma placa aos dois brilhantes istros de Hollywood.

Casino Copacabana

DIA 14 --- SABBADO --- DIA 14
ESTREARÁ NO SEU GRILL - ROOM A
"Grand Hollywood Revue"

COM OS ARTISTAS
HELEN KNOT — CHESTER TOWNE
ALICE KOVAN — KATHRENE BLACK
MARY STINGER — PEARL NEWMAN
GRETCHEN KIMMEL-HELEN THOMPSON
LILIAN LORRAINE — PAUL GAUDENT
com as orchestras de

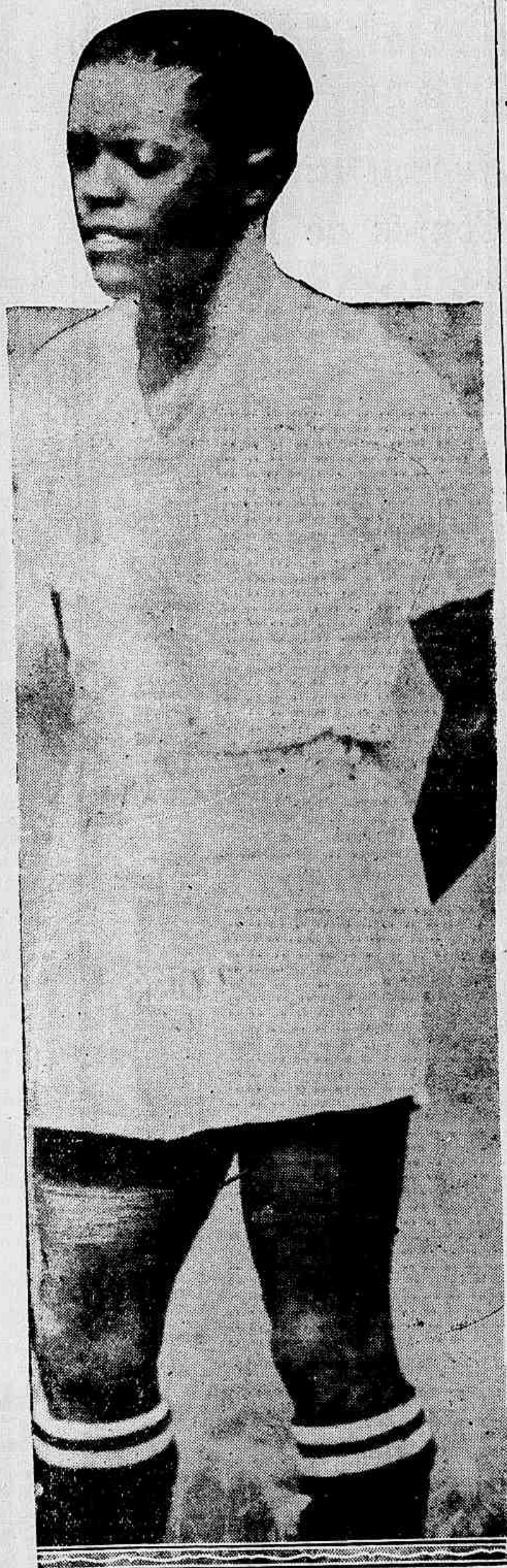
Al Morrisom e Simon Boutman
Durante a estação de verão fica suspenso traje de rigor.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as addicionaes ou extrordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato a insturções, a demolição das obras executadas e multas.

Rehabilitou-se o Botafogo

Abatido o Atlante, Por 1 a 0
Leonidas Fez o Goal
----- da Victoria -----



Leonidas, autor do goal da victoria

CIDADE DO MEXICO, 9 (U. P.) — A victoria obtida hontem pelo Botafogo Foot-ball Club do Rio de Janeiro sobre o Atlante foi merecidissima, visto que os jogadores brasileiros fizeram um bello jogo, especialmente no primeiro tempo.

Leonidas marcou o unico tento do match, tendo sabido aproveitar um passe de Carvalho Leite.

A peleja tornou-se mais encarnçada no segundo tempo, quando Leonidas se machucou em uma perna.

Provavelmente, não poderá jogar no proximo dia 15.

A assistencia, calculada em 18.000 pessoas protestou durante os ultimos dez minutos, quando os brasileiros com o intuito de ganhar tempo, atiraram a bola fóra do campo repetidas vezes.

Os mexicanos fizeram um jogo fraco durante todo o tempo, mas no segundo half-time estiveram a ponto de vasar a rede dos visitantes.

PROF. ANTONIO PINHEIRO DE MATTOS, eng. civil

e militar registrado no Departamento de Ensino, com mais de 20 annos de magisterio publico e particular, prepara alumnos para as Escolas Normaes e Avancadas Militares. Colheitas Militares. Pedro II. Rua Dr. Garnier n. 190.

ADVOCACIA CRIMINAL, CIVIL E COMMERCIAL. Questões administrativas e financeiras. Questões de direito estrangeiro. Recusões ao Conselho de Contribuintes. Cobranças e liquidações. **JACKSON GOMES DE SOUZA**, advogado. (Edificio Rex) Rua Alvaro Alvim, 7. 2225-27. Tel. 2001 a 2001 sujos — Rio de Janeiro

Diário Sportivo

RESULTADO JUSTO

PREPARA-SE O FLAMENGO

Bom Treino Foi o Que Se Realizou na Manhã de Domingo

A manhã de domingo na Gavea foi movimentadissima. Além do treino de conjunto realizado pelos profissionais e amadores do campeão de mar e terra houve ainda uma competição interna de atletismo, treino de foot-ball do America F. C. e a secção aquatica rubro-negra esteve também bastante movimentada.

Por este motivo grande foi a affluencia de pessoas que acorreram ao local onde o club de Bastos Padilha vae construir dentro de poucos dias sua magnifica praça de sports.

O exercicio dos players rubro-negros foi de grande movimentação. Durante todo o transcurso do unico tempo em que o mesmo foi realizado, teve elle a imperar não só o entusiasmo como o estorço dos players disputantes.

OS TEAMS

As duas esquadras que ensaiaram sob as vistas de Flavio Costa, estavam assim organizadas:

VERMELHOS:

Raymundo (depois Alberto); Carlos Alves e Badu; Allemão; Otto e Reynaldo; Carlinhos (depois Sá); Caldeira (depois Beljinho); Alfredo, Nelson (depois Capitão) e Jarbas.

PRETOS:

Yustich; Alvaro (depois Lu-

cio) e Pompeu; Angelo, Geraldo e Alcides; Gualter Bentevego (depois Nelson); Cheto (depois Doca); Doca (depois Bentevego) e Waldemar.

OS GOALS

Os tentos foram marcados nessa ordem:

1º dos amadores aos sete minutos, por Cheto; 2º Doca cinco minutos após augmenta. Aos dez minutos de jogo, Sá fez forte tiro directo abrindo a contagem para os seus; Gualter a seguir marca o 3º tento para os reservas; Capitão seis minutos após assignala o 2º ponto para os effectivos dois minutos depois Cheto marca o 4º ponto; Alfredo marca um lindo ponto 5 minutos após a ultima conquista de Cheto era o 3º; Sá torna a augmentar a contagem para 4; tres minutos depois novamente Cheto embalanca as redes contrarias com o 5º goal; após Alfredo marcar o 5º tento; Nelson marca o 6º ponto para seu lado; Jarbas em forte tiro augmenta a contagem dos profissionais para 6 pontos; Alfredo assignala o ultimo ponto do seu bando e Doca encerra a contagem ao 70º minutos de jogo. Total: 7 X 7.

Cheto machucou-se numa cabeçada com Otto e Caldeira num joelho ao receber um pontapé de Carlos Alves.

SEIS A SEIS

ESSE SCORE FEIO
Registou-se no Ensaio do Fluminense

Preparando a sua equipe para o campeonato do corrente anno, os tricolores deram pela manhã em sua praça de sports, um rigoroso treino afim de apresentar no campeonato uma grande equipe. O ensaio que correu na melhor ordem possível foi dirigido pelo tecnico Casali, sendo jogado o tempo regulamentar das partidas. O treino foi effectuado entre o team de profissionais e o de amadores, tendo sido experimentados de todos os dois lados elementos, novos, e que agradaram os technicos.

O resultado foi de um empate de 6 goals para cada bando. Os teams pisaram o gramado, assim organizados:

TRICOLOR:

Batataes (depois Bretas); Moyes e Machado; Manoel; Guimarães e Orozimbo (depois Paulo); Sobral — Russo — Romeu — Lara e Hercules.

BRANCOS:

Velloso (depois Batataes); Tolentino e Fernando (depois Ernesto); Helio — Engler e Ivan; Manoel — Vicentino — De Mori — Brant e Carlinhos.

O primeiro tempo foi encerrado por 4 x 0, tendo marcado os goals Romeu e Hercules.

No tempo final, Sobral e Russo, marcaram mais dois tentos para o seu lado contra goals de Vicentino 2, De Mori 1; Brant 1 e Manoel 2.

E' NOTAVEL!

Só vence na vida o corpo sadio.

O esgotado, o anemico e o inapetente, fracassa!

Tome CALCIARSENIO, o fortificante garantido do cerebro, dos musculos e do sangue.

Effeito animador com a primeira dose.

Pelo correio 6\$500 — Barcellos, 27 — RIO.

O AMERICA TREINO NA GAVEA

Está Entrando em Forma a Equipe Rubra

Os "diabos rubros" não se descuidam, e assim fizeram realizar entre o pessoal de casa, um proveitoso treino no campo do C. R. Flamengo.

Após o pessimo estado do campo dos rubro-negros, os americanos desenvolveram um optimo jogo deixando Ojeda bem satisfeito.

Treinando como extrema direita do America teve occasião de desenvolver um optimo jogo muito auxiliando Carola e Placido.

Vital, que formou a zaga com Orsine, esteve num pessimo dia.

O mesmo acontecendo com Mosqueira.

Helion esteve espectacular demonstrando a sua classe de homem arqueira. Os demais componentes da esquadra rubra estiveram á altura do titulo que vêm sustentando: — Campeões de 35.

No campo do Botafogo, encontraram-se as equipes profissionais do Vasco e do São Christovão, disputando a primeira partida da série "melhor de tres" para decisão do campeonato de amadores de 1935.

O jogo foi movimentado, offerecendo alguns lances de boa technica. Na phase inicial, o São Christovão desenvolveu melhor actuação que o Vasco, o que lhe valeu avantejar-se na contagem por 2 x 0. Na etapa final, porém,

o Vasco reagiu valentemente, conseguindo assegurar o empate.

A equipe do São Christovão, apresentou uma defesa firme e um ataque rapido e arrematador. Francisco praticou boas defesas e a zaga agiu com muita segurança. Oswaldo foi o zagueiro mais destacado, rebatendo com firmeza e collocando-se com muita habilidade. A linha média teve em Pintado e Dodô os seus melhores players e Cito auxiliou bem seus companheiros. No ataque os que mais se salientaram foram Carreiro, Roberto e Hugo. Pisa actuou regularmente. Batistaca, que jogou somente na phase inicial, foi uma figura nulla e sua substituição por Carreiro II melhorou muito o ataque.

A equipe do Vasco apresentou muitas falhas na phase inicial, firmando-se porém, no segundo tempo. No triangulo final destacaram-se Panello e Oswaldo Duarte foi um zagueiro fraquissimo e sua substituição por Poroto melhorou muito a defesa. Na linha média destacou-se Oscarino, regularmente auxiliado por Gringo e Barata. No ataque o mais destacado foi Nena. Orlando e Luiz de Carvalho actuaram muito bem na etapa final, tendo fallado muito na phase inicial. Luna e Cicero pouco produziram.

OS QUADROS:
S. CHRISTOVAM — Francisco — Mario e Oswaldo; Cito —

Dodô e Pintado — Roberto — Pisa — Hugo — Baptista e Carreiro.

VASCO: — Panello; Oswaldo e Duarte; Poroto; Oscarino e Gringo; Orlando; Cicero; Luiz de Carvalho, Nena e Luna.

OS GOALS

Do Vasco: Oscarino e Luiz de Carvalho.

Do S. Christovão: — Pintado e Carreiro.

Liga Carioca de Basketball

Em consequencia das novas disposições das Leis Fundamentais, pelas reformas votadas pelo Conselho Legislativo as quaes, de accordo com a Nota Official, n. 867 C-L-4-36, do referido Conselho, entraram em vigor a 29 de fevereiro p. findo, estão sem effeito todas as licenças concedidas por esta Liga aos seus amadores, para disputarem jogos amistosos por Clubs e Grupos não filiados a quaesquer entidades, tornando-se por esse motivo necessarias novas licenças para o caso de accordo com as leis e regulamentos em vigor.

Levo ao conhecimento dos interessados, que, solicito registro como amator o sr. Sul Americano Tavares Victor.



Francisco e Roberto foram duas grandes figuras do S. Christovão

GRANDE EMPRESA AMERICANOPOLIS

Séde em S. Paulo :

RUA SENADOR FEIJÓ N.º 27
8.º andar

Proprietário :

DR. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS
Fundada em 1921

(Autorizada por Carta Patente n.º 32, sob Fiscalização Federal)

Agencia no Rio de Janeiro :

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º andar

Commemorando o 15.º anno de sua existência, cumprimenta os seus innumerados prestamistas e lhes agradece a confiança e sympathia com que tem sido acolhido o seu inegualavel e victorioso PLANO UNICO, de tão grande successo :

SÉRIE PRIMEIRA: 55000 MENSAES

1 bungalow do valor de	20:000\$000
2 casas do valor de 10:000\$ cada uma	20:000\$000
9 casas do valor de 5:000\$ cada uma	45:000\$000
100 lotes de terreno, de 1:000\$ cada um	100:000\$000
Total dos premios sorteados mensalmente:	185:000\$000

SÉRIE SEGUNDA: 105000 MENSAES

1 bungalow do valor de	30:000\$000
2 bungalows do valor de 15:000\$ cada um	30:000\$000
9 predios do valor de 10:000\$ cada um	90:000\$000
100 lotes de terreno, de 1:000\$ cada um	100:000\$000
Total dos premios sorteados mensalmente:	250:000\$000

SÉRIE TERCEIRA: 205000 MENSAES

1 palacete no valor de	50:000\$000
2 bungalows do valor de 25:000\$ cada um	50:000\$000
9 predios do valor de 10:000\$ cada um	90:000\$000
100 lotes de terreno, de 1:000\$ cada um	100:000\$000
Total dos premios sorteados mensalmente:	290:000\$000

Os sorteios são realizados no ultimo sabbado de cada mez, pela Loteria Federal

OS PORTADORES DE TITULOS NÃO CONTEMPLADOS RECEBERÃO, AO TERMO DO CONTRATO, IMMOVEIS NO VALOR DAS PRESTAÇÕES PAGAS

Valor dos Immoveis Contractados --- Vinte e Cinco Mil Contos de Réis

Contemplados nos Ultimos Sorteios:

ANGATUBA (S. Paulo)		ITAUBA (S. Paulo)		RIO DE JANEIRO	
D. Antonietta Pereira de Moraes ..	5:000\$000	Sr. Arcipreste Ruggeri ..	1:000\$000	D. Olga de Souza — Rua Baroneza n. 33 — Jacarépagua ..	10:000\$000
ARAÇATUBA (S. Paulo)		IBITINGA (S. Paulo)		Sr. Carlos Minuessa Fernandes — Rua Luiz de Camões n. 98 ..	10:000\$000
Sr. Hisaaki Saito ..	20:000\$000	Sr. Seraphim Bersano ..	1:000\$000	Sr. Leidner Sardinha dos Santos — Rua Basilio da Gama n. 32-A ..	10:000\$000
Sr. Yuhitaka Saito ..	10:000\$000	ITAPIRA (S. Paulo)		D. Francisca Athayde dos Santos — Rua Barão de Itaipu n. 50 ..	5:000\$000
Sra. Tokijo Saito ..	10:000\$000	Menina Neusa Simões ..	1:000\$000	Sr. João Albino de Souza — Cabo 1517, da 8.ª Cia. Inf., Villa Militar ..	5:000\$000
D. Maria Aparecida do Rio ..	5:000\$000	JABOTICABAL (S. Paulo)		Sr. Pedro Argemiro Dolz — Praça 11 de Julho n. 196 ..	5:000\$000
Sr. José Leandrini Netto ..	1:000\$000	JOÃO RAMALHO (S. Paulo)		1.º sarg. André Leontino Lindoso — Quintino Bocayuva ..	5:000\$000
Sr. Asdrubal Camargo Bianco ..	1:000\$000	Sr. Manoel Antonio da Sola ..	1:000\$000	D. Ondina Brandão Dolz — Rua Ceres n. 125 — Bangu ..	5:000\$000
Rev. Ant. Graça Christina ..	1:000\$000	JOANNOPOIS (S. Paulo)		Sr. Manoel Barbosa de Souza — Soldado 1335, 1.º Reg. I. P. E. 39, Villa Militar ..	1:000\$000
Sr. Kaworu Isurida (A. Limpá) ..	1:000\$000	D. Malvina Vieira ..	1:000\$000	Sr. José Rodrigues Tronco — Cabo 207, Esc. Cav. Esq. M., Villa Militar ..	1:000\$000
Menores Laura e Ant. Assump. ..	1:000\$000	JACAREHY (S. Paulo)		Sr. Milton Freire Muniz — Cabo 1851, Estrada do Sapê n. 185 ..	1:000\$000
D. Quiteria de Araújo ..	1:000\$000	Sr. Rodrigo José Rodrigues ..	1:000\$000	Sr. Nireles de Souza Castro — Soldado 571, Bat. Esc. 3.ª C. Villa Militar ..	1:000\$000
ARAGUARY (Minas)		MACHADO (Minas)		Sr. Alfredo Ramos Lino — Cabo 1984, 2.ª B. I. C. M. I. L., Villa Militar ..	1:000\$000
Cyrillo Reis ..	1:000\$000	Sra. Maria Evaristo de Campos ..	1:000\$000	Sr. Edson Nunes Lobato — Rua Rolando Delamare n. 31 — Bento Ribeiro ..	1:000\$000
BRAGANÇA (S. Paulo)		Sr. Walfrido Pimentel ..	1:000\$000	Sr. Alberto Moraes Goldburt — Avenida Mem de Sá n. 153 ..	1:000\$000
Sr. Manir Mathias ..	5:000\$000	Sr. Joaquim Lopes Pinheiro ..	1:000\$000	D. Ernestina Geraldo — Rua Fonseca Telles n. 121 — S. Christovão ..	1:000\$000
Sr. Sebastião Alves de Andrade (Itapeva) ..	1:000\$000	MARILIA (S. Paulo)		Sr. Antonio Guerra — Rua B. Mesquita n. 338 — Andaraí ..	1:000\$000
BARRETOS (S. Paulo)		Sr. Ricardo Ferreira Lima ..	1:000\$000	Sr. Francisco Daniel Pinto — Nilópolis ..	1:000\$000
Sr. José Albany Ferreira Lima ..	1:000\$000	D. Sebastiana Souza Negrão ..	1:000\$000	Melina Sonia Maria Arroubas da Silva — Rua General Camara n. 31, 2.º andar ..	1:000\$000
CAMPOS DO JORDÃO (S. Paulo)		Sr. Eduardo Sbrocco ..	1:000\$000	Sr. ten. cel. Francisco Cabral Oliveira — Rua Dr. Bulhões n. 19-A ..	1:000\$000
Sr. José Pedro Fleury Silveira ..	5:000\$000	MONTE SANTO (Minas)		Sr. Cecilio Augusto Borges — Beco Araujo n. 34-C ..	1:000\$000
COSMOPOLIS (São Paulo)		Sr. José Rabello Coelho ..	1:000\$000	Sr. Jamil Baptista — Rua Flores n. 35 (R. Albuquerque) ..	1:000\$000
Irmãos Jeronymo e Benedicto Vargas ..	5:000\$000	MONTE AZUL (S. Paulo)		RIO PRETO (S. Paulo)	
CAMPINAS (S. Paulo)		Sr. Antonio Bucater (Luiz Barreto) ..	5:000\$000	Sr. José Ramon Sanches ..	5:000\$000
Sr. Americo Barbanera ..	1:000\$000	Sr. Ricardo Esteves ..	1:000\$000	D. Victoria Ribeiro Oliveira ..	1:000\$000
CURITYBA (Paraná)		Sr. Hatson Viscardi ..	1:000\$000	Sr. Eduardo Alves Abreu e Silva ..	1:000\$000
Sr. Mario do Amaral ..	1:000\$000	Sr. Arlindo Souza Dias ..	1:000\$000	D. Carolina Ceron ..	1:000\$000
CONCHAL (S. Paulo)		Sr. Jacob Cury ..	1:000\$000	RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo)	
Sr. Anís Paulo ..	1:000\$000	Sr. João Peres Linares ..	1:000\$000	Sr. Angelo Roncel Pereira ..	5:000\$000
DESCALVADO (S. Paulo)		MONTE APRAZIVEL (S. Paulo)		RIO GRANDE (Rio Grande do Sul)	
Sr. Lazaro Walter Ribeiro ..	1:000\$000	D. Maria Jacinthia de Jesus ..	10:000\$000	Sr. Raul Luiz Valente ..	1:000\$000
FERNAO DIAS (S. Paulo)		Sr. Silvino Francisco de Mello ..	10:000\$000	S. MANOEL (S. Paulo)	
Sr. Marcelino Moreira Oliveira ..	1:000\$000	D. Oscarlina Alves ..	10:000\$000	Sr. Domingos de Castro Peres ..	1:000\$000
FLORIANOPOLIS (Santa Catharina)		Prof. d. Lazaro Barros Araujo ..	1:000\$000	SÃO PAULO	
D. Adella Fonseca do Carmo ..	1:000\$000	Dr. Graccho Franca ..	1:000\$000	Sr. Benedicto de Lima — Estrada Augusta n. 81 — Jardim America ..	20:000\$000
GUARARAPES (S. Paulo)		MORRO AGUDO (S. Paulo)		Sr. Aristides Manfrin — Avenida Alvaro Ramos n. 350-C ..	20:000\$000
Sr. José Senol ..	1:000\$000	D. Olga Beatriz de Souza ..	1:000\$000	Sr. Raul de Siqueira Cardoso — Funcionario do Instituto de Café ..	10:000\$000
GRAMADINHO (S. Paulo)		OLYMPIA (S. Paulo)		Sr. Abdala Ale — Rua Natal n. 68 ..	5:000\$000
Sr. Alfredo Francisco Silva ..	5:000\$000	Sr. Miguel Cury Lessa ..	1:000\$000	D. Isabel Viviani — Rua S. Bento n. 36, 3.º andar ..	5:000\$000
D. Gertrudes Maria de Jesus ..	1:000\$000	PATRIMONIO FLANDRIA (S. Paulo)		Sr. Manoel Pestana Garcez — Conductor 28, Estação de bondes de Villa Marianna ..	5:000\$000
GUAXUPE (Minas)		Sra. Augusta de Siqueira (Pompeia) ..	1:000\$000	Sr. Julio Ferreira Lima — Rua da Gloria n. 710 ..	5:000\$000
Sr. Jacob Jorge ..	1:000\$000	PONTA GROSSA (Paraná)		Sr. Alcides Rodrigues — Cabo. Campo de Marte ..	1:000\$000
GETULINA (S. Paulo)		Sr. Durval de Almeida ..	5:000\$000	Sr. Manoel Rodrigues de Azevedo — Funcionario da Lini peza Publica — Belém ..	1:000\$000
Sr. Laurindo de Lima ..	1:000\$000	Sr. José Frare ..	5:000\$000	Sr. Helio J. Bernini — Rua Sampson n. 88 ..	1:000\$000
ITAPETINGA (S. Paulo)		Sr. José Senna Calderari ..	1:000\$000	Sr. Vicente P. Amorillo — Praça do Patriarcha n. 6 ..	1:000\$000
D. Jandyr Landin ..	1:000\$000	POÇOS DE CALDAS (Minas)		Sr. José Eulides Marcondes — Rua Velson n. 47 — Carandiru ..	1:000\$000
D. Olinda Magalhães ..	1:000\$000	D. Herminia Rubbo ..	1:000\$000	Sr. Tertuliano Vasconcellos — Rua Veloso n. 47 — Carandiru ..	1:000\$000
Sr. Orlando Toledo Lara ..	1:000\$000	PALMEIRAS (S. Paulo)		Sr. Srtas. Trindade, Clarice e Umbelina Prado — Avenida 11 de Junho, 3.ª travessa n. 1 ..	1:000\$000
IBIRA (S. Paulo)		D. Diva Silveira Guimarães ..	5:000\$000	Sr. Ramiro Alves — Rua Marcos Aurélio n. 255 ..	1:000\$000
Rev. Padre Mauricio Caputo ..	10:000\$000	Sr. Roberto Pedrosa ..	1:000\$000	Sr. Albino Urenha — Avenida Alvaro Ramos n. 448 ..	1:000\$000
D. Maria Flora de Alvarenga ..	10:000\$000	Sr. Ramon Gonçalves Alvares ..	1:000\$000	Sr. Maximo Lopes de Oliveira — Rua Padre João n. 45 ..	1:000\$000
		Sr. Armando Ramos ..	1:000\$000	Sr. Antonio Amorim — Rua Conselheiro Ramalho n. 42 ..	1:000\$000
		PEDERNEIRAS (S. Paulo)		Sr. Nestor Ferreira de Campos — Funcionario da Limpeza Publica — Belém ..	1:000\$000
		Sr. Francisco Gonçalves Souza, resid. em BOCAIUVU ..	1:000\$000	Sr. Manoel Diogo — Rua S. Bento n. 20, sala 20 ..	1:000\$000
				Sr. José Martinez — Rua João Boemer n. 50 — Casa 8 ..	1:000\$000
				Sr. Francisco da Matta — Rua Rodolpho Miranda n. 8 ..	1:000\$000
				Sr. José Luiz — Funcionario da Limpeza Publica — Belém ..	1:000\$000
				Menor Neide Fernandes — Rua Almirante Barroso n. 126 ..	1:000\$000
				Sr. José Romeu — Funcionario da Cia. Mecanica ..	1:000\$000
				Sr. George Francis Northrup — Rua 4 n. 3 — Parque Imperial ..	1:000\$000
				Dr. Roberto Corrêa de Brito — Avenida Rodrigues Alves n. 163 ..	1:000\$000
				Sr. Bento Martinez — Avenida Jabequara n. 2.247 ..	1:000\$000
				D. Heloisa Guimarães Neves — Rua Barão de Ijuhy n. 69 ..	1:000\$000
				S. JOSE DO RIO PARDO (S. Paulo)	
				Sr. Newton Rod. Costa ..	5:000\$000
				S. JOÃO DA BOA VISTA (S. Paulo)	
				D. Aparecida Villela ..	1:000\$000
				Sr. Luiz Assad Simão ..	1:000\$000
				Sr. Aquilino Ganino ..	1:000\$000
				VALPARAISO (Noroeste) (S. Paulo)	
				Sr. Foru Nakao (Fazenda Akebano) ..	1:000\$000
				VARGINHA (Minas)	
				Sr. Luiz Alberto Madeira ..	1:000\$000
				VARZEA (S. Paulo)	
				Sr. Artibano Murari ..	5:000\$000
				Sr. Raphael Retondo ..	1:000\$000
				SANTA RITA DO PASSA QUATRO (S. Paulo)	
				Sr. Aginaldo Ferreira de Andrade ..	10:000\$000
				D. Herminia Destro Borgo ..	5:000\$000
				Sr. Armando Rigo ..	1:000\$000
				D. Maria Bucalon ..	1:000\$000
				Sr. Henrique Viviani ..	1:000\$000
				TAMBAHU (S. Paulo)	
				Sr. Luiz Bagatta ..	20:000\$000
				Sr. Augustinho José da Cunha ..	10:000\$000
				TORREINHA (S. Paulo)	
				Sr. Alberto Marchesin ..	1:000\$000
				Sr. Amílcar Rossoni ..	1:000\$000
				Sr. José Germano de Campos ..	1:000\$000
				VARGEM GRANDE (S. Paulo)	
				Irmãs Indrigo ..	5:000\$000
				D. Maria Aparecida de Mello ..	1:000\$000
				Sra. Yolanda Nago ..	1:000\$000

Milhares de Contos de Réis de escripturas já outorgadas, conforme poderão certificar os seguintes tabelliães:

S. PAULO	11.º Tabellião	Dr. A. Gabriel da Veiga ..	Rua S. Bento, 5-A
RIO DE JANEIRO	12.º Tabellião	Dr. Lino Moreira ..	Rua do Rosario, 134
RIO DE JANEIRO	13.º Tabellião	Dr. Mario Queiroz ..	Rua do Rosario, 148
RIO DE JANEIRO	9.º Tabellião	Dr. Djalma Fonseca Hermes ..	Rua do Rosario, 141

Propriedades da Empresa — Casas e Terrenos — PARQUE DA ESTRELLA e PARQUE AMERICANO (Rio de Janeiro)
Em S. PAULO — Americanopolis — Paraizopolis — Villa S. Pedro — Villa Oriental — Jardim das Accacias.
TERRENOS — entre os .. — 6.º e 7.º Desvio de Santo Amaro — na Villa Cordeiro — em Suzano — em Santo Amaro, etc.
Em CAMPOS DO JORDÃO — Casas e terrenos em Villa Jaguaribe e Villa Capivary.

NÃO CONFUNDIR: A “Grande Empresa Americanopolis” não é sociedade, nem companhia: pertence ao SEU UNICO PROPRIETARIO: DR. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS
AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Diario Sportivo

LIGEIRAS REPAROS E MTORNO DA PROXIMA COMPETIÇÃO AUTOMOBILISTICA PROMOVIDA PELA A. S. A. B.

mião foi o seguinte: Orgrandi saiu na ponta seguido de Lagosta e Curo Velho, enquanto Licury permaneceu no meio. A primeira entrada a recta pela primeira vez, Gonzalez, instigou Licury, que aos poucos foi-se aproximando de Orgrandi até dominá-lo na primeira passagem pelo disco. Licury seguido de Orgrandi conseguiu avançar na vanguarda até o fim da recta oposta, quando ficou completamente, ao mesmo tempo que Orgrandi voltava ao domínio de Gonzalez. A entrada a recta de Lagosta, que vinha progredindo sensivelmente iniciou a redução a vantagem de Orgrandi, e da luta que em breve lhe ofereceu, levou a melhor, por pequena diferença.

7ª carreira — 1º Taster, T. Batista, masc., 5 annos, Argentina por Macon e Taska do sr. Guilherme Prates; 2º Zocculi; 3º Camatão; Aranbig. Vencedor: 13.600; dupla 28250000 fazenda 1.800 metros em 117".

**SE'DE DA COMISSÃO
SPORTIVA**
A Comissão Sportiva do
"Premio Thermal" está instalada na Praça Pedro Sanchez 18, edificio da P. R. H. 5, co

son hontem
Desde hontem que se enco-
tra entre nós o jockey Arma-
do Rosa.
O freio patricio, no ultim-
domingo, no Prado da Moço-
levou ao vencedor o cavallo n-
cional Ouro.

Portanto, com a atitude p...
lista são também solidarias...
federações brasileiras espec...
zadas, sem contar ainda...
signatário da presente, que, c...
forme declaração feita a c...
missão, nada fará, nada assig...

verbal gentileza, dará v. s. p. solicitude a esta carta, subser vo-me com estima e elevada apreço. — (a.) Arnaldo Guinle

Edificio Castello —
9. and. Tel. 22-7207

Av. Nilo Peçanha, 151.
-- Diariamente de 2 às 7

Edifício Castello — Av. Nilo Pecanha, 151-
9.º and. Tel. 22-7207 — Diariamente de 2 às 7

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.344

Rio de Janeiro, Terça-feira, 10 de Março de 1936

Praça Tiradentes n.º 77

Assassinado a Bala

Encontrado morto na "Chacara do Agrião", com um tiro nas costas --- A vítima é desconhecida no local -- Questões de jogo? -- A policia em diligencias



O cadaver de Norival, ainda na estrada da Gavea

Estão na mente ainda dos nos-
sos leitores os crimes mysterio-
sos que envolvem a figura de
Henrique Braga, morto em sua
limousine na estrada da Vista
Chineza, e a de Olyntho Bor-
gues de Freitas, assassinado a ti-
ros na estrada Automovel Club.
crimes esses, que a policia até
agora ainda não conseguiu des-
vendar, apesar de todas as dili-
gencias.

Agora um novo crime é pra-
ticado na estrada da Gavea,
ficando provavelmente, como
os que acima citamos e mu-
ltos outros que no momento não
nos ocorre, os seus autores im-
punes.

No crime em apreço, o ca-
daver foi encontrado em decu-
bito dorsal, tendo as costas per-
furadas por bala, no lado es-
querdo, e achando-se afastado
da estrada cerca de 200 metros.
em uma moita.

Tudo indica tratar-se de um
crime estando a policia em di-
ligencias no sentido de esclari-
cel-o.

O ENCONTRO MACABRO
Reside na Chacara do Agrião
na estrada da Gavea, n.º 7, a
octogenaria Maria Rosa, em
companhia de seus parentes.
Hontem, cerca das 8 horas
faltado lenha na cozinha, a
velhinha apanhou uma foice, e
foi matar a dentro em busca
da mesma.

Na Companhia Gães do Porto

**FUNCIONARIOS OBRIGADOS
A TRABALHAR JUNTO AO
CANO DE DESCARGA DA
CITY**

O DIARIO CARIOCA teve
oportunidade ha dias de re-
ferir a administração do sr.
Miranda de Carvalho, da Com-
panhia Gães do Porto. A pro-
prio, recebemos uma carta
subscrita pelo sr. Abelardo
França, da qual estacamos al-
guns trechos que vem consub-
stanciar as nossas afirmações
referentes á actuação do di-
recto daquella Companhia.

Entre outras coisas, diz o
nosso informante que o sr. Mi-
randa de Carvalho determinou
a transferencia do embarque
de café destinados ao exterior
para local onde a "City", no
prolongamento do Cães do
Porto, faz todos os despejos.
"E é de ver-se, sr. redactor,
de como funcionarios do Le-
gamento Nacional do Café,
Estado de Minas Geraes e Es-
tado do Rio de Janeiro, agora
conferentes e homens de estí-
va, são obrigados a trabalhar,
o longo das margens, assaltados
de vertigens, dores de cabeça,
colicas, etc., num sitio abso-
lutamente condonando pelas
autoridades sanitarias.

As emanacoes putridas que
dahi se desprendem, num en-
trecimento permanente, têm
feito, já, baquear alguns tra-
balhadores.

Um medico da Companhia
Hidraulica, colhendo a agua
marinha contaminada, verificou
que 95% da mesma apresenta-
va substancias envenenadas
e altamente nocivas á saú-
de....
O sr. Miranda de Carvalho
não ignora que a Companhia
do Gaz effectua suas descargas
no mesmo local, bem como
uma fabrica de acidos, ambas
portadoras de substancias no-
civas letaes e, não obstante,
são os protestos das suas
infelizes victimas, transplantou
o serviço de embarque do café
para semelhante ponto.
Que a negligencia, a incom-
petencia, a "nonchalance" des-
preocupação dos que adminis-
tram, entre nós, relem impu-
nemente vidas preciosas, anda
se compreende, pois que a po-
licia não se imbuem com es-
que pretendem dirigir alguma
coisa, mas, descreditar-se o

Havia já caminhado bastante,
quando um espectáculo tetrico
surgiu á sua frente: numa pi-
cada all existente, achava-se
em decubito dorsal, o cadaver
de um homem moço, sem pa-
letot, descalço e com uma enor-
me mancha de sangue nas
costas.

Assustada com o que vira, a
pobre velhinha regressou á ca-
sa, tendo comunicado o ma-
cabro achado, aos seus paren-
tes.

O AVISO A POLICIA
Só muito mais tarde é que a
policia teve conhecimento do
facto e assim mesmo, por in-
termedio da sr. Julieta de
Souza, moradora tambem áquel-
la estrada n.º 47, que, tendo
sciencia do caso, telephonou ao
commissario Cesar, do 1.º dis-
tricto policial, comunicando-
lhe o facto.

Imediatamente partiu
aquella autoridade para o lo-
cal, tendo requisitado antes os
peritos da D. G. I.

ASSASSINADO!
Depois de uma escalada atra-
vés de picadas difficilissimas, foi
o corpo encontrado.
Como dissemos acima estava
elle em decubito dorsal e apre-
sentava na altura da 6.ª costel-
la, lado esquerdo, um ferimen-
to por bala.

O infeliz homem que fora as-
sassinado pelas costas, estava

sem paletot, com uma calça de
listas, camisa estampada e a
seu lado um par de tamancos.

QUEM É O MORTO
Na revista feita em seus boi-
sos, o commissario Cesar, entre
outros objectos, que encontrou
achava-se uma certidão de cas-
ado, lida com o nome de No-
rival de Oliveira, filho de Ma-
ria Garcia de Oliveira, com 22
anos, solteiro, brasileiro e
sem profissão.

Foi tambem encontrado um
atestado do Instituto de Me-
moria de Jaboatão, com o
mesmo nome, presumindo-se
tratar-se, pois, de o morto No-
rival.

QUESTÕES DE JOGO?
Segundo parece, o local onde
Norival de Oliveira foi morto
é um ponto escolhido pelos
malandros e jogadores da lo-
cuidade, para jogarem.

Está assim a policia crente
de que, depois de uma noite
de jogo, tendo saído uma di-
vergencia entre os parceiros, um
desses tenha matado o infeliz
homem traiçoeiramente.

Praticado o crime abandonar-
am os jogadores o local, não
tendo sequer um delles pro-
curado socorrer o assassinado.

PARA O NECROTÉRIO
Depois de filmado pelo Ga-
binete de Pesquisas Cientifi-
cas, foi o corpo trazido por di-
versas pessoas do local onde se
encontrava para a estrada da
Gavea, sendo dali removido para
o necrotério do Instituto Me-
dico Legal.

O INQUÉRITO
Foi aberto no 1.º districto po-
licial o inquerito para apurar o
crime, tendo aquellas autori-
dades ouvido diversas pessoas da
localidade.

O sr. Abel Chermont diz-se ameaçado!...

**O TELEGRAMMA ENVIADO
PELO SENADOR PARAENSE
AO SR. WALDOMIRO MAGA-
LHÃES**

O sr. Abel Chermont enviou
ao sr. Waldomiro Magalhães,
presidente da Seção Perma-
nente, o seguinte telegramma:
"Comunico a v. ex. que ven-
ho de dirigir ao presidente da
Republica o seguinte telegram-
ma, do qual dou conhecimento
a v. ex. para sciencia do Se-
nado e das providencias que
julgo por bem dever tomar na
salvaguarda das nossas fun-
ções.

"Exmo. sr. presidente da
Republica — Petropolis — Ur-
gente — Acabo de ser informa-
do por pessoa mais alta idonei-
dade, que algo se prepara con-
tra mim, amanhã, por occasião
da sessão do Senado, pela ou
com conhecimento da Policia,
que dessa forma pretende im-
pedir que continue a denunciar
na Camara crimes de que é ac-
usada. Será inutil dizer que a
v. ex. que nem mesmo essas
graves ameaças me impedirão
de cumprir o que julgo de meu
dever representante do povo
brasileiro. Scientificando, as-
sim a v. ex., primeiro magis-
trado da Nação, responsabilizo
governo por qualquer atentado
contra minha pessoa ou desca-
to minhas immuniidades sena-
dor. Respeitosas saudações.
— Abel Chermont."

A pilha de madeira desabou, ferindo tres homens

Hontem á tarde, carregavam
um caminhão de taboas, os
operarios, Mario zidro da Cos-
ta, brasileiro, de 32 annos,
branco, solteiro, residente á
rua Benício Teixeira n.º 50, Ma-
noel de Paula Jorge, branco,
com 23 annos, solteiro, mora-
dor á rua Affonso Cavalcanti
n.º 35 e Domingos Barroso,
branco, de 25 annos, solteiro
motorista, e residente tambem
á rua Affonso Cavalcanti nu-
mero 35.

Quando mais intenso era o
serviço dos tres homens, a pi-
lha de madeira desabou, co-
lhendo-os.

Todos soffreram contusões e
escoriões generalizadas pelo
corpo, sendo depois de medica-
ção no Posto Central da As-
sistencia Internados na Casa de
Saude São Jorge.

O Sr. Antonio Carlos Convidado Officialmente a Visitar o Uruguay

**O presidente da Camara visitou o sr. Gabriel
Terra e o chanceller Espalter**

MONTEVIDE'O, 9 (Havas) — O sr. Antonio Car-
los, presidente da Camara brasileira, chegou a este
porto, a bordo do "Alcantara", a caminho de Buenos
Aires. O deputado brasileiro foi cumprimentado pelo
introdução diplomatico, o embaixador do Brasil e ou-
tras personalidades. O introdução diplomatico rgi-
teou o convite para que o sr. Antonio Carlos visite o
Uruguay, quando regressar da capital argentina, ten-
do o politico brasileiro respondido favoravelmente.

O presidente da Camara brasileira desembarcou
com o embaixador Lucillo Bueno, que o acompanhou
nas visitas ao presidente Gabriel Terra e ao chanceller
Espalter.

O "Alcantara" larga ás 20 horas para Buenos Ai-
res.

Preso o Estrangulador de Julieta Marques

**Directamente para a Policia Central — O que
disse ao DIARIO CARIOCA o matador**



O criminoso, quando era ouvido por um nosso redactor

Uma turma de investigadores
da Seção de Segurança Policia,
composta dos policiaes de nu-
meros 234, 796 e A-78, ao efec-
tuar uma diligencia no escri-
torio do advogado Alberto
Beaumont, sito á rua Visconde
do Rio Branco 43, sobrado, teve
a felicidade de prender, no in-
terior do mesmo, o individuo
Benedicto Ramos, accusado do
assassinio da infeliz Julieta Mar-
ques, crime este ocorrido na
noite de 3 para 4 do corrente,
no interior da casa n.º 4 da rua
da Gloria.

Conduzido directamente para a
Policia Central, foi elle apresen-
tado ao chefe da Seção de Se-
gurança, capitão Emilio Romano,
que o interrogou com bastante
habilidade, fazendo-o confessar
o delicto.

Após a confissão de Benedicto,
o sr. Emilio Romano comuni-
cou-se com o dr. Picorelli, de-
legado do 5.º districto policial, em
cuja jurisdição occorreu o cri-
me, pondo o prisioneiro á sua
disposição.

**TINTA BRASILEIA
A MELHOR**

Aliança dos Opera- rios na Industria da Construção Civil

Podem-nos a publicação do
seguinte:

"Da ordem do companheiro
presidente convidado a todos os
seccios quites e no gozo de seus
direitos sociais, a comparece-
rem a assembléa geral ordina-
ria a realizar-se hoje, 10
do corrente, ás 18 horas e 30
minutos.

No inicio dos trabalhos o
companheiro Cavalcante fará a
leitura da lei 62 o dará por
presente os esclarecimentos so-
bre a mesma.

O inicio dos trabalhos con-
sistirá dos seguintes assum-
ptos:
Leitura do parecer da Com-
missão Revisora do balanço do
meio de janeiro.
Leitura do balanço do meio
de fevereiro.

Caso do advogado.
Exposição sob a necessidade
de criação da Caixa de Aposen-
tados no Trabalho, pelo ne-
gociado.
Informações da Junta Gover-

OUVINDO O ESTRANGULADOR DE JULIETA

Aproveitando a oportunidade
que se nos offerecia, resolvemos
ouvir Benedicto.

Frente ao criminoso, foi por
nós perguntado o que fazia no
escritorio do advogado Alberto
Beaumont, quando foi detido pe-
los policiaes, ao que elle nos res-
pondeu:

— Encontrava-me, ali, trata-
do de negocios que se relaciona-
vam á União dos Funcionarios
Civis. Sou funcionario do Mi-
nistério da Marinha e, como tal,
pretendia fazer um empréstimo
naquelle Centro de classe.

Perguntámos ainda o que nos
dizia da accusação que sobre
elle pesava.

— Não matei ninguém, disse
elle vivamente. Quando deixei
aquella casa, a mulher estava
com vida.

Nesse momento, a nossa pa-
lestra é interrompida pelo chefe
da carceragem que retorna o
preso ao xadrez.

Com a prisão de Benedicto Ra-
mos, tem seu epilogo um dos
casos que abalou a opinião pu-
blica.

CLINICA SO' DE SENHO- RAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Tratamento de todas as doen-
ças das senhoras, sem opera-
ção e sem dor. Hemorrhagia
do utero, suspensão, atrasos,
etc. Diagnostico precoce da
gravidez. Rua Republica do
Porto, 115, 2.º andar. Teleph.
22-1591.

nativa sobre a situação inter-
na da Aliança.

Assumptos geraes
Sebastião Ribeiro Pinto — se-
cretario.

A Thesouraria chama a at-
enção de todos os operarios
em construção civil que te-
nham carteira profissional em
nossa sede, que a entrega das
mesmas passarão a ser feitas
nos seguintes dias: ás terças-
quintas e sábados das 9 ás
11 horas, em deante a apre-
ciação de recibo.

Estando esgotado o prazo
para os empregados concede-
rem as férias correspondente
ao anno de 1934, chamamos a
atenção de todos companheiros
em que têm férias do referido
periodo a tirarem os seus
mesmas em dobro.

Revelada a identidade de Maria Berger Prestes?

**O Que Informa um Radio Ainda não
Confirmado Recebido Pela Policia**

**"CASADOS E EM VIAGEM DE "NUPCIAS" POR DETERMINA-
ÇÃO DO KOMINTERN**

**Na pista dos matadores de Warchavsk e capitão Medeiros — A supposta
Maria Villar e a criada Julia dos Santos removidas para a Detenção**

A identidade da supposta Ma-
ria Villar ou Maria Berger
Prestes constitui ainda uma
dolorosa interrogação.

A mysteriosa companheira do
chefe da Komintern, na Ameri-
ca do Sul, ambos presos espe-
cacularmente na casa n.º 279
da rua Houorio; no Meyer, se-
gundo um despacho radiogra-
phico ainda não confirmado re-
cebido hontem pela policia,
nasceu em Ostende e desenvol-
veu suas actividades até um
anno atrás, na legação Soviética
na Belgica.

Adianta ainda esse despacho
que Luiz Carlos Prestes conhe-
cera Maria Berger em Bruxel-
las, quando de sua passagem
por aquella capital de regresso
da Rússia.

Estava aquelle agente do comu-
nismo preocupado com sua
viagem á America do Sul quan-
do Maria Berger teve ordem
da Komintern para accompa-
nhal-o afim de melhor facilitar
a sua missão no Brasil.

Resolvido que ambos saíram
de Rouen, em França, como ca-
sados, Prestes e Maria Berger
se dirigiram para aquella ci-
dade, onde lhes foi entregue
um passaporte tirado com os
nomes supostos de Antonio e
Maria Villar, fornecido pelo
consulado portuguez daquela
cidade franceza.

Assim é que, inesperadamen-
te, segundo essa versão, Pres-
tes se viu casado e em viagem
de nupcias para a America do
Sul.

Passando pelo nosso porto a
bordo do navio francez "Eu-
bé", Luiz Carlos Prestes não
desperdiçou a menor suspeita ás
nossas autoridades que perma-
neceram no vapor empenhadas o
mesmo esteve alicado no nosso



Olga Mirelle ou Maria
Berger Villar, ou mulher
de Luiz Carlos Prestes

cas. Suspeita-se até que Pres-
tes recebeu algumas visitas a
bordo de agentes graduados do
Partido Comunista do Brasil
e aos quaes transmittira varias
ordens relativas ás suas fun-
ções vermelhas de que vinha
investido.

Em Montevideo, para onde
seguiram, Prestes e sua com-
panheira foram recebidos a bordo
pelo ministro sovietico Minkin,
que os installou numa resi-
dencia discreta e lhes deu criada-
gem a caracter.

Como Prestes tivesse de vir
para o Brasil afim de chefiar
o movimento extremista que
estava sendo preparado pela